

Edition n° 191 | Série II, du 22 octobre 2014
Hebdomadaire Franco-Portugais

GRATUIT

O jornal das Comunidades Lusófonas de França, editado por CCIFP Editions,
da Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa



14

Entrevista: Fernando Tordo fala das suas ligações com a música francesa e gostava de voltar a cantar em França.

Edition

F R A N C E



Banque BCP
LA BANQUE DE PROJET

03

Cabo Verde. O candidato às Primárias do PAICV para Presidente do Partido, Felisberto Vieira, veio ao encontro dos Caboverdianos de França.

04

Corse. Já se encontra na Córsega um funcionário consular que vai reabrir o atendimento enquanto não toma posse a Cônsul Honorária.

04

Acidente. Um acidente com dois autocarros da empresa Andrade Voyages que vinham de Portugal, matou três pessoas em Espanha.

19

Céline. A cantora de música ligeira Céline, radicada em Paris, acaba de lançar um novo álbum com músicas inspiradas na região brasileira do Sertão.

LUSO
JORNAL



DEPUTADOS PORTUGUESES VIERAM A FRANÇA

Membros do Grupo de Amizade Portugal-França

LusoJornal / Mário Cantarinha



AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA
27, RUE DU QUATRE SEPTEMBRE, 75002 PARIS

LE LIEN ENTRE VOUS ET LE PORTUGAL

FIDELIDADE
ASSUREUR DEPUIS 1888

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. - Sede: Largo do Calhariz, 30 1249-001 Lisboa - Portugal - NIPC - Matrícula 300 910 880, CRC Lisboa - Capital Social 301.150.000 €
Societate de France - 29, boulevard des Italiens - 75002 Paris - RCS Paris B 413 125 191 - Tél. 01 40 17 67 20 - Fax : 01 40 17 67 29 www.fidelidade.fr

→ Chronique d'opinion

Rencontres de la Beira Interior à Paris

António Marrucho
Employé de banque à Lille

contact@lusojournal.com



Bienheureux ont été tous ceux qui ont eu le privilège de participer du 9 au 12 octobre aux «Encontros da Beira Interior em Paris». Dans un esprit rarement vu de défense et promotion de la région, une vingtaine de municipalités du Portugal de l'intérieur, se sont associés pour présenter les atouts de ce bout, souvent mal connu, du Portugal. Pour les uns ce fut une agréable découverte, pour ceux originaires de ces terres, ce fut comme qu'un prolongement des récentes vacances dans leur village du Portugal.

Ce n'est d'ailleurs pas la première fois que les produits de la région font parler d'eux en France. C'est ainsi qu'au Printemps 2013, la municipalité de Fundão, avec l'aide de producteurs de la région, celle qu'on considère comme la meilleure parmi les meilleures, la cerise de Fundão, s'est vu être appréciée avec régale dans la région parisienne.

Riche de traditions, la Cova da Beira a des conditions climatiques et une terre généreuse où l'on cultive de nombreux produits qui méritent d'être connus et dégustés au-delà des frontières. De la cerise à la pêche, des vins aux eaux minérales, des gâteaux aux pains, de la charcuterie aux fromages.



Qui ne connaît le fromage de brebis de la «Serra da Estrela»?

Pendant les 4 jours dédiés à «Beira Interior», plusieurs ont été les moments où l'on a pu faire travailler ses papilles. Le fromage de la région était présent par les produits de l'usine artisanale BeiraLacte, en la personne

de son responsable et propriétaire, Carlos Godinho.

L'amour pour le fromage lui est venu de son père. En 1981 alors âgé que de 23 ans, Carlos Godinho, prend en main et développe la production en créant 23 postes de travail. Il se considère comme un artisan amou-

reux de ce qu'il fabrique. Il dit à qui veut l'entendre: «nous sommes profondément attachés à la préservation de la qualité et à la réalisation d'un produit authentique, en sélectionnant l'origine des ingrédients qui sont la matière première des fromages da Beira Baixa».

BeiraLacte, Lacticínios Artesanais da Beira Baixa se situe en pleine région du fromage démarqué da Cova da Beira. Cette unité de production artisanale produits des fromages DOP (Denominação de Origem Protegida), tels que: Amarelo da Beira Baixa, Queijo de Castelo Branco e Picante da Beira Baixa. On y produit aussi le fromage ovelha reserva, cabra curado, fresco de vaca, requeijão e requeijão travia.

De nombreux prix et médailles d'or sont venus témoigner de la qualité de ces fromages. Carlos Godinho a l'habitude de dire que les prix reçus «sont venus valider nos fromages comme étant les meilleurs parmi ses pairs». L'avenir de la marque, sa qualité et la recherche du conditionnement adapté, est dès à présent assuré, par l'arrivée de la troisième génération, en la personne de ses filles Berta e Catarina.

Si vous avez raté la dégustation du 9 au 12 octobre à la Mairie de Paris ou à l'Ambassade du Portugal, quelques-uns des fromages de BeiraLacte vous attendent dans des boutiques de produits portugais ou lors de votre prochaine visite au Portugal à l'unité de production, au lieu-dit Vale de Sandim, Alcaria, Fundão.

→ Conselho das Comunidades reuniu em Lisboa

Conselheiros querem voto eletrónico para emigrantes

Por Manuel Martins

O Conselho das Comunidades Portuguesas quer voto por internet, uniformização dos atos eleitorais e direito de voto nas autárquicas em Portugal.

O Conselho Permanente do CCP, composto por cinco membros eleitos em outubro de 2008 e seis Comissões temáticas, ouviu o Presidente da Comissão da participação cívica e política, Paulo Marques, que apresentou o Relatório II - 2008/2014 das atividades da Comissão, que tinha reunido poucos dias antes, em Lisboa.

Paulo Marques destacou na sua intervenção, três recomendações que a Comissão qualifica de «próximas medidas a serem tomadas em conta e debatidas».

Uma dessas medidas é a «uniformização dos atos eleitorais». Efetivamente Paulo Marques considera um paradoxo o facto das Comunidades terem uma intervenção bastante ativa e relevante em termos de participação cívica e política para as eleições nos países de residência, com milhares de candidatos, e entre 4.000 a 4.500



Comissão cívica do CCP reuniu com José Cesário

DR

eleitos de origem portuguesa (luso-eleitos) espalhados pelo mundo. Essa expressão é «quase nula» para as eleições portuguesas.

Os Portugueses residentes no exterior podem votar para as eleições Presidenciais, legislativas, europeias e para

o CCP. «No entanto, a sua participação é mínima. Analisando estes processos, a Comissão detetou várias anomalias que não permitem uma boa lisibilidade do ato eleitoral» explicou Paulo Marques ao LusoJornal. Para o Presidente da Comissão, o pri-

meiro ponto a corrigir seria uniformizar o ato eleitoral optando por um mesmo modelo para todas as eleições. Atualmente o voto é presencial para as eleições Presidenciais, durante vários dias, presencial para o CCP e para as Europeias e por correspondência para a Assembleia da República, o que pode dar origem a «uma incompreensão do funcionamento eleitoral pelas Comunidades». A Comissão recomenda a necessidade de uniformizar o modo e o sistema dos quatro atos eleitorais. De mesmo modo, recomenda que seja dado ao cidadão eleitor a possibilidade de escolher entre o voto presencial ou por correspondência (correio ou internet) para as eleições portuguesas.

Voto pela internet

«Temos que passar rapidamente pela votação à distância completa» disse Paulo Marques. «Analisámos os processos eleitorais de vários países com as suas Comunidades a residirem no exterior e verificámos que estamos a perder terreno com a participação cívica dos nossos compatriotas. Já são

vários os países que optaram pelo voto internet. O sistema é seguro dando vantagens à participação. O último país a optar pelo voto via internet foi a França, em junho de 2012, com a primeira eleição de 11 Deputados oriundos da diáspora.

Finalmente, Paulo Marques apresentou os trabalhos sobre a temática da participação dos Portugueses residentes fora de Portugal nas eleições autárquicas portuguesas. «Essa possibilidade terá de ser rapidamente debatida. É do interesse das autarquias captarem investimento e garantirem a ligação dos seus municípios expatriados com as suas autarquias. De mesmo modo realizar-se-á uma aproximação entre o munícipe eleitor residente no exterior, as suas Comunidades de origem e de certa forma com Portugal».

Para Paulo Marques, estas três recomendações - uniformização e modelo de votação, votação via internet e o voto para as autárquicas portuguesas - são as próximas metas da participação cívica e política dos Portugueses residentes no exterior.

→ Grupo parlamentar de amizade Portugal-França

Delegação de Deputados portugueses convidada pela Assembleia Nacional Francesa

Por Carlos Pereira

Uma delegação de Deputados portugueses membros do Grupo parlamentar de amizade Portugal França, presidido pelo Deputado social-democrata Carlos Gonçalves, esteve na semana passada em Paris e em Clermont Ferrand a convite do grupo homólogo da Assembleia Nacional francesa, liderado pela Deputada lusodescendente Christine Pires-Beaune.

“Tentei organizar uma viagem de uma semana para que os Deputados encontrassem os seus interlocutores nas áreas da economia, turismo e cultura”, disse à Lusa Christine Pires-Beaune, acrescentando que “o objetivo é conseguir, depois, ações concretas”.

Carlos Gonçalves, o Presidente do Grupo de Amizade Portugal-França e Deputado eleito pelo círculo da Europa, disse ao LusoJornal que os dois temas principais da deslocação são a economia e a língua. “Decidimos, antes de vir, que a questão da língua era fundamental. E falámos deste assunto em todos os nossos encontros”.

“A questão económica também é da maior importância, sabendo que há uma rede empresarial muito significativa neste país e que também



Convívio entre Deputados portugueses e franceses

LusoJornal / Mário Cantarinha

é do interesse de França”, adiantou. Por isso Carlos Gonçalves destacou o encontro que teve na Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa (CCIFP) e também na Câmara de Comércio e Indústria do Puy de Dôme, presidida pelo português Isidoro Fartaria. “Foi importante para que os meus colegas compreendessem bem como funcionam estas estruturas”. Christine Pires-Beaune também faz um balanço positivo da semana. “Senti que a questão da língua é uma questão que pode unir todos os Deputados. Tanto na promoção da língua francesa em Portugal,

como na promoção da língua portuguesa em França” disse ao LusoJornal. “Os Deputados portugueses podem fazer propostas de Resolução na Assembleia da República, coisa que nós não podemos fazer, mas eles partiram com a ideia de fazerem uma ação conjunta”.

Para Christine Pires-Beaune também as questões europeias podem vir a ter um “debate continuado”. “A minha colega da Comissão dos assuntos europeus ficou muito interessada neste contacto, porque a França partilha com Portugal uma certa visão da Europa que é necessário continuar a trocar experiên-

cias”.

“Ficou efetivamente claro que podemos ter uma lógica de entendimento dos países ditos do sul, sobre a Europa” garantiu Carlos Gonçalves. “Muitas das preocupações da França e de Portugal são comuns aos dois países”.

A Delegação de Deputados portugueses integrou ainda Inês de Medeiros (PS), que é Vice-Presidente do Grupo de Amizade, Telmo Correia (CDS-PP), Sérgio Sousa Pinto (PS), Maria Manuela Tender (PSD), Amadeu Albergaria (PSD), Teresa Costa Santos (PSD) e João Ramos (PCP).

“Foi muito difícil trazer este grupo parlamentar a França” diz Carlos Gonçalves. “Mas foi também um sinal muito positivo que Portugal deu à França”. Carlos Gonçalves que mora na região parisiense disse ao LusoJornal que “foi impressionante a forma carinhosa como os Deputados portugueses foram recebidos. Todos os Deputados, todos os Senadores franceses, independentemente das cores partidárias, têm palavras de muito apreço sobre Portugal e sobre a Comunidade portuguesa de França”. Na agenda da Delegação parlamentar, estavam encontros com o Presidente da Assembleia Nacional

Francesa, Claude Bartolone, com a Presidente da Comissão dos Assuntos Europeus, Danielle Auroi, com a vice-presidente da Delegação dos Direitos das Mulheres, Maud Olivier, e visitas ao Senado, à Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa e à Secção internacional portuguesa do Liceu Montaigne, em Paris. Na quinta-feira, em Clermont-Ferrand, o grupo foi recebido na Mairie, na Casa de Portugal, sede da associação Os Camponeses Minhotos, na Universidade Blaise Pascal e teve um encontro com o Cônsul Honorário de Portugal naquela cidade.

“A Deputada Christine Pires-Beaune foi incansável. Todos os membros do grupo português levam dela uma excelente imagem. Dedicou-se inteiramente a esta visita, apesar de estar a decorrer no Parlamento francês o debate sobre o Orçamento de Estado para 2015” disse Carlos Gonçalves ao LusoJornal.

Christine Pires-Beaune foi eleita em Riom e é membro da Comissão das Finanças da Assembleia Nacional francesa. Falhou uma recepção oferecida pelo Embaixador de Portugal precisamente porque estava decorrer o debate sobre o Orçamento.

→ Felisberto Vieira e Júlio Correia estiveram em França

Candidatos à Presidência do PAICV em campanha em Paris

Por Carlos Pereira

Dois dos quatro candidatos às eleições primárias do PAICV para eleger o Presidente do Partido caboverdiano, Felisberto Vieira e Júlio Correia, estiveram no domingo passado em Clichy (92), com Octávio Tavares, para um encontro com militantes organizado pela Secção do PAICV França.

Já anteriormente passaram por Paris Cristina Fontes e Janira Hopf-fer Almada, as outras duas candidatas à Presidência do Partido e, consequentemente, a candidatas às próximas eleições legislativas. O debate foi apresentado por Francisco dos Santos, Secretário coordenador do PAICV França e a sala estava cheia de militantes que fizeram várias intervenções.

Entretanto Júlio Correia desistiu da luta pela Presidência do Partido, apoiando Felisberto Vieira, mais conhecido por Filô! “Sempre disse que nunca faria da minha candidatura um ato de teimosia pessoal ou algo que se tem de conseguir a todo e qualquer preço” explicou Júlio Correia ao LusoJornal. “Depois de ter corrido o país todo e encontrado a Diáspora, de ter ouvido o apelo dos militantes, de criarmos todas as condições para protegermos o Partido, depois sobretudo de



Debate em Clichy-la Garenne

LusoJornal / Carlos Pereira

ter visto uma convergência entre a forma como eu vejo o Partido e a visão sobre o PAICV que é a do camarada Felisberto Vieira, entendi aliar-me a uma candidatura que eu presumo ganhadora neste momento”.

Júlio Correia é o atual Secretário Geral do Partido e está agora a preparar o Congresso dos dias 24 e 25 de janeiro, depois das eleições que terão lugar no dia 14 de dezembro. Felisberto Vieira é o Líder da Bancada parlamentar do PAICV. Na sua intervenção desculpou-se por não ter vindo mais vezes a França,

“porque a agenda de Líder parlamentar é muito carregada”, mas argumentou ao LusoJornal que “proponho na minha estratégia, a realização plena da nossa condição de ‘nação diaspORIZADA’ ou seja, que o académico hoje existente aqui, um empresário, uma mulher empreendedora, o jovem investigador, terão que ter condições de poder contribuir em rede para o crescimento do saber e do conhecimento de investigação em Cabo Verde”. Considerou ainda que a experiência de um Ministério das Comunidades, “foi positiva”. É a

primeira vez que o Governo de Cabo Verde tem um Ministério das Comunidades. “Estamos numa fase incipiente, de procurar as melhores alternativas e as melhores respostas para as Comunidades. Mas acho que as respostas devem ser encontradas não numa perspectiva vertical, mas numa perspectiva horizontal, como as próprias Comunidades e com as próprias associações, para que possamos de uma forma interativa desenhar políticas públicas com as unidades dos países de acolhimento”.

Felisberto Vieira e Júlio Correia foram interrogados sobre as divisões do Partido, no seguimento das eleições Presidenciais. “O Partido está curado. Fizemos uma terapia de grupo que correu bem. O que tinha que ser dito, foi dito, agora temos de tirar ensinamentos dessa situação” disse Júlio Correia. “O erro é para aprendermos, e não para repetir” garantiu aos militantes que solicitavam também mais “formação para os militantes”.

Felisberto Vieira prometeu ativar o Instituto para a Democracia “que deve ser transformado numa verdadeira instância de formação para os militantes e para os dirigentes do Partido”. Prometeu também fazer acordos com o PS francês, para que a formação de militantes

possa ser feita também em Paris, com os Socialistas franceses.

Os militantes do PAICV em França não querem ainda pronunciar-se sobre a escolha do futuro Presidente. No fundo, cada um ainda espera que haja apenas uma candidatura. “A convergência não surge de geração espontânea, ela é construída num processo fecundo de diálogo leal e construtivo ao longo deste processo. E acredito que as Camaradas poderão sentar-se à mesa connosco” disse Felisberto Vieira ao LusoJornal. Uma Comissão está a trabalhar num conjunto de critérios que possa convergir num candidato único, “para que possamos ter uma grande força mobilizadora caboverdiana nas próximas eleições e para continuarmos a servir melhor Cabo Verde”.

“Está tudo em aberto. Nós colocámos sobre a mesa um texto com o título ‘Convergência para coesão interna’. Avançamos no quadro da convergência mas estamos expectantes que cada candidato saberá interpretar bem os sinais e ter presente que o bem maior que temos de proteger é o PAICV” confirma Júlio Correia. “O consenso não está por contradição à democracia interna. Já provámos que somos um Partido de democracia”.

em síntese

A Delegação Permanente de Portugal na OCDE recruta

A Delegação Permanente de Portugal junto da OCDE pretende contratar trabalhador independente, em regime de prestação de serviços, para exercer funções na Residência e Chancelaria da Missão.

Requisitos para contratação: domínio da língua portuguesa; ser detentor da carta de condução.

Candidaturas: Delegação Permanente de Portugal junto da OCDE, Serviço de contabilidade, 10 bis rue Edouard Fournier, 75116 Paris: lurdes.rodrigues@ocde-portugal.com

Marcações no Consulado de Bordeaux

O Consulado Geral de Portugal em Bordeaux informa que, a partir do dia 3 de novembro, o atendimento ao público poderá ser feito através de marcação prévia por telefone ou através da internet. "Pretende-se, deste modo, corresponder às solicitações dos utentes, sobretudo daqueles que residem fora de Bordeaux, e obviar aos inconvenientes de uma eventual espera prolongada" diz uma nota daquele posto consular.

O atendimento sem marcação continuará a ser feito normalmente.

Contactos: 05.56.00.68.20
mail@cgbor.dgaccp.pt

Presenças consulares

Chalon-sur-Saône

Presença consular do Consulado-Geral de Portugal em Lyon
Associação Portuguesa de Promoção e Cultura, 8 rue Président Allendé, Chalon-sur-Saône (71)
Das 9h30 às 12h30 e das 13h30 às 15h00

Dia 31 de outubro

Marcações: 04.78.17.34.42.

Dijon

Presença consular do Consulado-Geral de Portugal em Lyon
União Luso-Francesa de Dijon, 40 avenue de Stalingrad, Dijon (21)
Das 9h30 às 12h30 e das 14h00 às 16h00

Dia 28 de novembro

Marcações: 04.78.17.34.42.

Grenoble

Presença consular do Consulado-Geral de Portugal em Lyon
Maison de l'international-Maison de Stendhal, 1 rue Hector Berlioz, Grenoble (38)
Das 9h30 às 12h30 e das 14h00 às 16h00

Dia 05 de dezembro

Marcações: 04.78.17.34.42.

➔ Por enquanto está provisoriamente na sede da Associação portuguesa

Funcionário vai reabrir posto consular na Córsega

Por Carlos Pereira com Lusa

O Governo português já enviou para a ilha da Córsega um funcionário que vai reabrir o serviço consular naquela ilha francesa, encerrado há cerca de um ano por alegada "falta de pessoal".

"Já temos um funcionário permanente. Está a trabalhar nas instalações da Associação Portuguesa de Ajaccio até a Cônsul honorária poder iniciar funções. Já está nomeada mas falta a autorização do Governo francês", disse à Lusa o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário.

No Escritório Consular de Ajaccio trabalhavam três funcionários a tempo inteiro, até que se aposentaram. No dia em que a última funcionária se aposentou, o Consulado Geral de Portugal em Marseille não estava preparado para enviar um funcionário para a ilha e encerrou pura e simplesmente o Escritório consular deixando os cerca de 20.000 Portugueses residentes na ilha sem atendimento consular.

Diz-se nos corredores do Ministério dos Negócios Estrangeiros que esta teria sido uma imposição do então Ministro Paulo Portas, que recusou o recrutamento de um novo funcionário e obrigou à extinção do posto. No entanto, ninguém confirma publicamente estas acusações contra o anterior Ministro. Entretanto, o Governo português nomeou uma Cônsul Honorária para representar Portugal na ilha. Trata-se de Jeanne Pantalacci, uma professora primária aposentada, de uma família bastante conhecida da Córsega.

Até ao início de funções da Cônsul Honorária, o funcionário "faz uma espécie de Permanências consulares mais ou



Ajaccio, Córsega

LusoJornal / Clara Teixeira

menos permanentes, com o equipamento móvel de que dispõe", referiu José Cesário.

Na verdade, Portugal não tem autorização do Governo francês para ter um posto consular em permanência na ilha. Só terá essa autorização depois do Quai d'Orsay autorizar a nomeação de Jeanne Pantalacci. Por isso não diz abertamente que o funcionário consular já está permanentemente na ilha. O governante congratulou-se com a resolução da situação de Ajaccio, lembrando que "de repente, ficámos com o menino nos braços. Tivemos de descobrir um funcionário que aceitasse ir para lá", o que aconteceu agora, com a transferência de um trabalhador que estava em São Paulo, no Brasil. Mesmo se o funcionário em questão

praticamente não sabe falar francês, é considerado como "um bom funcionário". Esteve algumas semanas no Consulado Geral em Marseille e dizem que "está motivado e é muito competente para este tipo de trabalho".

Com o encerramento do posto consular de Ajaccio, no ano passado, o atendimento aos cerca de 20 mil portugueses residentes na Córsega passou a funcionar através de Permanências consulares asseguradas por funcionários do Consulado de Marseille, numa solução várias vezes condenada pelo Deputado socialista Paulo Pisco e pelo Conselheiro das Comunidades eleito na Córsega, Manuel Cabreira.

Durante cerca de 40 anos, os Portugueses da Córsega bateram-se para ter um serviço consular na ilha. A criação

de um Escritório consular foi uma iniciativa de José Cesário, depois de Carlos Gonçalves, quando foi Secretário de Estado das Comunidades, com forte implicação do então Ministro dos Negócios Estrangeiros António Monteiro que tinha estado em funções em Paris e que conhecia bem a situação de isolamento dos Portugueses da Córsega. Curiosamente, o posto foi inaugurado por um outro Secretário de Estado, o Socialista António Braga.

José Cesário referiu ainda à Lusa os exemplos de Orleães e Tours, em França, onde o pessoal foi também reforçado. Em ambas as cidades francesas, os Consulados foram extintos, em 2008, pelo anterior Governo do PS, tendo sido criados postos honorários, com uma funcionária cada, que "não tratavam dos Cartões de cidadão, porque não tinham possibilidades" para isso, explicou o Secretário de Estado. "São áreas em que havia muita gente", disse, explicando que atualmente estão três funcionários em Orleães e dois em Tours, permanentemente, a trabalhar no Consulado honorário, "mas com os equipamentos móveis, conseguem assegurar a quase totalidade dos atos consulares", nomeadamente tratando dos Cartões de cidadão, dos registos e dos passaportes.

Segundo José Cesário, para o próximo ano, o Governo vai realizar "mais medidas deste tipo, serão medidas pontuais que pretendem responder a questões deste género", por exemplo em locais como Lille e Frankfurt. Por enquanto, ainda não disse nada sobre Nantes, Nancy, Cannes/Nice ou ainda Pau/Bayonne.

➔ Acidente grave em Espanha vitima emigrantes portugueses

Tragédia entre dois autocarros da empresa Andrade Voyages

Por José Manuel Santos

Dois autocarros da empresa Andrade Voyages, uma empresa familiar com sede em Chatte, cidade situada no Département de l'Isère, na região Rhône-Alpes, que desde 1992 assegura o transporte de passageiros com várias linhas entre França e Portugal, colidiram quando seguiam no mesmo sentido no quilómetro 65 da A-62, que liga Portugal a Burgos, em Torquemada, nas proximidades de Palência, em Espanha. O acidente teve lugar no sábado passado, às 21h00.

Nos dois autocarros viajavam 59 passageiros, na sua maioria das zonas do Porto, Braga, Guimarães e Viana do Castelo, todos emigrantes portugueses, tinham partido de Ponte de Lima, com destino a França, e ter-se-ão reunido na estação de serviço de Las Lagunas de Torquemada, antes do acidente fatal que provocou 3 mortos e 26 feridos, 4 em estado grave transportados para o Hospital Río Carrión, em Palencia. Segundo informações apuradas pelo LusoJornal junto dos responsáveis da Andrade Voyages, "o acidente ocorreu após os passageiros dos dois autocarros



Aparatoso acidente envolveu dois autocarros da mesma empresa

Lusa / Almudena Álvarez (EPE)

terem jantado em Las Lagunas, em Torquemada. Um dos veículos terá parado numa estação de serviço à espera do outro veículo, para viajarem para zonas diferentes de França". Depois de terem arrancado, o autocarro que seguia à frente teria parado para esperar pelo segundo autocarro que acabou por embater no primeiro. "A maioria dos passageiros são trabalhadores que regressavam a França depois de visitarem os seus familiares em

Portugal, as vítimas mortais são três homens, dois passageiros que viajavam nos últimos lugares do primeiro autocarro". António Sousa Costa, natural de Amarante e residente em Montélimar, e António Alves, natural de Boticas, mas residente em Bourgoin-Jallieu, perto de Grenoble, faleceram no acidente. "A outra morte a lamentar é a do segundo condutor do segundo autocarro, um jovem de 35 anos de idade, Joaquim Gomes, natu-

ral de Vila Verde, que viajava rumo a Nice", acrescentou bastante emocionada a Diretora da empresa, Candy Andrade.

Fonte consular portuguesa em Espanha afirmou à Lusa que um dos feridos está em "estado crítico" e que a situação foi acompanhada pelo Consulado, juntamente com a delegação do Governo de Castela e Leão.

Foram mobilizados os Bombeiros de Palencia e do Conselho Municipal para ajudar no trabalho de libertação de viajantes presos, que na sua maioria já regressaram aos seus destinos, e que tiveram a ajuda dos membros da Guarda Civil, Cruz Vermelha e unidades da Agência de Proteção Civil de intervenção psicológica.

O LusoJornal apurou ainda que, no momento em que fechamos esta edição do jornal, os motoristas dos autocarros ainda se encontram internados na unidade hospitalar de Carrión, em Palencia, em estado de choque. Um deles é o próprio pai de Candy Andrade, Manuel Joaquim Andrade, fundador da empresa, que conduzia o primeiro autocarro, com 65 anos, natural de Cabeceiras de Basto.

NOVO BANCO

O seu banco de sempre tem um novo nome e uma nova imagem. Mas há coisas que nunca mudam: o nosso compromisso com cada um dos nossos clientes em todo o mundo e o querer estar sempre à altura das suas expectativas e exigências. Daí o nosso propósito: no NOVO BANCO, cada cliente português residente no estrangeiro será sempre tratado com a dedicação que merece. Esta é a nossa marca. Este é o NOVO BANCO.

NBdireto[®] Internacional

Europa: 00 8000 247 365 0

EUA e Canadá: 011 8000 247 365 0

Brasil: 0800 891 82 32

África do Sul: 0800 99 52 28

De qualquer outro país: 00 351 21 855 77 53

novobanco.pt

em síntese

L'ACP de Neuilly recrute

L'Association Culturelle Portugaise de Neuilly-sur-Seine (92), recherche un(e) jeune stagiaire lusophone bilingue (français/portugais) ayant des connaissances informatiques (Windows, Word, Excel) pour assurer la Permanence de l'association, du lundi au vendredi de 9h30 à 12h30.

Contact: 06.18.89.05.15
luzofonia@hotmail.fr

L'Université Paris-Dauphine recrute

Université Paris-Dauphine recrute un Assistant(e) Relations Internationales, gestionnaire de la zone Espagne, Portugal, Amérique latine.

C'est un poste à temps plein (catégorie A), sous l'autorité de la Direction des Relations internationales.

Missions: Gestion des mobilités d'étudiants entrants et sortants pour les zones Amérique latine, Espagne et Portugal (environ 300 étudiants): Instruction des candidatures d'accueil et d'envoi, suivi des mobilités, information, accueil, contrats d'études, relevés des notes et coordination et négociations avec les partenaires étrangers. Anglais et/ou espagnol indispensable. Poste vacant à compter du 1er décembre.

drh-recrutements@dauphine.fr

Préparation concours d'enseignement



En dépit de l'annonce tardive de l'ouverture du Concours de l'Agrégation de portugais, l'équipe des enseignants de la Sorbonne-Nouvelle Paris 3 s'est mobilisée pour mettre en place une préparation aux épreuves écrites, avec le soutien de la direction de l'UFR LLCSE et du département EILA. La formation comprendra 72h de cours magistraux consacrés aux questions de littérature et de civilisation, 24h consacrées aux épreuves techniques de thème et de version.

Des conférences, tout au long de la période de préparation, et des journées d'étude, prévues à des dates plus avancées (janvier et février), compléteront l'ensemble.

La clôture des inscriptions au Concours, sur le site du Ministère français était le 21 octobre, à 17h00.

➔ Parler deux langues n'est pas un handicap pour l'enfant

Conférence sur le bilinguisme à Tours



Laetitia de Almeida avec Fátima Dias et Luís Palheta

DR

L'Université de Tours a organisé le 9 octobre dernier, une Conférence sur le thème «Grandir en parlant français et portugais. Comment ça se

passe?».

Cette Conférence était donnée par Laetitia de Almeida, post doctorante au groupe langage, unité Inserm 930

imagerie et cerveau de l'Université François Rabelais de Tours, sachant qu'elle s'inscrivait dans le cadre d'un projet dénommé «Bilad», qui est

mené en collaboration avec des partenaires dans plusieurs pays européens.

Le but du projet étant de mieux comprendre comment le langage se développe chez les enfants qui sont confrontés à deux langues. «Cette Conférence très intéressante et fort bien argumentée, nous apprend entre autres, qu'apprendre deux langues n'est pas un handicap chez l'enfant, bien au contraire» dit au LusoJornal le Consul Honoraire du Portugal à Tours, Luís Palheta. «On pouvait intuitivement penser que tel était le cas, mais ce qui s'est avéré déterminant, c'est que c'est désormais la science qui nous démontre que cela ne perturbe pas le développement de l'enfant, y compris lorsque celui-ci rencontre déjà des difficultés nécessitant par exemple le recours à de l'orthophonie».

Outre la richesse culturelle que cela lui procure, il semble donc, selon l'intervenante, que cela permette à l'enfant de développer ses fonctions cognitives.

Était également présente à cette Conférence, Fátima Dias, professeure de portugais, «infatigable, qui mène courageusement le combat du maintien, voire du développement de la présence de la langue portugaise dans la région tourangelles» explique Luís Palheta.

Le Consul Honoraire du Portugal à Tours été présent et a félicité Laetitia de Almeida «pour le remarquable travail accompli».

➔ Essencialmente presos em França

Portugueses nos Campos de concentração nazis

Pelo menos 70 Portugueses estiveram nos Campos de concentração e 300 foram sujeitos ao trabalho forçado durante a II Guerra Mundial, disse à Lusa o historiador Fernando Rosas, que lidera a investigação sobre um assunto inédito e desconhecido. «Há Portugueses que se encontram nos Campos de concentração nazis, mas que estão nos campos por razões que se desconhecem. Pode ser por serem associados. Há certas categorias cuja punição era o Campo de concentração», referiu à Lusa Fernando Rosas, acrescentado que foram já detetados pelo menos 70 Portugueses nos campos de extermínio de Auschwitz e Birkenau durante a Segunda Guerra Mundial.

«Nós detetamos, por exemplo, um Português de Cascais que é preso em Marseille e enviado para Auschwitz. Porque é que está em Auschwitz? Não é por ser emigrante, porque, quando muito, era obrigado ao trabalho forçado, mas não estaria num Campo de concentração. Ou era resistente ou fazia parte daquelas categorias de associados e que eram mandados para os Campos», explicou Fernando Rosas.

O historiador e ex-dirigente do Bloco de Esquerda lidera um projeto de investigação realizado no âmbito do Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa, que envolve vários investigadores especializados nas relações luso-alemãs durante

a II Guerra Mundial. «Obtivemos a primeira notícia através das informações que existem nos Campos de concentração de que há vários Portugueses mortos e o nosso projeto começou por aqui. Depois surgiu-nos a possibilidade de concorrer a um financiamento de uma instituição alemã que está interessada em financiar as investigações sobre o trabalho forçado na Alemanha», acrescentou Fernando Rosas.

O trabalho forçado pelo III Reich era feito por pessoas que se encontravam nos Campos de concentração ou por contratados ou simplesmente enviados pelos países ocupados e, por isso, a equipa de historiadores alargou o âmbito da investigação. «Chegamos à conclusão de que há dois tipos de trabalhadores forçados: aqueles que se encontravam nos Campos e que, portanto, são escravos, e temos a presunção de que há Portugueses nesta situação. São os escravos que trabalhavam para empresas como a IG Faber, por exemplo, em Auschwitz e Birkenau, e vamos à procura deles», afirmou Rosas, que vai concorrer a financiamento por parte de uma Fundação alemã, visto não ter conseguido apoio por parte da Fundação para a Ciência e Tecnologia portuguesa.

Para o estudo do trabalho forçado, os historiadores investigam pelo menos duas vias, a primeira através da emi-

gração, porque, segundo Fernando Rosas, «há muita gente emigrada (Portugueses) já nessa altura, e muito mais do que se pensa, em França e na Bélgica».

O Governo de Vichy (Governo colaboracionista francês durante a ocupação nazi, entre 1940 e 1944) foi obrigado, a partir de 1942, a trocar prisioneiros de guerra franceses por trabalhadores usando sobretudo emigrantes como moeda de troca.

Segundo Fernando Rosas, há várias dezenas de trabalhadores portugueses emigrados que são enviados pelas autoridades colaboracionistas para solo alemão.

Para o historiador, é preciso também estudar o eventual envolvimento do Estado português em todo o processo e tentar saber até que medida houve ou não recrutamento de trabalho forçado em solo de Portugal, tal como aconteceu em Espanha. «Na Alemanha estão dois tipos de circunstâncias. Uns foram parar aos Campos de concentração porque já eram refugiados da Guerra Civil de Espanha e há também os emigrantes que são arrebanhados pelo nazis - quer por contratação direta, quer por troca efetuada pelo Governo francês sempre que se procedia ao regresso de prisioneiros», explicou Fernando Rosas.

Uma parte desses Portugueses são Republicanos que combateram na

Guerra Civil de Espanha (1936-1939) e que se encontravam internados nos Campos de refugiados no sul de França após a vitória das forças nacionalistas de Francisco Franco e levados para os Campos de concentração nazis já durante a II Guerra Mundial (1939-1945).

Alguns escaparam dos Campos de refugiados franceses e quando a França foi ocupada pelos nazis juntam-se à Resistência francesa e mais tarde foram «presos como Resistentes vão para Auschwitz e Birkenau», relatou Fernando Rosas.

A existência de Portugueses nos Campos de extermínio nazis é um assunto até ao momento inédito e nunca estudado, assim como a presença de trabalhadores Portugueses como escravos em fábricas na Alemanha, tendo sido referido em março pela primeira vez pela revista Visão. «Há uma série de organismos que se dedicaram à estatística dos presos dos vários países e ao trabalho forçado e nós já temos um número sobre esta situação e descobrimos há pouco tempo uma fonte que nos revelou, através de uma instituição na Alemanha que indemniza aqueles que foram obrigados a trabalhar no país, e detetamos que há mais de trinta pedidos de indemnização de Portugueses e vamos agora investigar junto dos familiares», concluiu.

→ Franco-portugueses convertidos ao Islão

Cansados de serem vistos como “terroristas”

Por Carina Branco / Lusa

Luís Belo Gaspar é um franco-português pouco comum: nasceu em França, estudou em Londres, vive na Arábia Saudita e converteu-se ao Islão há quase 16 anos, depois do fervor da catequese, do interesse pelo budismo “por causa dos Beatles” e da descoberta do Corão.

O engenheiro aeronáutico, de 39 anos, gostaria muito que os muçulmanos dessem uma outra imagem do Islão, mas admite que “o mundo islâmico está em muito mau estado”, a começar “pelos problemas em relação à mulher”, a passar pelo facto de “os muçulmanos não se entenderem” e a terminar com o exemplo do Afeganistão onde “pensam ser capazes de viver o Islão de há 1400 anos”.

O resultado, na sua opinião, é que “os radicais criam outros radicais que veem o Islão como um bando de terroristas”, exemplificando com o 11 de setembro quando a irmã lhe disse: “Hoje pensei que vocês eram todos uns terroristas. Tu é que me estás a dar uma imagem diferente do Islão”. Em conversa com a Lusa, por skype, o português que já fez capa do Luso-Jornal disse “ter pena” dos muçulmanos que se radicalizam e admitiu que, recentemente, foi abordado no facebook por um jovem lusodescendente de Champigny, nos arredores de Paris, “vinte anos mais novo”.

“Começou logo: ‘Irmão, vê se abres os olhos. Já não é paz e amor, acabou-se! Os Franceses estão a combater-nos’ e eu disse: Então se te combatem vai-te embora” e ele respondeu: ‘Eu estou aqui na Síria e no Iraque!’. Ou seja,



Luís Belo Gaspar

DR

estava de certeza a querer ir buscar Portugueses. Bloqueei-o logo!”, conta. Para Luís Belo Gaspar, os jovens portugueses que integram as fileiras jihadistas “ou têm uma certa frustração e

querem afirmar-se ou mal conhecem a mensagem do Islão, metem-se na internet e caem nas mãos dos radicais”.

“Se viessem para a Arábia Saudita,

veriam que não somos irmãos como pensam. Como sou português e estou a viver aqui, vejo que somos todos diferentes. Aqui, um árabe vê um paquistanês não como um irmão mas como um gajo que vai limpar a estrada”, descreve.

Outro franco-português que abraçou o Islão, pouco antes de completar 18 anos, é Issa Mendes dos Santos, filho de uma portuguesa e de um francês e residente em Chambéry, no leste de França.

O jovem, agora com 20 anos, garante que nunca foi contactado pelas redes jihadistas na internet porque “não ousam meter-se” com quem conhece o Islão. Sobre o grupo Estado Islâmico, Issa faz questão de sublinhar: “Nós condenamos os atos deles mas não nos cabe a nós justificar-nos pelos crimes que eles cometem”.

“Esses indivíduos a que chamam ‘Estado Islâmico’, no Islão chamamo-los de ‘khawarij’ e o próprio Profeta chamou-os de ‘cães do inferno’. Trata-se da primeira seita do Islão. Para eles, se um muçulmano comete um pecado é considerado como um infiel e eles sentem que o podem matar. Mas nós rejeitamo-los desde os primeiros anos do Islão”, acrescenta.

O jovem lamenta, por isso, uma certa islamofobia em França que se sente “quando se procura um trabalho, quando se trata de papelada ou através dos ataques a mulheres que usam o véu”. Por outro lado, Issa Mendes dos Santos lamenta que “as pessoas confundam Árabes e Muçulmanos” e “culpam o Islão por certos comportamentos dos árabes nos bairros desfavorecidos”.

em síntese

Lusodescendentes que pegam nas armas é “coisa rara” em França

Por Carina Branco / Lusa

A notícia da existência de uma dezena de Portugueses, descendentes de famílias emigrantes, a combater em grupos ‘jihadistas’ na Síria e no Iraque está a ser encarada, em França, como “uma coisa tão rara que deixa alguma perplexidade”, disse à Lusa o Padre Carlos Caetano. O Capelão nacional dos Portugueses não teve conhecimento de casos junto da Comunidade mas admite que “na sociedade francesa há uma sede de autenticidade e de espiritualidade autêntica” que, aliada “a um mundo católico onde se dá cada vez mais valor à forma do que ao conteúdo”, pode degenerar em recrutamentos para a ‘jihad’. “Houve uma altura em que abandonámos muitos valores e agora estamos a voltar - e por vezes de forma radical - a uma busca de uma norma que possa dar uma certa estrutura à nossa vida. Infelizmente, muitas vezes, quem procura este tipo de estrutura são pessoas que, pelo menos no momento da busca, se encontram num estado fragilizado. Se houver quem proponha algo de muito absoluto e rígido, isso pode ser uma grande sedução”, sugere.

A análise do Padre Nuno Aurélio, Reitor do Santuário de Nossa Senhora de Fátima, em Paris, vai no mesmo sentido: “Este aborrecimento e tédio existencial em que mergulhou a nossa cultura de conforto e o ‘dolce fare niente’ ao nível dos ideais tornou poderosamente atrativo este movimento para os que queiram dar um safanão à sua vida de uma forma tão extrema e violenta. E passam do 8 ao 80”.

Em França, as pessoas oriundas da emigração estão mais expostas “ao risco de uma carreira jihadista”, explica, por sua vez, Claire de Galember do Institut des Sciences Sociales du Politique, em Paris.

Claire de Galember acrescenta ainda que não são de espantar as conversões ao Islão de filhos de emigrantes portugueses porque “os Portugueses são pessoas que, grosso modo, tiveram um processo de socialização na religião” e para eles “a linguagem religiosa já fazia sentido”. Porém, cuidado com os estereótipos, adverte, Pedro Viana, chefe de redação da revista “Migrations et Société”: “Hoje em dia, qualquer pessoa que diga ‘eu sou muçulmano, sou praticante’, imediatamente vai ter colada na testa uma etiqueta de terrorista. Então, parte-se de confusões como ‘muçulmano igual a radical’, ‘radical igual a terrorista’, logo, ‘muçulmano igual a terrorista’. É uma coisa absurda!”

Franco-portuguesa convertida ao Islão denuncia “islamofobia” em França

Por Carina Branco / Lusa

“Shérine” é o nome de conversão de Cristina Gomes, filha de pais portugueses e nascida em França há quase 27 anos. Shérine usa o niqab, o véu que deixa apenas visíveis os olhos, e abraçou o Islão há dois anos, tal como mais dois irmãos.

“Os meus pais aceitaram porque o meu irmão tinha aberto o caminho. Mas, é verdade que, ao princípio, o meu pai ficou desiludido porque dizia que não serviu de nada ter-nos educado com a fé cristã porque a acabámos por trocar. Só que não era a nossa escolha, submetemo-nos simplesmente à religião que eles nos deram”, conta.

Aos 15 anos, Cristina tinha pensado em ser freira, passou mesmo algum tempo num convento e usou a touca de freira, “como hoje uso o niqab”, precisa. Leu “a Bíblia, os Evangelhos, o primeiro e o segundo Testamento”, mas tinha muitas dúvidas que se acumularam quando foi vítima de violência doméstica durante o primeiro casamento, tendo deixado de acreditar em Deus.

“Quando comecei a interessar-me pelo Islão, voltei a acreditar em Deus”. E foi como muçulmana que



Arquivo LusoJornal

voltou a casar, garantindo que não foi o segundo marido que a influenciou porque se convertera um ano antes de voltar a dar o nó.

A jovem, residente na periferia de Paris, é taxativa quando afirma que “há imensa islamofobia em França”, garantindo que “não se sente em segurança”, por exemplo, quando vê a circular mensagens nas redes sociais para “espancar as mulheres que usem véu”.

A culpa, diz, é dos meios de comuni-

cação social que “exageram”, levando a que os franceses ponham “toda a gente no mesmo saco”.

“Não se deve misturar o que se passa com muçulmanos em outros países com o que se passa em França. Se todos os muçulmanos fossem como os ‘media’ os mostram, a França já teria sido atacada há muito tempo e a ‘sharia’ [lei islâmica] já estaria cá. Há bons e maus muçulmanos como há bons e maus cristãos, judeus, ateus ou ortodoxos”, completa.

Ainda assim, Shérine já foi abordada, nas redes sociais, para ir para a Síria, admitindo que é algo recorrente porque “há muitos estrangeiros que vão para a Síria fazer a ‘jihad’, sem falar árabe, sendo difícil encontrar uma mulher” e “os franceses procuram mulheres que estão em França, muçulmanas e dispostas a juntar-se a eles”.

“Fui contactada por dois irmãos que estavam na Síria e que procuravam uma mulher disposta a trocar a França por um país muçulmano. Eles combatiam na ‘jihad’ e a mulher ficaria num lugar da Síria livre a para tomar conta das crianças e de casa. Rejeitei porque nunca se sabe o que realmente se passaria quando lá chegasse”, diz.

Por outro lado, Cristina faz questão de sublinhar que “a ‘jihad’ só se faz quando um país muçulmano é atacado”, apontando que “muitos a veem como um jogo e partem para se exibirem como heróis sem saberem o que é realmente a ‘jihad’”.

Quanto às ações do grupo Estado Islâmico, a jovem fala em “seita” que “nada tem a ver com o Islão”, lamentando que os muçulmanos sejam “julgados por atos aos quais eles próprios se opõem”.

em
síntese**Mecachrome
assina acordo
com AICEP e
IEFP**

A empresa Mecachrome Aeronáutica investe em Portugal e assina acordo de cooperação com a AICEP e o IEFP.

A Mecachrome France criou em Portugal uma unidade fabril de componentes aeronáuticos em Setúbal e estuda, no âmbito dos incentivos, a criação de centenas de postos de trabalho até ao fim de 2020.

Na segunda-feira desta semana, dia 20 de outubro, a AICEP, o IEFP e a Mecachrome assinaram um Acordo de cooperação assente nas seguintes áreas de intervenção: Recrutamento de trabalhadores, Formação profissional, Estágios profissionais e Apoios à contratação.

A Mecachrome Aeronáutica é detida 100% por Mecachrome France, importante empresa no mercado francês e internacional, na área da aeronáutica (de cariz civil, militar e espacial).

**Déjeuner du
Brasil Business
Club sur
l'élection
présidentielle**

Le prochain déjeuner du Brasil Business Club (BBC) se tiendra le 31 octobre prochain à 12h15.

«Nous évoquerons l'élection présidentielle et ses conséquences pour nos activités» explique l'avocat Olivier Costa, Président du Club d'affaires franco-brésilien de Lyon.

Le déjeuner du Brasil Business Club aura lieu au Marguerite Restaurant, 57 avenue des Frères Lumières, à Lyon 08. Infos: 04.37.90.03.00.

**Le Gala de la
CCIFP organisé
au Portugal**

Le grand Gala annuel de la Chambre de commerce et de l'industrie franco-portugaise (CCIFP) aura lieu le 6 décembre prochain, pour la première fois dans les environs de Lisboa. «Une occasion pour nos membres implantés au Portugal de rencontrer les membres français qui nous accompagneront» explique une note de la CCIFP. Le gala aura lieu dans un lieu noble et magique: l'ancienne Quinta dos Marqueses de Belas «Paço Real de Belas», à Sintra, dans un endroit chargé d'histoire.

➔ Segundo a Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa

**Empresários portugueses em França
“representam 3% a 4% do PIB francês”**

Por Carina Branco / Lusa

Os 45.000 empresários portugueses com atividade em França “representam entre 3% e 4% do PIB francês em termos de volume de negócios”, revelou em Paris, o Presidente da Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa (CCIFP).

Carlos Vinhas Pereira, que falava durante um encontro com uma delegação de Deputados portugueses, frisou o peso do tecido empresarial português em França, lamentando a impossibilidade de a CCIFP se candidatar a apoios do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) para projetos de promoção de empresas portuguesas em França e apelando aos Deputados para que debatam a possibilidade de considerar a CCIFP como “Instituição Estrangeira de Utilidade Pública”.



Reunião na sede da CCIFP em Paris
LusoJornal / Carlos Pereira

O Presidente da CCIFP adiantou que faltam meios para lançar, por exemplo, um “Salão português do agroalimentar” e uma “Feira de Portugal” à imagem do Salão do Imobiliário e do Turismo Português, organizado pela Câmara de comércio e que, em 2015, vai ter uma edição em Lyon além da habitual em Paris.

“Este ano, no Salão do Imobiliário e Turismo tivemos mais de 15 mil visitantes e, em três anos, o evento representou um volume de negócios de 500 milhões de euros. Tivemos uma grande cobertura mediática francesa, com 400 páginas de artigos de jornais, através dos quais atingimos 35 milhões de pessoas. Pensamos ter tido alguma influência sobre o facto de os Franceses irem mais a Portugal”, disse Carlos Vinhas Pereira aos parlamentares.

**CGD au Stade de
France**

Pendant le match de football France-Portugal, qui a eu lieu le 11 octobre au Stade de France, à Saint Denis, près de 200 personnes ont partagé un moment de

convivialité autour d'une dégustation de vins de Quinta da Pacheca (Douro) organisée par la banque Caixa Geral de Depósitos et ses partenaires.

**Mission CCIFP au
Portugal**

Lusa / JB César

La Chambre de commerce et de l'industrie franco-portugaise (CCIFP) va signer un accord de coopération avec les Mairies de Chaves et Valpaços, le 27 octobre et rendra visite le 28 à Vila Pouca

de Aguiar «capitale de la pierre au Portugal». Le programme prévoit plusieurs rencontres avec les entrepreneurs locaux ainsi que des présentations d'opportunités d'investissements locaux.

➔ Em Andresy e Achères

Garagem Andresy Automobiles Services

Por Elsa Monteiro

A Garagem Andresy Automobiles Services, com 15 anos de atividade, é propriedade de dois irmãos: Vítor e Toni Fernandes. Ambos nascidos em França, em Conflans-Sainte Honorine, são de origem portuguesa, «da capital» como refere Vítor Fernandes, reportando, com orgulho as suas origens transmontanas, quando se refere a Vila Real de Trás-os-Montes.

Mesmo tendo nascido e vivido sempre em França, onde conheceu a esposa e onde nasceram os seus 3 filhos, mantém um sentimento forte em relação a Portugal e às suas origens. Vítor Fernandes iniciou-se com ape-



nas 14 anos na atividade de reparação automóvel, tendo trabalhado durante 11 anos numa oficina de automóveis da Renault. Em 1999 decidiu lançar-se por conta própria. Iniciou-se em Andresy, 48 quai de

l'Oise, e posteriormente passou também para o 20 rue des Communes, em Achères.

A Andresy Automobiles está aberta, nestes 2 locais, de segunda a sexta-feira, com uma «equipa experiente

e pronta a ouvi-lo, por forma a resolver o seu problema, quer a nível de carroçaria e pintura quer a nível de mecânica, garantindo uma prestação de qualidade em qualquer marca e qualquer serviço».

Aqui, fazem-se todas as reparações de carroçaria para a BMW de Pontoise e, fruto da boa qualidade do serviço, têm normalmente clientes de carros de marca de elevado prestígio, como a Ferrari e a Porsche. A Garagem oferece garantia de 1 ano para todas as reparações.

Andrésy Automobiles Services

www.aas-auto.fr

Achères: 01.39.11.97.64

Andrésy: 01.39.70.38.05

Livret 1000 Projets



1000 PROJETS AUGMENTE LE RENDEMENT DE VOTRE ÉPARGNE ET FINANCE LES PROJETS DES JEUNES

banquebcp.fr + 33 (0)1 42 21 10 10*

f banquebcpfr

BANQUE BCP SAS à Directoire et Conseil de Surveillance, au capital de 103 689 744 euros. Siège social 14, avenue Franklin Roosevelt 75008 Paris M° 433 961 174 RCS PARIS - Société de Courtage d'Assurances Garantie Financière et Assurance Responsabilité Civile Professionnelle conformes au Code des Assurances - NF Identification TVA FR 71 433 961 174. Intermédiaire d'assurance, immatriculé à l'Ordre sous le N° 07 002 041 site web ORIAS : www.orias.fr Autorité de Contrôle Prudentiel et de Résolution (ACPR), 67, rue Talbott 75036 Paris Cedex 09 - site web ACPR : www.acpr.banque-france.fr * Lundi, Mercredi et Vendredi : 9h-18h Jeudi : 10h-18h Samedi : 9h-16h25



Banque BCP
La banque qui **me** ressemble

→ Vinhos, azeite, enchidos e queijos foram as estrelas da degustação

1º Salão Agroalimentar Português em Paris

Por Ana Catarina Alberto

Esta foi a primeira edição de um salão que pretende mostrar os melhores produtos portugueses. Os melhores, ou seja, produtos de origem controlada e de denominação de origem. Dos vinhos do Douro e do Dão, aos queijos das Beiras, sem esquecer o azeite transmontano e os enchidos do Alentejo, foram quinze os produtores que estiverem presentes em duas sessões de degustação que aconteceram no Consulado-Geral de Portugal em Paris.

A ideia nasceu em julho deste ano depois de uma reunião de André de Quiroga, o gestor do Salão, com o Cônsul-Geral de Portugal em Paris, Pedro Lourtie, o Presidente da Academia do Bacalhau, Carlos Ferreira, e o Presidente da Câmara do Comércio Franco-Portuguesa, Carlos Vinhas Pereira, com o intuito de se organizar um salão agroalimentar exclusivo a produtos portugueses.

No embalo da SIAL - a maior feira agroalimentar mundial que acontece em Paris esta semana - este Salão realizou-se entre os dias 19 e 21 com várias atividades direcionadas para profissionais do setor e não só. Uma organização concebida por três empresas portuguesas - a M&G Consulting, a Força Motriz e a Equações com Sentido - e apoiada pelo Consulado,



LusoJornal / Ana Catarina Alberto

com o objetivo de divulgar e promover a exportação de produtos portugueses de origem e denominação controlada.

Em conversa com o LusoJornal, André de Quiroga explica que para vender estes produtos é preciso "o apoio da

Comunidade enquanto embaixadores para melhorar a oferta das empresas portuguesas do setor agroalimentar".

Jantar do Chef Antoine Westermann

A noite de segunda-feira terminou com um jantar exclusivo no restaurante Le Drouant, do Chef Antoine Westermann, um chef francês que guarda uma antiga paixão por Portugal. Depois da sua passagem como Consultor Gastronómico pelo restaurante da Fortaleza do Guincho, um hotel Relais Chateaux às portas de Lisboa, Antoine Westermann está, desde há cinco anos a desenvolver um receituário com produtos de origem e denominação portuguesa. Um livro desenvolvido em parceria com o chef português Miguel Castro Silva, que deverá ser lançado em 2015.

Até porque, "queremos que os Franceses, que foram eles que iniciaram este processo de certificação e denominação de origem, reconheçam nos produtos portugueses a mesma qualidade".

O gestor do evento ressalva que "este é um salão complementar à SIAL". E acrescenta: "Nós sabemos que Portugal é um país de pequenas e médias empresas, e sabemos que há necessidade de existir uma plataforma para que esses empresários possam vir em condições financeiramente aceitáveis. O SIAL é caro, é um mundo massificado, e aqui o que queremos vender são produtos de denominação de origem portuguesa. É um nicho. Este sim, é um salão gourmet", sublinhou André de Quiroga. "O mercado da quantidade está feito. Agora temos de explorar novos caminhos!"

Para além de uma mostra de produtos para profissionais e outra para o público, este evento comportou também uma vertente de formação, em que a Associação de Escanções de Portugal se juntou à Union de la Sommellerie Française para realizar ações de formação direcionadas para profissionais da restauração francesa sobre vinhos portugueses, e uma vertente negocial com a realização de reuniões B2B que decorreram nas instalações da CCIFP na segunda e na terça-feira.

• PUB

→ Um restaurante de José Adriano Sousa Barros

«La Grille de L'Orangerie» em Versailles

Por Elsa Monteiro

No Departamento 78 (Yvelines), no coração de Versailles, ao lado do Palácio, o sabor de Portugal pode provar-se no restaurante «La Grille de L'Orangerie». José Adriano Barros, proprietário e gerente deste restaurante, nasceu em Cabços, no concelho de Ponte de Lima. Está em França há 48 anos, onde chegou com apenas 17.

Durante 19 anos trabalhou como mecânico e como chefe de uma empresa de carroçarias frigoríficas, tempo durante o qual alimentou o sonho de dedicar-se à restauração.

Em 1985 inicia a sua caminhada neste ramo, e em 1989 estabelece-se por conta própria, com a abertura do



«La Grille de L'Orangerie».

A responsabilidade de cozinha está a cargo, da irmã, Maria Noémia. A clientela é diversa, sendo também muito procurado por Franceses que apreciam

a boa cozinha portuguesa.

Aqui, encontramos diversas especialidades de comida portuguesa, com destaque para pratos tradicionais, como o Cozido à portuguesa, o Arroz de cabi-

dela, o Leitão assado, o Cabrito ou Vitela e, como não podia deixar de ser, o tradicional prato limiano: Arroz de ser-rabulho.

O local conta com duas salas de refeições, com capacidade para um total de 140 pessoas e um espaço para café/bar. Está aberto todos os dias. Sujeito a reserva, serve eventos diversos, como Casamentos, Batizados, Comu-nhões e Aniversários.

O serviço de café/bar funciona até às 21h00 e é local de encontro de muitos Portugueses, no final do dia de trabalho.

La Grille de L'Orangerie

6 rue de L'Orangerie
78000 Versailles

em
síntese

Restaurante Atelier 91 em Savigny-sur-Orge

Por Miguel Santos



José Morgado nasceu na década de 70, na zona de Chaves, perto de Nogueira da Montanha, na aldeia de Santiago do Monte. Veio para França na década de 80 e trabalha no departamento 91 Essonne há quase 2 anos, desde que adquiriu o estabelecimento Atelier 91, em Savigny-sur-Orge.

Situado na avenida principal de Savigny, com facilidade de estacionamento, é sem dúvida um local a visitar. Com uma equipa de 6 empregados, este café-bar-restaurante é um ponto de referência e de encontro da Comunidade portuguesa de Savigny e de todas as cidades próximas.

Com um salão de restaurante com cerca de 80 lugares, e outros 36 lugares na área da esplanada, o Atelier 91 é um espaço de excelência e de convívio. Tem todo o tipo de pratos típicos da cozinha portuguesa. Para além da área do restaurante, organiza todo o tipo de festas de batizados aniversários e outros eventos de empresas.

Estão sempre disponíveis todos os canais portugueses, mas quando se trata de assistir a jogos da Liga Portuguesa, da Seleção, e também das várias Ligas de futebol europeu, este espaço transforma-se. Ficamos mesmo com a sensação que estamos em Portugal. Para além dos jogos ao vivo, existe uma elevada procura dos jogos de matraquilhos.

De segunda a sábado tem menu com prato do dia, com buffet de entradas, sobremesa e café tudo incluído. Existe também elevada procura pela clientela francesa dada a qualidade da gastronomia deste local.

Atelier 91

94 boulevard Aristide Briand
91600 Savigny-sur-Orge

Churrasqueira de Drancy



Por Carlos Machado

Maria Glória Alves Silva, mais conhecida como «Madame Silva», nasceu em 21 de janeiro de 1956, na freguesia de Seara, em Ponte de Lima. Recém casada, mudou-se para França para acompanhar o marido, Luís Novo da Silva. Começou a sua vida profissional como «Assistente maternelle» mas cedo a veia comercial a fez enveredar pelo comércio.

Em 2003 abriu em Drancy, na avenue Henri Barbusse, a «Churrasqueira de Drancy».

O sucesso foi imediato e as suas carnes grelhadas, especialmente «o frango assado à portuguesa» são

unanimemente reconhecidos em Drancy pela sua qualidade e paladar.

A Madame Silva também é a Presidente da «Association Drancéenne des Amis du Portugal» desde 1997, uma coletividade que conta com cerca de 500 associados.

A associação é muito popular e dinâmica em Drancy. Aliás no passado dia 5 de outubro, organizou mais um Festival folclórico com 7 grupos, um deles vindo diretamente de Portugal.

Churrasqueira de Drancy

95 rue Jean Jaurès
93700 Drancy

O Porto em Péage-de-Roussillon



Por Lucinda Correia

Restaurante Le Porto serve cozinha portuguesa em Le Péage-de-Roussillon.

Alfredo Neves Delgado, natural de Moais, no concelho de Macedo de Cavaleiros, veio para França em 1993, como tantos outros em busca de um futuro melhor.

Começou por trabalhar na construção civil, mas tratou-se de uma situação temporária, pois o sonho do Alfredo Delgado era outro. Em 1998 decidiu arriscar e abriu um café/bar em Le Péage-de-Roussillon. Contudo ainda não tinha concretizado o seu sonho, o da restauração.

Foi em março de 2010 que surgiu a

oportunidade de abrir o Le Porto, restaurante dedicado à cozinha portuguesa. Frequentado pela Comunidade portuguesa e não só, aqui encontra o sabor e qualidade da cozinha lusa. O Le Porto oferece aos seus clientes pratos típicos da cozinha portuguesa como Bacalhau e Carne de porco à alentejana, e ao domingo poderão saborear o Leitão à Bairrada ou Frango de Churrasco. É também possível organizar festas particulares como aniversários ou convívios por reserva antecipada. Este é mais um exemplo de sucesso entre a Comunidade Lusa.

Restaurante Le Porto

80 rue de La République
38550 Le Péage-de-Roussillon

Restaurante Rio Lima em Vitry-sur-Seine

Por Judite Fernandes

Maria Cândida Fiúza e Josué Sampaio são os proprietários do Restaurante Rio Lima, um espaço muito acolhedor situado em Vitry-sur-Seine.

Enquanto Sampaio, como é tratado pelos clientes, chamou a si a responsabilidade de comandar a cozinha, a simpatia da empresária é determinante no ambiente bem disposto e de convívio que se pode encontrar neste espaço, sendo também ela a responsável pela criação das deliciosas sobremesas ali apresentadas.

O casal com vasta experiência adquirida ao longo de vários anos, decidiu



iniciar um negócio próprio em 2009. Esta foi uma aposta ganha, já lá vão 5 anos.

O restaurante é frequentado pela Comunidade portuguesa residente nesta região, mas também os Fran-

ceses procuram a gastronomia Lusitana.

E pratos apetitosos não faltam no «Rio Lima», como é o caso do Arroz de Cabidela, do Leitão, do Bacalhau e do Polvo na Telha, das Tripas à Moda do Porto e da Feijoada à Transmontana, entre outros deliciosos pratos ali confeccionados de segunda a sábado. O casal sempre fez questão que no seu estabelecimento fossem divulgadas as grandes qualidades dos paladares e das tradições das suas raízes portuguesas.

Restaurante Rio Lima

2 rue Pierre Semard
94400 Vitry-sur-Seine

• PUB

Portugal Vivo
www.portugalvivo.com
Preciso de um site internet?
Portugal Vivo tem a solução
Contacte-nos.
eMail: internet@portugalvivo.com
Tél. 06.84.77.42.56

em sintese

«Les échos internationaux de la Révolution des Œillets»

Un colloque sur «Les échos internationaux de la Révolution des Œillets» aura lieu à Paris, les 23 et 24 octobre, à la Fondation Calouste Gulbenkian, 39 rue de La Tour Maubourg, à Paris 7, organisé par Maria Benedita Basto, Yves Léonard, Caroline Moine et Victor Pereira.

João Caraça, Directeur de la Fondation Calouste Gulbenkian-Délégation en France et Victor Pereira (Université de Pau/ITEM) feront l'ouverture du colloque le jeudi 23 octobre, à 9h00.

«Les gauches en France face aux événements portugais», «Syndicats politiques et immigration portugaise en Europe», «La révolution des Œillets et les enjeux de la guerre froide», «Des passeurs entre le Portugal et le monde: témoignages», «Circulations et mobilisations internationales», «Circulations artistiques» et «Deux regards de photographes témoins du 25 avril 1974» sont les titres des plusieurs débats programmés. Les intervenants sont nombreux, dont Marie-Christine Volovitch-Tavares (CERMI), Yves Léonard (Sciences Po Paris), Caroline Moine (Université Versailles St-Quentin/CHCSC), Antoine Blanca, ancien Ambassadeur de France et Victor Pereira (Université de Pau/ITEM).

Les formes de penser le Portugal

Les 20 et 21 octobre a eu lieu à la Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation de Paris, et à l'Université Paris Ouest Nanterre La Défense (CRILUS) un Colloque international qui avait pour but de promouvoir la réflexion en contexte international et interdisciplinaire des formes de penser le Portugal. Pour ce fait, il a interrogé et approfondi les stratégies de promotion dans le cadre d'une politique culturelle européenne, voire internationale, en plusieurs domaines (arts, langues, éducation, science, dialogue interculturel, économie, patrimoine, communication, contenus numériques, parmi d'autres).

Dans le Comité d'organisation il y avait José Manuel da Costa Esteves et Ana Paixão.

@ Quer comentar ?
contact@lusojournal.com

➔ Pour la sortie de «Sobre noites e dias»

Lucas Santtana de retour à Paris

Par Dominique Stoenesco

En attendant son prochain concert qui aura lieu le 3 décembre au Café de la Danse, le brésilien Lucas Santtana était de passage à Paris, la semaine dernière, pour la promotion de son nouvel opus, le sixième de sa carrière, intitulé «Sobre noites e dias», sous le label français 'No Format'. Si le précédent, «O Deus que devasta mas também cura», avait déjà suscité un intérêt certain en Europe, celui-ci aura sans doute un bel avenir. Lucas Santtana y brasse plusieurs influences (baile funk, dub, musique urbaine, frevo, etc.), à travers une surprenante variété de thèmes, comme cette très lyrique «Mariasinha morena clara», ou bien ce très sentimental «Human time», avec la complicité discrète de Fanny Ardant. Rappelons qu'en 2011 Lucas Santtana avait obtenu le prix Libération pour le meilleur disque étranger, avec son album «Sem nostalgia».

LusoJornal: Pouvez-vous nous livrer quelques éléments de votre itinéraire personnel et musical? On évoque souvent Caetano Veloso ou Gilberto Gil pour parler de votre musique...

Lucas Santtana: Je suis né à Salvador de Bahia, où j'ai vécu toute mon enfance. J'ai commencé à m'intéresser sérieusement à la musique à l'âge de 12 ans. Après des études universitaires, j'ai fait partie de plusieurs groupes musicaux, comme celui de Gilberto Gil, où j'ai joué pendant 4 ans. Ensuite j'ai commencé à travailler à mon compte. Au Brésil j'ai déjà réalisé 6 albums. «Sobre noites e dias» est mon troisième en Europe. Quant aux chanteurs et compositeurs que vous citez, j'ai du mal à me situer par rapport à eux. En vérité, le tropicalisme a



Lucas Santtana à Paris

LusoJornal / Dominique Stoenesco

été très important au Brésil, mais depuis cette époque il y a eu beaucoup de nouveaux courants musicaux. Ma musique se définit, entre autres, par son cosmopolitisme, son urbanité, avec des éléments brésiliens, mais aussi étrangers, d'Afrique, de la Jamaïque, de l'Europe, des États-Unis... Je me vois comme un musicien lié beaucoup plus à notre époque contemporaine qu'à la tradition.

LusoJornal: Et cette complicité surprenante avec Fanny Ardant, dans la chanson «Human time»?

Lucas Santtana: C'était une idée de Laurent, le Directeur du label «No Format». Il m'avait demandé quel artiste français j'aurais aimé inviter pour participer à cet album. Or, quand j'étais

adolescent, à Salvador, il n'y avait qu'un cinéma d'art, qui tous les dimanches à 19h00 passait des films de Truffaut, Godard, Bergman, Hitchcock, etc. Et Fanny Ardant, qui jouait dans les films de Truffaut, était pour moi, et pour mes amis, une sorte de muse. J'ai toujours suivi sa carrière, qui est un bon exemple artistique. Elle a vieilli, mais a toujours une mentalité jeune et elle fait toujours de bons choix artistiques. C'est une référence. J'ai été très heureux qu'elle ait accepté cette invitation.

LusoJornal: Le titre de votre album précédent est «O Deus que devasta mas também cura» Actuellement au Brésil, Dieu est mis à toutes les sauces, et les Églises prolifèrent. D'ailleurs, une des

candidates aux élections présidentielles brésiliennes commençait ses discours par l'économie et finissait en citant la Bible...

Lucas Santtana: Je pense que Dieu a été utilisé un peu partout, de plusieurs façons. Déjà à l'époque des Croisades, des millions de gens sont morts au nom de Dieu. Donc, cela n'est pas un privilège du Brésil. Mais il est vrai qu'il existe aujourd'hui au Brésil de très nombreuses Églises, évangéliques notamment, qui selon moi font beaucoup de mal, car elles s'appuient sur les populations les plus pauvres et leur infligent un lavage de cerveau. Dans mon disque que vous citez, «O Deus que devasta mas também cura», c'est un peu comme une chronique personnelle. En vérité, ce titre a pour origine un échange de twitter que j'ai eu avec mon ex-épouse, et dans lequel elle faisait allusion à un «orixá» (divinité du «candomblé», rituel afro-brésilien), appelé Omulú, qui protège des maladies et qui guérit. Comme elle me disait qu'Omulu détruit tout sur son passage, je lui ai répondu qu'il détruit mais qu'il guérit aussi. Voilà l'origine de ce titre, où je ne vois pas Dieu comme une force religieuse, mais comme le symbole des relations amoureuses qui parfois doivent traverser des moments très difficiles, mais qui ensuite connaissent des moments plus heureux.

LusoJornal: En peu de mots, comment résumeriez-vous le contenu de cet album?

Lucas Santtana: Je dirais qu'il est dans le prolongement du précédent, avec des influences musicales diverses, multiculturelles. Et que ses textes sont comme des chroniques quotidiennes de cette société du début du XXIème siècle.

As 3 Marias “Bipolar”, o tango reinventado na Invicta

Por Patrick Caseiro

As 3 Marias, contrariamente ao que se possa pensar, não são todas Marias. Aliás apenas uma o é, a guitarrista/vocalista Cristina, de segundo nome Maria.

Por trás deste nome bem português temos a Cristina Bacelar (voz, guitarra, letras e composição), a Fátima Santos (acordeão) e a Ianina Khmelik (violino).

Já as conhecíamos de outras andanças, nomeadamente do tempo dos grandes Frei Fado D'el Rei, ou dos Musa ao Espelho. A Cristina editou à passagem o recomendável “Descartabilidade”, musicando poemas de Florbela Espanca.

Após o sucesso do disco de estreia “Quase a primeira vez”, a banda lançou há cerca de um ano o seu segundo álbum, “Bipolar”, com produção a cargo de Quico (ex-Salada de Frutas, Três Tristes Tigres e Plaza). Este excelente disco que é agora reeditado, inclui o tema-bónus “No Teu Poema”. Trata-se de um belo dueto com Simone de Oliveira, para sempre



uma das grandes vozes portuguesas (e das primeiras a interpretar a célebre canção de José Luís Tinoco). O trio feminino nascido em 2008 propõe-nos um tango à moda do Porto, com uma pitada de fado, uma nesga de bossa-nova, flamenco q.b., e até apontamentos eletrónicos, tudo servido com uma boa dose de humor.

Humor não falta ao videoclipe do divertido “Maryjoana”, com a participação de Alberto Almeida, dos sempre bem-dispostos Cabaret Fortuna. O primeiro single conta a vida de uma personagem típica do norte, da zona das Fontainhas, no Porto, em jeito de homenagem das Marias às esteticistas nacionais. Tema oreilhudo, sem dú-

vida: “Mary Joana, na sua marquise, arrancava o pelo e fazia a mise”.

O disco foi alicerçado no tango, sempre com uma liberdade total, sendo que a bipolaridade é a “patologia musical” que a banda assume. Obviamente, não se trata aqui de tango argentino genuíno, mas antes de o contextualizar na cultura portuguesa. Menção especial para a versão muito pessoal de “Libertango”, do compositor argentino Astor Piazzolla. Músico que criou o estilo musical chamado Tango Novo, mesclando elementos do tango, da música clássica e do jazz. A banda vai partilhar o palco do Coliseu do Porto no próximo dia 6 de novembro com Paulo de Carvalho. Mais uma ocasião para constatar o talento e a cumplicidade das 3 artistas.

As 3 Marias têm forte potencial para se poderem internacionalizar, daí que certamente as teremos por terras de França...

“Bipolar”, o tango reinventado na Invicta.

Edição de autor, distribuição Leve Music

FIDELIDADE

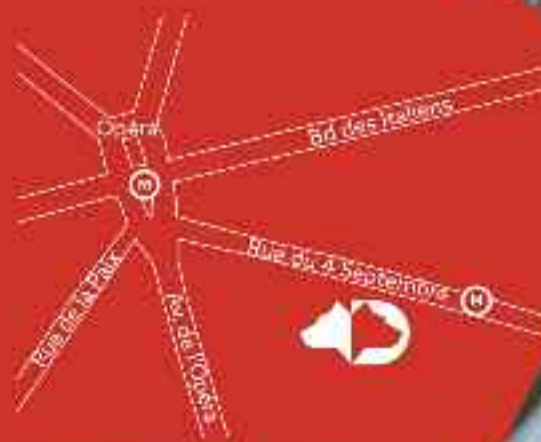
ASSUREUR DEPUIS 1808



AGENCE FIDELIDADE
PARIS OPÉRA

LE LIEN ENTRE VOUS ET LE PORTUGAL

27, rue du Quatre Septembre
75002 Paris
Tél : 01 40 06 06 06
E-mail : agence@fidelidade.fr



em síntese

Pedro Fernandes: fazer música portuguesa na região de Pau

Por João Carlos Guedes



Chama-se Pedro Alexandre Afonso Fernandes, nasceu em Bragança em 1977 e é filho de Portugueses naturais da aldeia de Quintanilha.

Pedro Fernandes estudou, viveu e trabalhou em Portugal até aos 19 anos de idade. Começou por trabalhar no Hospital Distrital de Bragança repartindo o seu tempo com o Conservatório de música de Vila Real. A vida levou-o aos 23 anos a abrir uma loja de móveis em Valladolid, Espanha, que manteve durante 3 anos.

A par da vida profissional, foi mantendo um contacto permanente com a esfera musical. Integrou a Banda de Música de Bragança, foi músico durante muitos anos do grupo "Bandanorte", até que decidiu trabalhar a solo.

Aos 28 anos de idade decidiu emigrar para viver de forma diferente e mais intensa aquele que sempre foi o seu sonho: a música. Instalou-se na região de Pau (64) e fez a sua primeira festa na Associação dos Portugueses de Pau, em 2005. Desde essa data tem levado a sua voz, música e diversão a todas as festas na região.

A par das festas que anima em França, na altura do verão efetua várias atuações em festas populares em Portugal, a convite de associações e de comissões de festas.

Contactos:

Telf: 06.46.10.69.68

petro.fernandes@sfr.fr

Facebook: ArtistaPedroFernandes



lusojornal.com

➔ Cantautor português com 50 anos de carreira quer cantar Bécaud em França

Fernando Tordo: "Quero voltar a cantar em Paris"

Por Carlos Pereira

O autor, compositor e intérprete Fernando Tordo esteve em Paris na semana passada para participar na Gala da associação Cap Magellan, realizada na Mairie de Paris, onde cantou em duo com Cláudia Costa.

Esta foi uma oportunidade para responder às perguntas do LusoJornal.

LusoJornal: Sei que é um apaixonado pela música francesa, porquê?

Fernando Tordo: A França criou a cultura da canção-texto e cultivou-a. Foi a ligação dos compositores e músicos com os poetas franceses, que deu origem à música que começa nos anos 50 e que se arrasta nos anos 60. A nossa cultura em Portugal, era muito influenciada pelos Franceses: Alain Delon, Brigitte Bardot, Yves Montant, Simone Signoret,... Para mim, o maior intérprete de todos os Franceses foi Gilbert Bécaud. Mas a França deixou de ter artistas! Só houve um Gilbert Bécaud, só houve um Jacques Brel, só houve um Charles Aznavour.

LusoJornal: E em Portugal?

Fernando Tordo: Em Portugal deixou de haver esta tradição porque de facto ela apenas existiu num determinado tempo - nos anos 60 e 70 - e desapareceu nos anos 80, porque não resistiu às influências internacionais. Se a França não resistiu ao seu sonho americano, que o queridíssimo Jack Lang tentou combater durante algum tempo e com razão, então em Portugal foi pior ainda, porque a permeabilidade é total. Portugal tem uma estrutura fraca para poder aguentar. Sobraram apenas 3 ou 4 indivíduos, como o Paulo Carvalho, Rui Veloso - um belíssimo compositor de canções - ou ainda Luís Represas. São nomes que fizeram uma carreira boa, mas estão num mercado quase inexistente, com o advento das novas tecnologias, da internet, etc. As vendas de discos praticamente não existem em Portugal.

LusoJornal: Mas temos o Fado em plena expansão...

Fernando Tordo: O Fado nos últimos anos granjeia uma nova posição, sobretudo por ser Património da humanidade. Na minha geração, somos compositores de outro tipo de canções, mas também de fado. Até por via do grande interesse do maior de todos os



Fernando Tordo em Paris

LusoJornal / Mário Cantarinha

nomes nesse sentido da transformação do fado, da dignificação do fado através dum processo de regeneração e de novidade, que se chama Carlos do Carmo, que é o mais jovem de todos os fadistas portugueses. Curioso, não ouvimos o Carlos do Carmo com 75 anos cantar o fado da 'desgraçadinha' mas ouvimos os jovens de 25 anos cantar o fado da 'desgraçadinha'. Isto é extraordinário! Este processo de inovação vai fazer com que o fado se apresente aos olhos do mundo. Ao longo de décadas e décadas de existência, o fado apresenta um crescimento, um desenvolvimento, e isso é a minha geração de compositores que vai trazer ao fado ao longo dos últimos 40 anos: a capacidade porque se regenerou, porque se renovou e hoje é considerado mundialmente.

LusoJornal: Se esta promoção do fado vem de dentro, qual é a influência exterior?

Fernando Tordo: Pode ser muito estimulada a alma fadista, mas creio que há muitos intérpretes que podiam cantar outro estilo musical, só que esta posição do fado ser Património da humanidade atrai muitos nomes. Claro que o fado tem mais facilidade para ser exportado. Mas isso por outro lado não é bom, porque depois provoca situações que diria quase inexplicáveis em 2014: o que os emigrantes portugueses em França sabem da música por-

tuguesa é zero.

LusoJornal: Porque diz isso?

Fernando Tordo: Porque vejo os anúncios de espetáculos, leio a documentação, catálogos, alguma modernidade que haja, e estamos a falar destes últimos 50 anos em Portugal, puramente não existe, não se vê um único nome anunciado que tenha feito algo. Não é possível que o desconhecimento seja tão grande em relação a nomes fundamentais do nosso país.

LusoJornal: No entanto, foi convidado para vir a Paris por uma associação de jovens...

Fernando Tordo: Mas não venho há 40 anos!

LusoJornal: O Rui Veloso e o Luís Represas já vieram.

Fernando Tordo: Sim, mas há nomes que não vieram, por alguma razão. Fui convidado e respondi logo. Não vim de Lisboa, mas do Recife. Foi a TAP que ofereceu a viagem, porque senão ainda não tinha vindo desta vez e não vim aqui ganhar dinheiro, vim graciosamente, vim até gastar dinheiro.

LusoJornal: Como é que a sua música podia entrar hoje no mercado francês?

Fernando Tordo: Creio que podia, porque eu trabalhei com um grande orquestrador francês, gravei um disco em que musiquei 12 prémios Nobel da li-

teratura, três dos quais canto em francês, tenho alguma facilidade em cantar francês. Nos meus tempos em Portugal, começava-se a aprender o francês aos 10 anos. O nosso relacionamento podia ter sido outro. Mas o que acontece é que a grande leva de Portugueses que vêm para aqui nos anos 50 são pessoas muito carenciadas, não são as pessoas da cultura. Felizmente os tempos hoje não são os mesmos.

LusoJornal: Houve artistas portugueses a cantarem no 'bidonville' em Champigny, por exemplo José Mário Branco, Francisco Fanhais,...

Fernando Tordo: Mas eles próprios eram exilados. Costumo dizer que eu estava exilado no meu próprio país. Eu não saí, fiquei, correndo todos os riscos que tinha para correr, nós tivemos um país desgraçado, a presença de José Mário Branco era uma presença de exílio, eu não passo por essa situação. Até porque não era nos 'bidonvilles' que se poderiam resolver os problemas...

LusoJornal: Aproveitando a boleia do fado, é uma oportunidade de "exportar" outras coisas?

Fernando Tordo: Sim e pode surgir. Surgiu uma oportunidade para fazer um dueto com a Cláudia Costa, foi muito agradável e importante, porque já não é de supor que pessoas desta idade estejam à vontade com a língua portuguesa - estou a falar da riqueza da nossa língua. Poderia acontecer que as pessoas desta idade tivessem alguma dificuldade em absorver uma linguagem mais elaborada, mais poética, e o que verifiquei foi a capacidade que ela teve de adaptação e mais, foi o entendimento do que estava a cantar. Esta experiência pode conduzir a algo interessante. Um velho com 50 anos de carreira pode cantar com uma jovem de 25 anos.

LusoJornal: Gostava de voltar a cantar em Paris?

Fernando Tordo: Eu quero ainda fazer um espetáculo em Paris com músicas do Brel, do Brassens, e claro do Bécaud. E de algum modo com o novo público e quero explicar o que é que há de tão fascinante na música francesa e portuguesa, quais as ligações. Tenho a ideia que ficou aqui uma possibilidade de se poder fazer isso e isso ser bom para as Comunidades.

Documentário sobre Camané realizado por um lusodescendente em antestreia no DocLisboa

O documentário "Fado Camané" de Bruno de Almeida, que regista o trabalho em estúdio do fadista Camané, em 2008, teve antestreia no Cinema São Jorge, no âmbito do festival DocLisboa.

Bruno de Almeida filmou as horas que Camané passou nos Estúdios Valentim de Carvalho, em Paço d'Arcos, a gravar o álbum "Sempre de mim", editado em 2008, acompanhando o processo criativo e a colaboração com José Mário

Branco, produtor e diretor musical do disco.

No documentário, que terá estreia nos cinemas a 23 de outubro, o realizador regista Camané a gravar, mas sobretudo a dialogar sobre fado com José Mário Branco, com os músicos e com Manuela de Freitas (autora de vários poemas musicados). "É importante que esteja ali o Zé Mário", afirma Camané no filme, admitindo ser um "perfeccionista exagerado" e sublinhando

que José Mário Branco o ajuda "a encontrar a verdade do fado".

O álbum "Sempre de mim" foi gravado com os músicos José Manuel Neto, Carlos Manuel Proença e Carlos Bica, e inclui, entre outros, "Sei de um rio" - cujo teledisco foi realizado por Bruno de Almeida -, "Este silêncio", "Antes do grito" e "Lembra-te sempre de mim".

Bruno de Almeida filmou os "momentos de intimidade" na gravação daquele disco, que considera "um

dos mais extraordinários da música portuguesa de todos os tempos", e que se aproxima de "Com que voz", de Amália Rodrigues, afirma na nota de intenções do documentário.

Bruno de Almeida, que nasceu em Paris e viveu em Nova Iorque, é autor de filmes como "Bobby Cassidy", "The Lovebirds" - que inclui a participação de Camané -, "Operação Outono" e "Amália, Uma Estranha Forma de Vida".

ESPECIAL

SIAL - INDÚSTRIA

AGROALIMENTAR



➔ Setor agroalimentar de Portugal

Qualidade e inovação dinamizam exportações

Por José de Paiva

Portugal sofre de um défice crónico da sua balança comercial de produtos agroalimentares, importando mais de 40% das suas necessidades nesta matéria. A balança comercial do setor é largamente deficitária (-3,73 mil milhões de euros em 2013), todavia a taxa de cobertura tem vindo a melhorar, de forma sustentada, nos últimos cinco anos, tendo passado de 47,7% em 2009, para 57,8% em 2013.

O setor apresenta uma grande dispersão e pulverização subsetorial e empresarial. A excessiva atomização do mesmo, com muitas empresas de pequena dimensão, dificulta a obtenção de efeitos de escala e também a capacidade de negociação numa área cada vez mais dominada pelas grandes cadeias de distribuição, como é salientado no Relatório PortugalFoods 2012. A fragmentação do tecido empresarial, a par da dimensão do país que não se coaduna com o desenvolvimento de grandes explorações e o fraco peso negocial no mercado internacional, tem conduzido algumas empresas para estratégias mais focadas em nichos de mercado específicos, num processo de valorização e diferenciação dos produtos nacionais, nomeadamente nos hortícolas, nas frutas, no vinho e no azeite, adaptando produtos ao gosto dos con-

sumidores e apresentando características inovadoras de modo a torná-los mais competitivos.

Tendo em conta a reduzida dimensão do mercado, é cada vez mais necessária a orientação das empresas portuguesas para o mercado internacional. Aliás, agradável é de constatar que, entre 2012 e 2013, Portugal melhorou sensivelmente o seu posicionamento como exportador de produtos agroalimentares, com uma parte do comércio que evoluiu de 0,42% para 0,47%, passando do 42º para o 38º lugar no ranking mundial.

A produção nacional no setor agroalimentar é essencial ao controlo da dívida externa do país. A sua importância é grande, quer para fazer diminuir o peso das importações, quer de forma a possibilitar uma progressão marginal das exportações, com criação de maiores valores acrescentados, contribuindo assim para uma diminuição da dependência do exterior. Em 2013, os agroalimentares concorreram em 10,8% no total exportado. Neste contexto, a Espanha posiciona-se como 1º cliente dos produtos agroalimentares portugueses, absorvendo 34,3% das nossas vendas, mas a França, não obstante se tratar de uma enorme potência mundial no setor agroalimentar, constitui o nosso terceiro cliente, absorvendo 9,7% das nossas exportações nesta área. A França ofe-

rece potencialidades em determinados nichos para certos produtos de qualidade, inovadores e adaptados ao mercado, em que, não é de mais referir, uma população de Portugueses residentes constitui igualmente uma rede importantíssima de consumidores. Mas a apetência pelos produtos nacionais ultrapassa o mercado dito da saudade, graças a uma ativa rede de distribuidores instalada que promove e divulga os produtos, de forma crescente, na grande distribuição.

A participação de mais de 90 empresas portuguesas no SIAL, primeiro salão de inovação mundial do mundo, é um passo essencial na estratégia de consolidação, para umas, ou de abertura de novas portas, para outras, nesta tremenda competição existente num mercado, hoje global, constituído por 6 mil milhões de indivíduos, 7 mil milhões no horizonte 2050, onde a inovação constitui o mais fiável, o mais precioso dos sinais prospetivos. Ela será mais do que nunca o motor de crescimento das empresas que tomem parte neste desafio. Face à aceleração vertiginosa das necessidades dos consumidores, a inovação impõe-se como um eixo estratégico central para perenizar e desenvolver a competitividade e prestígio das nossas empresas: uma delas, a Eco Gumelo, ganhou o primeiro prémio Frutos e Legumes da Inovação, atribuído pelo SIAL.

Um dossier coordenado por José de Paiva



O Luso jornal agradece a amável disponibilidade de José de Paiva para a realização deste dossier especial sobre o SIAL. Justifica-se este destaque já que participam neste salão cerca de 80 empresas e entidades portuguesas, apresentando o que de melhor se faz no país.

Num contexto de crise em que, cada vez mais, se fala de crescimento, de balança comercial e de dívida, convém fazer uma análise sobre a relação comercial entre os nossos dois países.

José de Paiva é economista, licenciado pelo ISCEF (Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras) e frequentou igualmente um curso de Marketing proposto pela Universidade de Harvard. Trabalhou muitos anos no ICEP, como Diretor-adjunto e tem por consequência uma larga experiência nesta matéria. Atualmente é Consultor de Empresas e Cônsul Honorário de Portugal em Orléans.

Uma das feiras profissionais em França com mais expositores nacionais

O SIAL é o maior Salão mundial para o setor agroalimentar. Fora a forte notoriedade da feira, os dados são eloquentes: 6.300 expositores dos quais 84% internacionais e mais de 150.000 visitantes de 105 países e 260.000 metros quadrados de exposição (8 halls). Desde 2012, o SIAL integrou a feira IPA (equipamentos/máquinas para os processos alimentares) que se tornou hoje num dos setores da feira denominado "Equipamentos,

tecnologias e serviços" localizado no hall nº7. Esta edição conta com a presença de 81 empresas e entidades portuguesas o que faz deste evento uma das feiras profissionais em França com mais expositores nacionais. Entre os produtos frescos, congelados, cozinhados, especiarias, carnes, bebidas e algumas empresas na área dos processos, este certame agrupa um painel largo da oferta portuguesa do setor alimentar e agroalimentar. Fora as

presenças individuais, este ano, três organismos apoiam o essencial da presença industrial lusa na promoção dos seus produtos em Paris: a Portugal Foods, a ACOPE e a CAP. As associações agrupam cerca de 65% da presença portuguesa nesta feira.

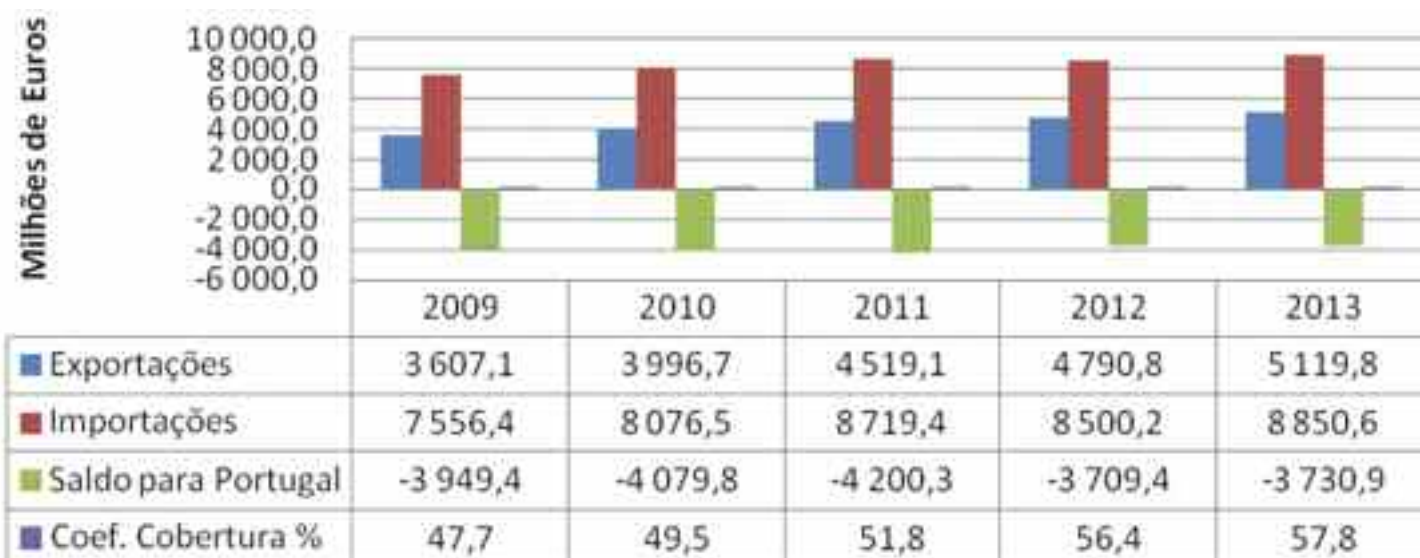
De 19 a 23 de outubro
Parc des Expositions
Paris-Nord Villepinte

→ Ligeiro aumento do défice da balança comercial

Comércio internacional português no ramo agroalimentar

PORTUGAL EVOLUÇÃO DA BALANÇA AGROALIMENTAR

2009-2013



Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística, em 2013 as exportações portuguesas de produtos agroalimentares aproximaram-se dos 5,2 mil milhões de euros, um aumento de 9,2% relativamente ao ano anterior, enquanto que as respetivas importações ultrapassaram 8,8 mil milhões de euros, numa variação de 4,1%, em igual período.

Não obstante a forte progressão das exportações, o défice comercial na balança portuguesa de agroalimentares registou um ligeiro agravamento, si-

tuando-se em -3,7 mil milhões de euros, valor muito próximo do registado no ano anterior.

É de assinalar, no entanto, uma tendência positiva para Portugal quanto à evolução da sua dependência do estrangeiro, traduzida por uma variação favorável da taxa de cobertura nos últimos cinco anos em análise que ganhou dez pontos percentuais, passando de 47,7% em 2009, para 57,8% em 2013, graças a uma progressão mais rápida das saídas que das entradas.



Principais Exportações e Importações, por países

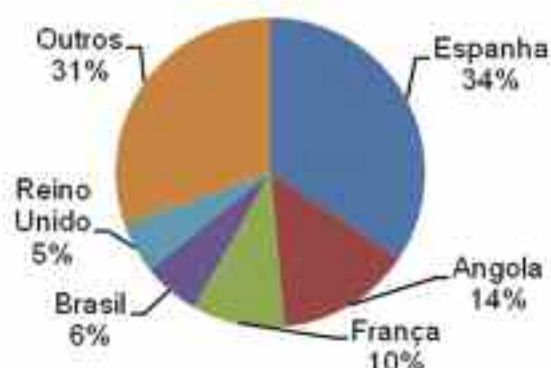
Principais clientes	2013	Quota %
Espanha	1 758,3	34,3
Angola	725,8	14,2
França	494,3	9,7
Brasil	309,9	6,1
Reino Unido	273,2	5,3
Outros	1 558,3	30,4
Total	5 119,8	100,0

INE - Em Milhões de euros

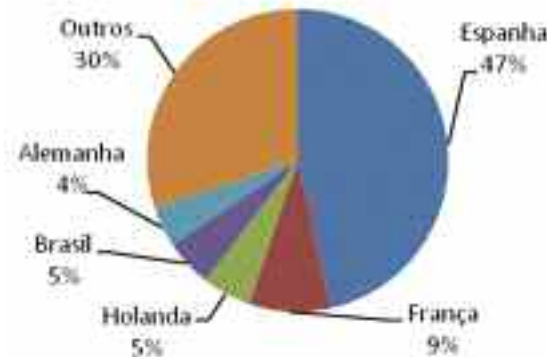
Principais fornecedores	2013	Quota %
Espanha	4 120,5	46,6
França	767,5	8,7
Holanda	464,0	5,2
Brasil	449,3	5,1
Alemanha	378,6	4,3
Outros	2 670,8	30,2
Total	8 850,6	100,0

INE - Em Milhões de euros

Principais Clientes
2013



Principais Fornecedores
2013



A Espanha é, com larga vantagem, o primeiro cliente de Portugal absorvendo 34% das nossas vendas. A França ocupa o terceiro lugar no ranking dos clientes de Portugal, com

uma quota de mercado de 10%, depois de Angola, na segunda posição, com uma quota de mercado de 14%, num cenário em que cinco países preenchem 70% das expor-

tações nacionais (Espanha, Angola, França, Brasil e Reino Unido). Em matéria de importações, 47%, ou seja quase metade do total, provêm da vizinha Espanha. Neste con-

texto, a posição da França é relevante pois que ocupa a segunda posição, representando 9% das nossas compras ao estrangeiro. Tal como para as exportações nacionais, idên-

tico número de países (Espanha, França, Holanda, Brasil e Alemanha) contribuem igualmente com 70% no total importado pelo nosso país.

→ Em análise

Trocas comerciais de Portugal por produtos

Exportações	2013	Quota %	Importações	2013	Quota %
Bebidas	1 096,9	21,4	Peixes e crustáceos	1 272,6	14,4
Peixes e crustáceos	584,8	11,4	Carnes e miudezas comestíveis	895,8	10,1
Gorduras, óleos animais ou vegetais	533,9	10,4	Cereais	748,9	8,5
Prep. prod. hortícolas, frutas	387,7	7,6	Sementes/oleaginosos, etc	657,5	7,4
Frutas frescas	340,2	6,6	Gorduras, óleos animais ou vegetais	599,1	6,8
Leite e laticínios, mel natural	328,0	6,4	Frutas frescas	535,2	6,0
Prep. carnes, peixes, etc	324,5	6,3	Leite e laticínios, mel natural	523,5	5,9
Prep. cereais, leite, pastelaria	291,3	5,7	Prep. cereais, leite, pastelaria	459,5	5,2
Produtos hortícolas, plantas, etc	219,7	4,3	Bebidas	416,8	4,7
Outros	1 012,8	19,8	Outros	2 741,8	31,0
TOTAL	5 119,8	100,0	TOTAL	8 850,6	100,0
INE - Milhões de euros			INE - Milhões de euros		

Os principais produtos exportados por Portugal são “Bebidas” (21,4% de quota de mercado), em segundo lugar “Peixes e crustáceos” (11,4% de quota) e, na terceira posição “Gorduras e óleos animais ou vegetais” (10,4%). Neste último capítulo, cujas exportações progrediram de quase 22% em 2013, encontra-se o azeite, que foi, marginalmente, um forte impulsiona-

dor das vendas para o estrangeiro. No capítulo “Bebidas”, os vinhos (incluindo o vinho do Porto) representam 65% do total exportado, as cervejas 18,1% e águas menos de 2%. De notar ainda, apesar de valores absolutos menos significativos, os contributos no setor frutícola, quer transformados (7,6% de quota de mercado), quer frescos (6,6% de quota).

São ainda de assinalar as exportações de “Leite e derivados, mel”, com uma quota de mercado de 6,4%, assim como de “Conservas” (6,3% de quota), essencialmente conservas de peixe. Os três primeiros capítulos das importações nacionais são “Peixes”, “Carnes” e “Cereais”. Estes três grupos representam, por si sós, 33% das importações globais, donde se constata a

forte dependência do exterior, tratando-se de bens essenciais. Apesar do seu posicionamento líquido como exportador de peixe, Portugal é, portanto, fortemente dependente do exterior neste capítulo, o que se explica pelo facto de, maioritariamente, se tratar de produtos tidos como matéria-prima para transformação e elaboração de conservas ou destinados à secagem,

como é o caso do bacalhau, importado em grandes quantidades. Em segundo lugar, o capítulo das “Carnes” representa 10,1% das nossas importações e em terceiro, os “Cereais” contribuem com 8,5%. O capítulo “Sementes e oleaginosas” é constituído essencialmente por soja e derivados, assim como outras sementes destinadas à agricultura.

Balança comercial do setor agroalimentar com França

As vendas de produtos agroalimentares para França totalizaram em 2013 praticamente 494,3 milhões de euros, um aumento de 3,1% relativamente ao ano precedente, enquanto que as nossas compras a este país ultrapassaram os 767,4 milhões de euros, um aumento de 5,7%, o que se traduziu por um ligeiro agravamento do saldo da balança agroali-

mentar entre Portugal e França que, assim, passou de -246,9 milhões de euros em 2012 para -273,1 milhões, em 2013. No entanto, é de realçar uma nítida melhoria para Portugal na evolução da balança agroalimentar entre os dois países, com uma notável redução do défice que passou de -417 para -273 milhões de euros nos últimos cinco

anos e uma taxa de cobertura que passou de 47% para 64,4% nesse intervalo, traduzindo-se por um ganho de mais de 17 pontos percentuais. Em 2013, as vendas portuguesas de agroalimentares para França representam 9% do total exportado para este país. As importações provenientes de França representam, por sua vez, 20% das nossas compras respetivas.

	2009	2010	2011	2012	2013	Var % 2013/12
Exportações	370.072	382.415	428.157	479.372	494.274	3,1%
Importações	788.505	789.535	774.226	726.270	767.462	5,7%
Saldo	-417.833	-407.120	-346.069	-246.907	-273.188	-
Taxa de Cobertura	47,0%	48,2%	55,3%	66,0%	64,4%	-
INE - Milhões de euros						

Trocas comerciais com a França por produtos

Exportações	2013	Quota %	Importações	2013	Quota %
Bebidas	77,8	25,9	Cereais	189,1	24,8
Prep. carnes, peixes, etc	39,4	13,2	Leite e laticínios, mel natural	89,6	11,7
Frutas frescas	32,7	10,9	Prep. cereais, leite, pastelaria	67,3	8,8
Prep. prod. hortícolas, frutas	27,9	9,3	Produtos hortícolas, plantas, etc	53,6	7,0
Produtos hortícolas, plantas, etc	19,4	6,5	Carnes e miudezas comestíveis	49,6	6,5
Leite e laticínios, mel natural	18,4	6,1	Café, chá, especiarias	47,2	6,1
Prep. cereais, leite, pastelaria	17,8	5,9	Alimentos planimais	39,6	5,2
Peixes e crustáceos	15,3	5,1	Preparações alimentícias diversas	31,4	4,1
Gorduras, óleos animais ou vegetais	13,7	4,8	Peixes e crustáceos	29,8	3,8
Outros produtos de origem animal	9,0	3,0	Prep. prod. hortícolas, frutas	28,6	3,7
Carnes e miudezas comestíveis	6,8	2,3	Frutas frescas	26,3	3,4
Preparações alimentícias diversas	6,2	2,1	Bebidas	25,2	3,3
Outros produtos	210,3	5,2	Outros produtos	91,1	11,9
Total Agroalimentar	494,3	100,0	Total Agroalimentar	767,5	100,0
INE - Milhões de euros			INE - Milhões de euros		



As “Bebidas” constituem o capítulo mais importante das nossas vendas para França, com 27,1% do total exportado, o equivalente a 134 milhões de euros. Em segundo lugar no ranking, é de registar o notável posicionamento das

nossas vendas de “Frutos frescos”, com 61 milhões de euros e uma quota de mercado de 12,4%, enquanto que o capítulo das “Conservas”, essencialmente de peixe, com 58 milhões de euros e uma quota de mercado de 11,7% ocupa

a terceira posição. As “Conservas de frutos e hortícolas” vêm em quarta posição, uma quota de mercado de 9,8%, de assinalar igualmente. No que se refere às compras de Portugal, são os “Cereais” (milho,

trigo) que dominam largamente e justificam a elevada dependência de Portugal nesta área, representando, em 2013, 24,6% do total das compras de agroalimentares feitas à França. “Leite e derivados” ocupam a segunda posição, com

uma quota de mercado de 11,7%. Outros com “Preparações de cereais”, “Produtos hortícolas”, “Leite e derivados”, “Carnes” seguem-se-lhes, com quotas de mercado de 8,8%, 7% e 6,6%, respetivamente.

em síntese

Pescado Português em destaque na SIAL Paris

São oito as empresas portuguesas de pescado que representam o melhor do mercado luso num stand conjunto, na SIAL Paris.

A ACOPE - Associação Nacional de Comerciantes de Pescado é a impulsionadora da ação de promoção das empresas portuguesas de pescado em mercados externos. O stand português com a localização 6F 056 oferece uma vasta oferta de produtos da pesca, desde pescado fresco, congelado, passando pelo marisco e pelo "fiel amigo" bacalhau.

Além do diversificado programa que o stand português pretende divulgar durante o evento, é ainda possível degustar alguns dos produtos em exposição, através do show cooking dirigido pelo Chef Luís Marques.

PortugalFoods est le cluster agro-alimentaire portugais

Certifié par le Ministère de l'Économie portugais, PortugalFoods est une association composée par des universités et des entreprises (principalement des PME), qui comptabilise 100 membres.

La mission de PortugalFoods est de renforcer la compétitivité de l'industrie alimentaire dans son secteur, en augmentant l'indice technologique des entreprises, en encourageant la production et la transmission des connaissances et son application en vue de la valorisation et la différenciation des produits alimentaires, et en stimulant l'innovation, la compétitivité et l'internationalisation.

Les activités de PortugalFoods se répartissent actuellement en deux secteurs principaux:

Innovation. Plusieurs projets phares se basent sur l'innovation, à savoir: NovelTec, qui concerne les nouvelles technologies, le traitement ohmique et à haute pression; CleanPlant, axé sur la valorisation de sous-produits issus de la transformation alimentaire; Nutrilife, la promotion des aliments fonctionnels.

Internationalisation. Ce secteur est centré sur l'internationalisation et agit au niveau national et international, en encourageant l'internationalisation des entreprises portugaises et leurs produits par des salons professionnels (foires), des missions au Portugal et à l'étranger et des actions promotionnelles.

Secretário de Estado do Comércio visitou o SIAL

"O setor agroalimentar em Portugal tem crescido"

Por Carlos Pereira

O Secretário de Estado da Alimentação e da Investigação Agroalimentar, Nuno Vieira e Brito, visitou no domingo passado as empresas portuguesas presentes no SIAL. Estava acompanhado por Pedro Ortigão Correia, Administrador da AICEP, e por António Silva, Diretor do Centro de Negócios da AICEP em Paris.

Nuno Vieira e Brito visitou da parte da manhã uma parte dos 80 expositores nacionais e completou a visita durante a tarde.

Na segunda-feira dia 20, à tarde, o Secretário de Estado da Alimentação e da Investigação Agroalimentar voltou ao SIAL para a assinatura de um Protocolo entre a Portugal Foods e a FoodPolis da Coreia do Sul.

LusoJornal: Pelo que viu no Sial, qual a sua opinião acerca desta presença portuguesa reforçada nesta feira?

Nuno Vieira e Brito: O setor do agroalimentar em Portugal tem crescido não só na valorização e inovação do produto mas também na sua internacionalização. Esta feira demonstra tudo isso, demonstra que Portugal olha para o agroalimentar duma maneira global, tenta encontrar as melhores feiras onde pode evidenciar as suas características e portanto ficamos particularmente felizes com esta presença portuguesa naquilo que nós melhor produzimos no setor.

LusoJornal: Que tipo de áreas de negócios são mais exportáveis?

Nuno Vieira e Brito: Portugal tem no seu setor do mar, uma das áreas mais importantes nas exportações, também tem no setor do vinho, do azeite ou ainda nas frutas e horticultura. Encontramos sempre nos diferentes setores, bons exemplos de produtos de qualidade ou de inovação. Essencialmente nos setores que tem a ver com o mar, mas também temos as conservas, ou o azeite. Vimos aqui bons exemplos como os caracóis -



Nuno Vieira e Brito visitou o SIAL em Paris

LusoJornal / Carlos Pereira

não temos tradição nesse sentido mas cada vez mais em termos de produtos transformados - como as sobremesas. Notamos uma variação imensa no setor agroalimentar apesar de termos áreas definidas muito próximas da nossa cultura e do nosso meio mediterrânico e atlântico. Temos bons exemplos de outras áreas em que não tínhamos tanta intervenção mas que conseguimos exportar igualmente. É de reparar que já em 2014 os dados que temos da exportação cresceram mais de 5% e as taxas têm sido elevadas nos anos passados, e este ano mais se evidencia esse crescimento. É uma nova filosofia dos exportadores e nova filosofia do agroalimentar.

LusoJornal: Geralmente o acompanhamento faz-se pelo AICEP, qual é o seu papel aqui?

Nuno Vieira e Brito: A nossa área de

intervenção do Governo, no Ministério da Agricultura e Mar, tem muito a ver com a abertura dos mercados, a nossa parte de intervenção tem sido a abertura de novos produtos e novos mercados. Observou-se o exemplo da abertura do mercado da carne do porco para o Japão que demorou 10 anos e conseguimos finalizar este ano o dossier. Nota-se também que algumas das nossas empresas já exportam de forma significativa para o Japão, e fazemos o acompanhamento das empresas nos setores relevantes. É importante haver a presença de um membro do Governo nestas duas vertentes, por um lado o conforto prestado às empresas, isto é estamos com elas nesta política de internacionalização e por outro lado estamos com elas a avançar e tentamos perceber quais são os novos mercados e as novas diligências que temos que fazer para continuarmos a

ter este crescimento de taxas quer neste setor, quer na exportação.

LusoJornal: Uma parte das empresas portuguesas estão aqui num pavilhão conjunto da Foods Portugal. Outras vêm de forma individual. Qual das duas fórmulas lhe parece ser a mais interessante?

Nuno Vieira e Brito: Penso que a união faz a força, e portanto nesse entendimento a marca Portugal tem que ser uma marca bem evidenciada sobre o ponto de vista da qualidade, de diversidade do produto e da segurança alimentar. Quanto mais potenciarmos uma marca Portugal e quanto mais nos unirmos nessa marca Portugal, mais as empresas sairão beneficiadas. Acho que o chapéu Portugal é um chapéu fundamental para uma presença relevante nesta e noutras feiras agroalimentares.

Empresa aderente ao "Portugal Sou Eu" distinguida em Paris

Gumelo vence prémio no SIAL na categoria frutas e produtos hortícolas

A Gumelo, empresa aderente ao programa "Portugal Sou Eu", recebeu, no dia 20 de outubro, em Paris, o prémio "SIAL Innovation 2014" para a categoria frutas e produtos hortícolas, no âmbito da participação coletiva de empresas nacionais que a CAP - Confederação dos Agricultores de Portugal promoveu na SIAL Paris.

Localizada em Almeirim, a Gumelo é uma empresa que produz, desde 2012, cogumelos, utilizando a borra de café como substrato.

A SIAL, que se realiza no Parque de exposições de Paris Villepinte, de 19 a 23 de outubro, celebra este ano o seu 50º aniversário, sendo considerada uma das feiras mais importantes do setor da alimentação a nível

mundial. Para a edição deste ano são esperados mais de 6.000 expositores e 150.000 visitantes de 200 países.

Para a CAP, que organiza a participação das empresas nacionais na SIAL, no âmbito do programa de apoio à internacionalização da fileira agroalimentar, "este prémio revela a potencialidade das empresas portuguesas no que toca à inovação e à forma de explorar com sucesso novas ideias".

O programa "Portugal Sou Eu" foi lançado em dezembro de 2012 pelo Governo de Portugal para melhorar a competitividade das empresas portuguesas, promover o equilíbrio da balança comercial, combater o desemprego e contribuir para o cres-

cimento sustentado da economia. São já várias as figuras públicas de diversos quadrantes da sociedade portuguesa que aceitaram o convite do Ministério da Economia para serem Embaixadoras do projeto, contribuindo com os seus testemunhos e presença em eventos para divulgar os objetivos económicos e sociais do programa: Carlos Coelho, Carolina Piteira, Cláudia Vieira, Cristina Ferreira, Cuca Roseta, Fernanda Freitas, Fernando Gomes, Henrique Sá Pessoa, João Manzarra, Júlio Isidro, Júlio Magalhães, Justa Nobre, Luís Buchinho, Luís Onofre e Vítor Sobral. Até ao momento estão qualificados com o selo "Portugal Sou Eu" mais de 2 mil produtos que, no seu conjunto, representam um volume de

negócios agregado superior a 1,3 mil milhões de euros. A grande maioria dos produtos tem patentes e/ou marcas registadas e 73% integra o setor da alimentação e bebidas.

No portal www.portugalsoueu.pt estão registadas mais de 1000 empresas nacionais, cujos produtos estão em processo de qualificação. A iniciativa tem financiamento do programa Compete e é gerida por um órgão operacional, formado pela Associação Empresarial de Portugal (AEP), Associação Industrial Portuguesa - Câmara de Comércio e Indústria (AIP-CCI), Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) e pelo IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, IP, a quem compete coordenar este mesmo órgão.

➔ Cristina Branco: Fado ou poésie?

Tournée mondiale de Cristina Branco fait escale à Faches-Thumesnil

Par António Marrucho

Ce n'est pas nouveau, le fado s'internationalise. La preuve étant le nombre croissant d'artistes de ce noble art portugais, qui parcourent le monde en tournée mondiale. Un des exemples étant Cristina Branco qui termine le 11 décembre, au Centre Culturel de Belém, à Lisboa, une année de voyages à travers le monde, dont les thèmes de son spectacle sont tirés de son tripe CD «Idealist».

Cristina Branco n'a jamais vécu en Hollande, toutefois c'est là que sa carrière débute en 1996. Tout va aller très vite et le succès avec. En 18 ans de carrière, 19 albums ont été édités. Dès 1999 elle reçoit le Prix Choc de la revue «Le Monde de la Musique» pour le meilleur disque de «Musiques du Monde». En 2000 elle fait 130 concerts!

A la sortie du spectacle de Faches-Thumesnil, on s'est posé la question si c'est du fado que Cristina Branco chante. Les uns diront oui, d'autres non. Elle-même se définit comme une chanteuse de fado, sans être fadiste. Mais qu'est-ce le fado?

L'année passée à la même époque, Ana Moura nous disait à Tourcoing, qu'il n'y a pas un fado, mais 200 manières de le chanter et de le faire vivre. Dimanche 12 octobre, aux Arcades de Faches-Thumesnil, dans une salle archicomble, il y a eu du fado et surtout un grand moment de poésie. Ce fut un concert intimiste. L'artiste a partagé ses émotions avec un public qui l'a écouté quand elle chantait, mais aussi quand elle parlait du thème



Cristina Branco avec ses musiciens à Faches-Thumesnil

LusoJornal / António Marrucho

qu'elle venait de chanter ou qu'elle allait chanter.

Cristina Branco, après presque deux décennies de carrière, est encore étonnée par tout ce qui lui arrive. Elle se sent bien dans sa peau de chanteuse de ce «nouveau fado», avec sa voix très feutrée et profonde à la fois. On entend ce qu'elle chante, ce qu'elle dit et on sent les émotions qu'elle souhaite transmettre au public, à son public.

Pendant toutes ces années, elle a appris, elle a fait évoluer son fado. De son spectacle de 2004 à Béthune, nous avons gardé également en mé-

moire, à part son art, le moment magique quand Custódio Castelo, tout seul à la guitare portugaise, a donné voix à sa guitare... moment unique, merveilleux moment. En 2014 elle se fait accompagner par Ricardo Dias au piano, Bernardo Couto à la guitare portugaise et Bernardo Moreira à la basse.

Cristina Branco sait donner au fado des airs de tango, des airs brésiliens... Elle se joue des mots. La voix, la poésie et la musique ne font qu'un. Elle récite de la poésie en chantant, sous des airs de Fausto, de Zeca Afonso, de David Mourão Ferreira et bien d'au-

tres.

Que d'émotions. On a presque la larme à l'œil quand elle chante, accompagnée au piano, la berceuse «Canção de embalar», là où elle dit, là où elle chante «combien de fois les mères chantent, alors qu'elles ont envie de pleurer». Les thèmes partir, revenir, la mer, le partage, saudade, nostalgie, sont constamment présents. Toutefois elle dit à son public «je vais chanter un fado triste, mais je veux vous voir sourire». Elle chante «si tu parts, ne pleure pas pour moi», elle s'adresse ainsi à quelqu'un qu'elle aime, mais également à son public.

Le Fado est une forme de nostalgie, Cristina Branco la joue également dans l'humour quand elle s'adresse à ses musiciens qu'elle aime.

La vie et la dignité l'émeut, à l'exemple de la chanson «Lettre d'Afrique» de Zeca Afonso tirée de son album «Avril».

On la sent très proche de la nature. Elle la chante, elle en parle, elle la défend. La nature qui peut également être la femme qui attend son amour, le marin qui vient et qui repart. L'amour c'est également un espoir... il va, il vient. Elle nous parle d'amour en jouant avec les mots «tic... tac...», chanson très entraînante.

Les spectateurs en la faisant revenir sur scène à la fin de son spectacle, ont eu droit à entendre des thèmes dits de «fado menor».

De ce spectacle de Faches-Thumesnil, tous garderons en mémoire le souvenir d'un très bon moment de chanson, de fado, interprété par une artiste dans la plénitude de son art.

➔ «Chega de Bla Bla Bla»

Nouvel album de Céline avec un son 'sertanejo'

Par Clara Teixeira

«Chega de Bla Bla Bla» c'est le titre du nouvel album de Céline qui arrive en France à la fin du mois d'octobre. Une expression bien brésilienne, mais interprétée par la jolie lusodescendante qui maintient son style bien portugais!

Un album qui marque un grand changement de style de la jeune chanteuse, puisqu'elle offre ici un genre musical différent de celui que nous étions habitués.

«C'est un changement radical, j'adopte un style populaire et joyeux de la région du Sertão, au Brésil, qui m'a beaucoup plu et influencée pour ce nouveau projet, que je dois avouer me faisait un peu peur au début», déclare-t-elle.

Céline travaille pendant un peu plus d'un an sur cet album et surprend par l'originalité et le changement de style. Son public fidèle et ses fans s'interrogent alors, mais très vite se laissent séduire par les 10 titres ici proposés: «Agarra, Agarra», «Gostoso e Bom», «Vida Louca» ou encore «Estou morando sozinha», tous chantés en portugais. «Plusieurs voyages au fin fond du Brésil m'ont permis de faire des



rencontres et de découvrir des lieux magnifiques. Cet album a pris son temps pour sortir, mais finalement je suis fière du résultat», dit-elle avec simplicité.

C'est avec son manager, Nicky Lemos, que la jeune chanteuse avance avec son album. Après «Tua Princesa», «Caramelo e Chocolate», «Mexex Mais», finalement «Chega de Bla Bla Bla» vient de confirmer son évolution professionnelle et son statut en tant

que chanteuse professionnelle. Bien que la musique reste «un hobby», Céline dédie tout son temps disponible à la scène. «J'aimerais vivre de la musique mais de nos jours c'est plutôt difficile, heureusement je travaille dans une entreprise familiale et je peux me libérer facilement», avoue-t-elle.

Enregistré cette fois-ci en France, dans le studio K-Lypso, Céline a cependant choisi le Portugal pour faire connaître

d'abord son album, l'été dernier. Elle entame alors une mini tournée sur place et enchaîne la promotion de son travail artistique dans les radios et les chaînes de télévision portugaises. Son agenda se remplit doucement mais sûrement, en France et en Europe quelques dates sont déjà programmées en début 2015. «En ce moment c'est une période creuse, alors j'en profite pour faire la promotion et me préparer pour mes spectacles, notamment celui de fin d'année à Bruxelles», dit-elle au LusoJornal.

Le milieu associatif connaît déjà bien la chanteuse, mais elle a aussi été invitée pour animer divers galas au sein de la Communauté. «Des fois aussi je sors du contexte portugais, ce qui me permet d'ouvrir d'autres portes et d'aller à la rencontre d'un public différent». Céline ne rêve pas d'Olympia ni d'une carrière fulgurante, elle dit juste vouloir continuer son petit rêve, tout en partageant sa passion avec ses fans de plus en plus nombreux. Sa voix pétillante et sa sympathie attirent un public de tout âge, en attendant de pouvoir s'acheter son album, vous pouvez d'ores et déjà le trouver sur les plateformes de téléchargement.

www.celinemusica.com

em síntese

Peças de arte islâmica de Mértola no Museu do Louvre

Nove peças da coleção de arte islâmica do Museu de Mértola, no Baixo Alentejo, integram uma exposição temporária que é apresentada a partir desta semana no Museu do Louvre, em Paris.

A exposição «Le Maroc Medieval - Un empire de l'Afrique à l'Espagne», que integra peças de vários países, como Portugal, vai estar patente ao público no Hall Napoléon do Museu do Louvre até ao dia 19 de janeiro de 2015.

A exposição vai estar patente «num espaço privilegiado do prestigiado Museu do Louvre, um dos mais visitados do mundo, o que constitui um importante meio de divulgação do acervo e do trabalho que se tem vindo a desenvolver no Museu de Mértola nas últimas décadas», frisa a autarquia.

Segundo o município de Mértola, a exposição «mostra alguns objetos de excelência, que, em termos artísticos e técnicos, ilustram o apogeu do mundo islâmico ocidental, entre os séculos XI e XV d.C., em áreas como decoração aplicada à arquitetura, têxteis, marfins, metais e cerâmica.

Desta forma, a exposição, organizada pelo Museu do Louvre e pela Fundação Nacional dos Museus de Marrocos, pretende dar a conhecer «uma civilização que se encontrava no centro das redes diplomáticas e de comércio da altura».

Para a exposição, indica a autarquia, o Museu de Mértola disponibilizou nove peças representativas do período islâmico, datadas do século XII e 1ª metade do século XIII d.C., as quais «ilustram a importância do acervo» do núcleo museológico.

Entre as nove peças, precisa o município, destaca-se uma talha de cerâmica estampilhada, vários objetos decorados com a técnica da corda seca, com «principal destaque» para um prato decorado com uma gazela, e um prato de bronze em que o motivo decorativo central é um medalhão que circunda duas gazelas com pescoços entrelaçados.

Homenagem a Fernando Cruz Gomes

O Presidente da Associação Internacional de Jornalistas, antigo jornalista da agência Lusa e atual Diretor do semanário ABC no Canadá, foi agraciado domingo passado com a Ordem do Infante D. Henrique, numa cerimónia que contou com a presença do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas.

Fernando Cruz Gomes, de 74 anos, é natural de Pampilhosa da Serra (Coimbra).

em síntese

Benjamim Marques homenageado em Lisboa

O artista Benjamim Marques, falecido em 2012, em Paris, vai ser homenageado numa exposição intitulada “Galáxias e Dada-Zen” que foi inaugurada na terça-feira, na Perve Galeria de Alfama, em Lisboa.

De acordo com a Perve Galeria, a exposição apresenta obras em pintura e desenho representativas do percurso artístico de Benjamim Marques, algumas inéditas.

Nascido em Lisboa, em 1938, faleceu em Paris, onde se exilou durante a ditadura de Oliveira Salazar, que lhe retirou a nacionalidade portuguesa. Frequentou a Escola António Arroio, em Lisboa, e foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, proposto por Almada Negreiros para estudar pintura e História da Arte, sob orientação de Maria Helena Vieira da Silva, em Paris.

A obra do pintor é marcada pelo movimento Surrealista, tendo mantido relações de amizade com vários artistas portugueses desta estética, nomeadamente Mário Cesariny, Cruzeiro Seixas e Isabel Meyrelles.

Benjamim Marques recebeu o Prémio de Pintura conferido pela Academia Francesa das Belas Artes.

Exposição do casal Delaunay no Centro de Arte Moderna

Uma exposição dedicada ao casal Robert e Sonia Delaunay, que se refugiou em Portugal, faz parte da próxima temporada do Centro de Arte Moderna (CAM) da Fundação Calouste Gulbenkian.

A temporada do CAM para 2015 foi apresentada pela Diretora Isabel Carlos, que destacou a mostra “O Circulo Delaunay”, prevista para novembro de 2015 a fevereiro de 2016.

Os artistas franceses Sonia (de origem russa) e Robert Delaunay já tinham tido contacto com Portugueses em Paris - como Amadeo de Souza-Cardoso, Eduardo Viana e José Pacheco - antes de se refugiarem em Portugal, em 1915, durante a Grande Guerra de 1914-18.

De acordo com a diretora do CAM, esta exposição irá apresentar novas investigações sobre as relações dos Delaunay com os artistas portugueses, sobretudo Souza-Cardoso.

➔ Numa exposição organizada pela CCPF no Hôtel de Ville de Paris

Mário Cantarinha expôs fotografias das Beiras

Por Carlos Pereira

O fotógrafo Mário Cantarinha expôs fotografias da Beira interior, durante o Encontro das Associações Portuguesas de França organizado no dia 11 de outubro, no Hôtel de Ville de Paris.

A Beira interior foi a região que esteve em destaque durante o Encontro organizado pela Coordenação das Coletividades Portuguesas de França (CCPF) e depois, à noite, no mesmo Hôtel de Ville, durante a Gala da associação Cap Magellan.

No ano em que comemora 20 anos de exposições, Mário Cantarinha assume-se como autodidata. Fez a sua primeira exposição em agosto de 1994, no Museu dos Bombeiros de Folgoso, aldeia de onde é originário.

Mário Alberto Cantarinha nasceu no dia 2 de junho de 1957. Passou a infância em Folgoso, com os avós maternos, tendo vindo ao encontro dos pais, emigrados em França, quando tinha 11 anos de idade. Sempre viveu em Chaville (92), cidade onde estudou, onde constituiu família, onde nasceram os filhos Bruno e Felipe e onde sempre trabalhou.

Mário Cantarinha é um apaixonado por Portugal. Diz que conhece o país de lés-a-lés. Percorre milhares de



quilómetros por ano, mas assume que “há ainda muito para fotografar”. Depois das primeiras exposições em Portugal, no Museu dos Bombeiros de Folgoso, no Pavilhão Polidesportivo dos Bombeiros de Folgoso, na Sede da Junta de Freguesia da mesma localidade ou na Galeria João Abel Manta em Gouveia, Mário Cantarinha assumiu como desafio mostrar Portugal aos Franceses. Daí começar a mostrar as suas fotografias

no Liceu Hoteleiro Santos Dumont em Saint Cloud (92), na Galeria do Atrium em Chaville (92), no Colégio Robert Doisneau em Montrouge (92), no Consulado Geral de Portugal em Paris e até na Galeria de Exposições do Santuário de Santa Teresa de Lisieux. “Há muitos Franceses que descobriram Portugal graças às minhas fotografias” diz ao LusoJornal, semanário com o qual também colabora.

Por duas vezes já passou as fronteiras: em setembro de 2005 para expor na Associação Zofingane União Lusíada, na Suíça, e em julho de 2002 para expor no Centro Cultural Português de Danbury, nos Estados Unidos.

Mário Cantarinha queria ainda expor, até ao fim do ano, fotografias de 40 personalidades portuguesas de França, por ocasião dos 40 anos do 25 de abril.

➔ Pintor fixou residência em Paris em 1947, cidade onde morreu em 1990

Exposição assinala centenário do nascimento de António Dacosta na Gulbenkian

Uma exposição sobre a obra de António Dacosta (1914-1990), com obras inéditas e outras menos conhecidas do público, assinala, desde a semana passada, o centenário do artista na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa.

A exposição “António Dacosta 1914 | 2014” tem curadoria de José Luís Porfírio e fica patente até 25 de janeiro de 2015, no Centro de Arte Moderna (CAM) da Gulbenkian.

Com 135 obras de Dacosta, o percurso da exposição abre com uma evocação do coelho do livro “Alice no

País das Maravilhas”, estudo concebido para o painel de azulejos que ocupa as paredes da plataforma e da zona superior de acesso da estação do Metro do Cais do Sodré (“Estou atrasado”).

Reunindo documentação, ilustrações, bibliografia, iconografia, desenhos e apontamentos, a exposição tem obras inéditas e outras menos conhecidas do público.

O objetivo da mostra, no âmbito do centenário do artista, poeta e crítico de arte, é dar uma imagem de conjunto da obra, combinando núcleos

demarcados no tempo, como a fase surrealista dos anos de 1940.

Em simultâneo, é disponibilizado o catálogo de toda a obra do pintor, com imagens e documentos de contextualização - o catálogo “raisonné” de António Dacosta -, o primeiro do género a ficar “online”, em Portugal, e um dos primeiros a nível mundial, de acordo com os responsáveis do CAM.

Nascido em 1914, em Angra do Heroísmo, nos Açores, António Dacosta teve uma fase artística marcada pelo Surrealismo, entre 1939 e 1948,

afirmando-se uma figura de referência neste movimento, em Portugal. Em 1947, fixou residência em Paris, onde realizou pinturas que o aproximaram da arte abstrata, seguindo-se depois um hiato de cerca de 30 anos, em que interrompeu quase por completo a prática artística, dedicando-se à crítica de arte.

Retomou a pintura no final da década de 1970, data a partir da qual realizou várias obras, adquirindo visibilidade na década de 1980. António Dacosta faleceu em Paris, em dezembro de 1990.

Artista francesa Perrine Lacroix usa tradição oleira alentejana e expõe em Évora

A tradição oleira de São Pedro do Corval, no concelho de Reguengos de Monsaraz, é a inspiração para a exposição “Dormente de Mó”, da artista francesa Perrine Lacroix, que foi inaugurada, na sexta-feira da semana passada, em Évora.

A mostra vai estar patente até ao dia 17 de novembro, na Casa de Burgos, no centro histórico de Évora e sede da Direção Regional de Cultura do Alentejo, sendo promovida no âmbito do projeto Trienal no Alentejo (TnA).

A instalação, concebida a partir de uma residência da artista na região, no ano passado, faz uso da tradição oleira de São Pedro do Corval e expõe “vasos de cerâmica num fluxo contínuo que simboliza o património cultural presente nos objetos arqueológicos”, explicou a TnA.

A partir de uma abertura no fundo da sala “é exposto um fluxo de potes quebrados que desliza para o chão, como se saísse de um forno ou emergisse de escavações arqueológicas no subsolo”.

Esse fluxo de potes de argila “ocupa o espaço, simbolizando uma medida temporal que reconstrói a História”, acrescentaram os promotores, referindo que o trabalho vai poder ser visitado na sala de estilo gótico-mudéjar no piso térreo da Casa de Burgos.

Quanto ao título escolhido, “Dormente de Mó”, segundo a TnA, é a expressão arqueológica utilizada para identificar a base dormente de uma mó pré-histórica. Além disso trata-se do “nome dado ao menir 52 do cromeleque dos Almendres”, nas imediações e Évora,

“denominado tradicionalmente ‘sítio das pedras talhas’, sítio das pedras em forma de um grande vaso”.

A par de uma visita à olaria do Corval, a artista francesa, quando esteve no Alentejo, deslocou-se ao recinto megalítico dos Almendres, “o maior conjunto de menires estruturados da Península Ibérica”, lembrou a TnA. Perrine Lacroix estudou na Escola Superior de Artes Decorativas de Paris e foi Diretora do Museu de Arte Contemporânea de Meyzieu, de 2000 a 2004.

➔ Com a participação de Patrícia Almeida e André Cepeda

“Horizontes” da fotografia europeia no Centro Calouste Gulbenkian de Paris

Por Carina Branco / Lusa

Doze fotógrafos europeus, incluindo os portugueses Patrícia Almeida e André Cepeda, apresentam o seu olhar sobre a Europa na exposição “Horizontes”, de 22 de outubro a 20 de dezembro, no Centro Calouste Gulbenkian em Paris.

A mostra faz parte da segunda edição do European Photo Exhibition Award, um projeto organizado, de dois em dois anos, pela Gulbenkian e três outras fundações europeias - a italiana Fondazione Banca del Monte di Lucca, a norueguesa Institusjonen Fritt Ord e a alemã Körber-Stiftung. O tema desta edição é “o novo social”, um conceito que “tem a ver com os novos movimentos sociais mas que, ao mesmo tempo, lida com velhos problemas sociais como a pobreza”, explicou à Lusa Sérgio Mah, um dos quatro curadores do projeto. “A ideia é abordar e convocar realidades sociais na Europa que sejam muito distintas e fotógrafos que tenham origens e histórias de vida muito diferentes para que a exposição tente dar uma perspectiva panorâmica, ampla e complexa da história contemporânea da Europa”, resumiu o Comissário escolhido pela Gulbenkian. A exposição propõe, também, “uma



LusoJornal / Carina Branco

perspetiva muito eclética da fotografia” com trabalhos de paisagens urbanas, retratos, reportagens, imagens “mais diarísticas, líricas e subjetivas” e até instalações.

A artista Patrícia Almeida apresenta uma parede forrada com capas de jornais franceses em que todas as fotografias e ilustrações estão tapadas com tinta preta e, no chão, há paletes com páginas de fotografias e textos à espera que o público as junte e as transforme numa publicação.

As imagens impressas saíram de um workshop feito com alunos que reinterpretaram fotografias imortalizadas nos jornais, sobretudo de figuras políticas, questionando, ao mesmo tempo, a autoria da obra já que as fotografias foram feitas coletivamente. Depois, há a parede forrada a jornais que não se trata tanto de “um ato iconoclasta de destruição” mas antes de algo “terapêutico face à sobrecarga de informação”, explicou Patrícia Almeida à Lusa durante a montagem da

exposição.

O trabalho faz parte do projeto “A minha vida vai mudar” e resulta da criação de um arquivo com recortes diários de jornais entre 2011 e 2013, devendo o trabalho final ser editado em livro até ao final do ano.

Por sua vez, o fotógrafo André Cepeda questionou “o que é o novo social quando existem coisas como o desemprego e a falência, seja ela económica, de uma sociedade, de uma cidade ou de um país”.

As imagens de Cepeda centram-se no Porto, estão impregnadas “de um certo silêncio” e apresentam fragmentos físicos da cidade e retratos de habitantes carregados de uma certa melancolia.

“Aquilo que me marca e que me choca é esta realidade com a qual me confronto todos os dias, o lutar pela vida, os sonhos que desaparecem, as pessoas que têm que emigrar, as coisas que fecham...”, descreveu André Cepeda à Lusa.

Para o Comissário Sérgio Mah, as imagens do fotógrafo português são “pequenos indícios de um mundo que desapareceu à espera de uma nova esperança”, a lembrar uma versão contemporânea das fotografias “da velha Paris que estava a ser abandonada” de Eugène Atget.

A mostra “Horizontes” já passou, este ano, pelo Nobel Peace Center, em Oslo, e pelo centro da Fondazione Banca del Monte di Lucca, seguindo para o Deichtorhallen - Centro Internacional de Arte e Fotografia de Hamburgo, na Alemanha, de 24 de abril a 7 de junho.

**Fondation Calouste Gulbenkian
Délégation en France**

39 boulevard de la Tour Maubourg
75007 Paris



Fondation Calouste Gulbenkian
Délégation en France
39, Bd. de Tour Maubourg, 75007 Paris
T +33 (0) 1 53 85 93 93
www.gulbenkian-paris.org

HORIZONS
European Photo Exhibition Award
22.10 > 20.12.2014

epea
European
Photo
Exhibition
Award '12

Dominique
StoenescoUm livro por semana
Un livre par semaine

“Hautes Terres - La Guerre de Canudos” d’Euclides da Cunha



“Hautes Terres” (éd. Métailié, 2012, nouvelle édition, traduction de Jorge Coli et Antoine Seel) est un clas-

sique de la littérature brésilienne, dans lequel Euclides da Cunha raconte un des épisodes les plus tragiques de la toute jeune République brésilienne, en 1896-1897: le soulèvement de Canudos, dans l’État de Bahia, conduit par son chef messianique Antonio Conselheiro, accusé de monarchisme. Une sorte de «guerre de Vendée» en plein cœur du sertão.

Euclides da Cunha est né en 1866 dans l’État de Rio. Militaire positiviste, anticlérical, abolitionniste, républicain, et en littérature acquis aux théories naturalistes, il démissionne et devient journaliste. C’est à ce titre qu’il va assister à la campagne de Canudos. «Os Sertões» (titre original de «Hautes Terres») sort en 1901 et connaît un succès immédiat. Après cette publication, Euclides da Cunha est nommé à la tête d’une commission d’exploration de l’Amazonie. Le 15 août 1907, il est tué par l’amiant de sa femme.

Précédée de plusieurs occupations de «fazendas», nourrie par les sécheresses récurrentes, la misère et les prédictions d’Antônio Conselheiro, qui aurait rassemblé plus de 20.000 personnes, la révolte éclate en 1896. Incapables de disperser les fidèles de Conselheiro, les autorités de Bahia font appel à l’intervention fédérale. Ainsi, en février 1897, une première force expéditionnaire de 1.300 hommes est envoyée pour bombarder le village rebelle, qui résiste. La défaite de l’armée républicaine provoque le scandale à Rio. Les républicains les plus radicaux accusent le pouvoir de mollesse. Ce n’est qu’après l’envoi d’une quatrième expédition, forte de 10.000 hommes, qu’on parvient à écraser la révolte, provoquant un massacre presque total de la population de Canudos. La «Guerre de Canudos», une déchirure au sein de la République et de la nationalité, a eu des conséquences multiples au Brésil, suscitant encore aujourd’hui des ouvrages et des récupérations de nature diverse.

➔ Mais de 500 personnes assistèrent à représentation

Peça de Altina Ribeiro subiu ao palco de Neuilly com nova adaptação

Por Mário Cantarinha

O grupo de teatro “Os Sugos” de Fontenay-sous-Bois, apresentou no sábado passado, no Théâtre de Neuilly, em Neuilly-sur-Seine (92), uma nova adaptação teatral do livro “Le fado pour seul bagage”, encenado por Suzana Joaquim Maudslay.

Mais de 500 pessoas encheram o teatro e é de destacar a presença de muitos franceses.

Altina Ribeiro, a autora do livro “Le Fado pour seul bagage” estava na primeira fila. “É muito emocionante ver uma parte da minha vida e da vida da minha família no palco” confessou ao LusoJornal. Mas esta já não foi a primeira vez que Altina Ribeiro viu o seu primeiro livro transposto para teatro. A primeira adaptação foi feita em 2006 pelo mesmo grupo de teatro. “Já foram feitas 9 representações na região de Paris” lembra a autora.

“A primeira adaptação era muito mais linear, os atores limitavam-se praticamente a dizer as réplicas do livro” explica a encenadora Suzana Joaquim Maudslay. “Desta vez mudámos tudo. Introduzimos diálogos, é muito mais dinâmico, criámos uma história entre as diferentes personagens da peça. E



LusoJornal / Mário Cantarinha

penso que esta adaptação deixa mais espaço para pensar noutras imigrações”.

Altina Ribeiro adorou. “Tem mais vida, mais energia. É o mesmo grupo, os mesmos atores, mas o espetáculo é outro”. Entre as duas adaptações da peça, também Altina Ribeiro publicou uma nova versão do livro.

A sala do Théâtre de Neuilly, onde já foram organizadas grandes noites de teatro português, estava praticamente cheia. “O público ficou entusiasmado. Eu estava atenta à reação das pessoas,

vi a emoção na sala nos momentos mais emotivos e também ouvi os risos nos momentos mais alegres”.

Suzana Joaquim Maudslay diz-se “contente” mas garante que “continuo recetiva a todo o tipo de críticas. As críticas fazem-nos evoluir. Foi a primeira vez que estávamos a representar esta peça, há certamente muita coisa a melhorar” disse ao LusoJornal. Os atores Henrique Cordeiro, Clara Joaquim, Cristina Joaquim, Tony Fernandes, Tânia Martins, Charlene Pereira, Pascal Nicol e Wilson Vieira certamente já

analisaram aquilo que correu menos bem para corrigir.

“Esta é uma prenda que a Suzana me faz. Para mim é uma prenda” corta Altina Ribeiro, lamentando não poder estar com toda a gente. “Eu gostava de estar com toda esta gente, mas reconheço que não é possível”.

Quem também estava contente era Ana Isabel Leite, a jovem Presidente da Associação Cultural Portuguesa de Neuilly-sur-Seine, organizadora do espetáculo. “O público adorou, as pessoas vieram dar-me os parabéns” disse ao LusoJornal. “É difícil trazer as pessoas ao teatro, mas ter 500 pessoas na sala é muito bom. Permite também democratizar o teatro e permite que o público francês conheça melhor as raízes dos emigrantes”.

Enquanto Ana Isabel Leite já está a preparar a próxima ação da coletividade: a Festa das Castanhas, no próximo dia 11 de novembro, Suzana Joaquim Maudslay pensa já na próxima representação do espetáculo, em Brunoy, no dia 8 de novembro. “Espero poder levar a peça a mais sítios. Por isso basta contactarmos-nos. Nós temos todos um outro emprego, fazemos teatro por prazer” afirma.

suzana.joaquim@hotmail.com

➔ Português está agora a rodar um filme com Luc Besson

Cinema: Rui Martins vai ser duplo de Brad Pitt

Por Clara Teixeira

Quem nunca sonhou com as stars de Hollywood ou poder trabalhar junto delas? O português Rui Martins faz dum sonho uma realidade, vestindo o traje do ator consagrado enquanto duplo nas rodagens de cinema.

No quadro do seu trabalho, Rui Martins arrisca a vida para substituir os atores, ao volante de um automóvel. Atualmente em plena rodagem do filme “Correio de risco 4” (Transporteur) em França, Rui Martins já é um duplo habitual da equipa de produção do francês Luc Besson. O duplo português já tinha participado no 1º e no 2º episódio da saga do transportador especial, e neste 4º episódio é o duplo de um polícia numa perseguição de automóvel.

“O filme já começou a ser rodado, essencialmente na região do Var, também em Paris, mas agora com as fortes tempestades que se abateram no sul do país, fomos obrigados a parar até o tempo melhorar”, começa por explicar Rui Martins.

Mas o duplo continua ativo, recentemente esteve nos circuitos de Le Mans para proceder a alguns testes de forma a preparar o seu próximo filme “Go like Hell”, onde irá substituir o célebre ator americano, Brad Pitt.

O filme conta a história de Henry Ford II que durante os anos 60, reinventou a companhia Ford com a ajuda de um visionário Lee Iacocca e de Carroll Shelby, ex-Campeão que se tornou mecânico. Uma ressurreição que se converteu numa forte rivalidade entre



Rui Martins, piloto

DR

a marca americana e o mito italiano, Ferrari, nas 24 Horas de Le Mans.

A produção americana adiou o filme que já devia ter começado há um mês. Rui Martins entra nas cenas mais arriscadas do piloto da Ferrari protagonizado por Brad Pitt. “Nunca tive a oportunidade de o ver, e ser o duplo de um grande ator como este é o auge na minha carreira”, declara com orgulho. “Isto apenas é possível porque as cenas são filmadas em França, se fosse nos Estados Unidos seria difícil, pois há muitos duplos e que têm um estatuto quase tão importante como os próprios atores, enquanto na Europa a nossa profissão está mais escondida” disse ao LusoJornal.

Rui Martins nasceu em Vila Nova de Gaia e aos 2 anos de idade veio com os pais para Paris, onde morou muitos anos. A partir dos 16 anos começou a

interessar-se pela carreira de ator, acabando por especializar-se em acrobacias automóveis e perseguições de alta velocidade em Cinema e Televisão, tanto na preparação e coordenação como na sua execução.

Trabalhou ao longo de mais de 25 anos com alguns dos melhores realizadores e atores, Europeus e Americanos. Do seu palmarés destacam-se os trabalhos realizados em “Bourne Identity - Identidade Desconhecida”, substituindo, entre outros, Matt Damon numa perseguição em alta velocidade, num mini, pelas ruas de Paris, “Michel Vaillant”, onde protagoniza todas as cenas automóveis, e ainda os da saga “Táxi” onde coordenou e participou em algumas das mais arriscadas cenas automóveis que a indústria cinematográfica já viu, nomeadamente conduzindo Sylvester Stallone numa

viagem em alta velocidade a partir do aeroporto.

O duplo lamenta não poder exercer a sua carreira enquanto ator, no entanto tem a sorte de trabalhar em bons filmes e de encontrar vários atores conhecidos mundialmente. “Como somos obrigados a trabalhar na mesma cena, muitas vezes encontramos-nos à noite no hotel para falar e trocarmos impressões. Recordo que após vários dias de filmagem com Matt Damon e Jason Statham acabámos por ter alguma cumplicidade”.

As tecnologias e as medidas de segurança evoluíram imenso estes últimos anos, Mas o impacto pode ser mais importante e tal como já aconteceu, Rui Martins já se magoou ligeiramente. “Já parti algumas costelas, mas nada de grave”.

O perigo é uma constante para todos os envolvidos. “Lembro-me do acidente que tivemos no filme Táxi 2, onde tínhamos de voar com o carro por cima de um camião. E ao aterrar do outro lado perdeu-se o controlo do carro, que mudou a trajetória e bateu no operador de câmara que faleceu”, recorda ao LusoJornal. Mas felizmente acidentes desse género são muito raros. “Um duplo nunca trabalha sozinho, há toda uma equipa por trás”.

Rui Martins também trabalha regularmente em Portugal com as telenovelas. “Os meios são completamente diferentes, estamos longe de uma produção americana. Mas a adrenalina essa é sempre a mesma, pois as sensações variam sempre, consoante a equipa ou ainda o local”, concluiu.

➔ Un calendrier pour aider la lutte contre le Sida

Krystel Marques déshabille 14 personnalités

Par Clara Teixeira

Des personnalités posent pour le calendrier 2015 «Déshabillez-moi» en faveur de la lutte contre le Sida. «Circus» est le thème donné cette année, sublimé par un DVD d'interview des artistes. Une initiative originale de la photographe lusodescendante, Krystel Marques.

Une mise en scène exceptionnelle, avec 14 personnalités invitées: Anna-belle Millot, Anne Gaelle Riccio, Cartouche, Eric Lobo, Fred Musa, Frédérique Courtadon, Gil Alma, Grégory Asher, Gwendal Peizerat, Jenny del Pino, Laurent Artufel, Manolo Jimenez, Marion Dumas, et Steve& Heather. «Nous en sommes déjà à la 3ème édition du calendrier, et du coup cela a été plus facile de convaincre les personnalités de jouer le jeu», déclare la jeune femme d'origine portugaise. La photographe déshabille ces person-



nalités de leur image et leur quotidien habituel pour les plonger dans un univers à l'opposé de leur personnalité. Un voyage unique pour ces artistes et un résultat surprenant. Le principe est simple, «chaque mois

vous découvrez une personnalité. Un thème, une mise en scène, tout est mis en place pour que le charme opère!» Cette année c'est l'univers du Cirque qui est à l'honneur. «Chacun se déshabille de son image pour incarner le rôle d'un personnage de cirque». Femme aux couteaux, magicien, ou encore jongleur, autant de personnages qui vous séduiront!

Née en 1982, Krystel Marques est une jeune photographe de talent, depuis toujours passionnée par l'image et les technologies numériques. Sa carrière commence en tant que graphiste dans différentes agences de publicité, où elle est particulièrement sollicitée pour ses retouches d'images sophistiquées et minutieuses. En parallèle elle mène son propre parcours en tant que photographe et graphiste indépendante.

Abordant chaque image comme une œuvre unique, Krystel a la capacité de

faire ressortir le meilleur de chaque photographie. Sa démarche personnelle, nourrie d'imaginaire et de perfectionnisme, confère à ses photos une ambiance fantastique et un glamour intemporel.

L'idée de ce calendrier est une suite logique à sa passion, une façon pour elle de réunir plusieurs univers, mais aussi de servir pour une cause très importante. «Tous les bénéfices générés par la vente des calendriers 'Déshabillez-moi' sont intégralement reversés en faveur de la lutte contre le Sida. Cette année nous distribuerons les dons aux différentes associations connues en France», dit-elle au LusoJornal.

Et toujours un préservatif offert pour l'achat de chaque calendrier. Les calendriers sont disponibles sur le site artwork.krystelmarques.com mais aussi dans plusieurs librairies partenaires en distribution nationale.

em síntese

Festival de folclore em Chaville

Por Mário Cantarinha



LusoJornal / Mário Cantarinha

Foi no ginásio Colette Besson que a Associação Cultural dos Portugueses de Chaville organizou a 34ª edição do Festival folclórico, no domingo passado. Seis grupos folclóricos marcaram presença para animar a tarde: Alegria do Minho de Plaisir, Lavradeiras de Santa Maria de Boulogne-Billancourt, Os Amigos da Barca de La Verrière, Memórias do Passado de Plaisir, Os Companheiros de Folclore de Versailles e claro o grupo da casa, o Borda d'Água de Chaville.

O Presidente da associação começou por declarar a sua alegria de ver tanta gente ali reunida. «É raro termos assim tanta gente, mas provavelmente como o tempo está bom, contribuiu para que as pessoas viessem até aqui». O grupo ribatejano «Borda d'Água», um dos mais importantes da região parisiense festejou toda a tarde com centenas de pessoas.

«Os grupos convidados representam diversas regiões de Portugal, respeitando os seus usos e costumes. Na sala a esmagadora maioria são Portugueses, mas também há alguns Franceses que acompanham as nossas atividades e gostam de conviver connosco», acrescenta o Presidente.

Mais de 350 pessoas reuniram-se ali na sala para saborear as especialidades típicas portuguesas e dançar ao som do folclore português.

Autódromo do Estoril vai voltar a acolher European Le Mans Series em 2015

O calendário de 2015 do European Le Mans Series vai voltar a integrar uma corrida no autódromo do Estoril, que no domingo acolheu a última prova da temporada, anunciou a organização da competição de resistência automobilística.

Em comunicado, o Automobile Club de l'Ouest (ACO), que organiza o Campeonato, confirmou a realização de cinco corridas em 2015, nos circuitos de Silverstone, em Inglaterra, de Imola, em Itália, de Paul Ricard, em França, no Estoril e, possivelmente, no Red Bull Ring, na Áustria.

O autódromo do Estoril vai ser mais uma vez o palco da última corrida de quatro horas do European Le Mans Series.

Cap Magellan a organizado la «Queima das fitas»

La Salle des Fêtes de la Mairie du 14ème arrondissement de Paris s'est mise sur son 31 pour accueillir, dimanche dernier, le 19 octobre, la «Queima das Fitas 2014», un événement organisé par l'association Cap Magellan.

L'événement a rassemblé plus de 400 personnes pour assister à l'animation de la «Tuna da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto - Javardémica», mais aussi à une après-midi de folklore, avec des Rusgas avec les groupes folkloriques «Estrelas do Alto Minho de Paris 14» et «Grupo Juventude Portuguesa de Paris 7».

Il y a eu aussi de la Zumba par des professionnels qui ont invité toute la salle à danser et à s'amuser.

C'est la deuxième fois que l'association Cap Magellan organise la «Queima». L'année dernière l'événement a eu lieu à la discothèque Mikado et cette année elle a été déplacée à la Mairie de Paris 14, où est élu le fondateur de Cap Magellan, Hermano Sanches Ruivo qui était d'ailleurs également présent, aux côtés de la nouvelle Présidente Anna Martins.

«C'est un événement festif destiné



LusoJornal / Mário Cantarinha

CGD partenaire

Une équipe de la banque CGD s'est imposée dimanche, en tant que partenaire de la «Queima'14». Cette participation s'est traduite par la présence de commerciaux via un comptoir d'accueil CGD avec la distribution de chapeaux et de coupons permettant de récupérer un polo dans une agence du réseau de Paris et région parisienne. Sur cette photo, Céline Gomes et Elisa Ferreira de la CGD, posent avec deux étudiants de la Tuna «Javardémica» de Porto.



aux jeunes lusodescendants autour de l'obtention de leur diplôme de fin d'études» dit un communiqué de l'association organisatrice. «L'objectif ici était aussi de présenter les nouveaux diplômés, d'accueillir les familles et les accompagnateurs, d'alimenter les relations entre les anciens étudiants et les étudiants actuels lors d'un moment convivial, l'idée étant aussi d'activer le réseau pour une meilleure insertion professionnelle».

Uma escola de concertinas em Toulouse

Por Vítor Oliveira

A recente escola de concertinas criada em Toulouse por Rui Castro, elemento do Grupo Folclórico «Violetas de Toulouse», tem o nome de «Os Amigos da Concertina de Toulouse». Rui Castro é natural de Esporões, no concelho de Braga. Fundou a escola no início de outubro para poder ensinar os que se interessam por aprender a tocar este instrumento tão



característico da cultura portuguesa. A escola conta neste início de atividade com 8 alunos, das mais diversas idades. As aulas decorrem todos os sábados, entre as 16h00 e as 20h00, na Taberna Dom José, um restaurante português em Toulouse. As aulas decorrem «no tom de fá», que é, segundo o professor, «habitualmente a sonoridade característica do Alto Minho».

O objetivo «é que o número de alu-

nos aumente, podendo assim continuar a dar vida à tradição portuguesa», refere Rui Castro.

Rui Castro deixa ainda «um especial agradecimento ao Sr. José Pereira, proprietário da Taberna Dom José, que disponibiliza o espaço para que todos possam ensaiar e aprender».

Para breve fica a promessa de uma primeira atuação, para mostrar o resultado da escola de concertinas.

em síntese

Festival folclórico português em Paris 14

Por Isabel Gomes



A associação “Juventude portuguesa” de Paris 7, organizou no passado dia 12 de outubro o seu Festival folclórico, no salão de festas da Marie de Paris 14.

A organização do evento demonstra a dinâmica da associação que, desde novembro de 1995, tem vindo a promover e valorizar a cultura portuguesa.

Desfilaram os trajes e subiram ao palco para animar a tarde de domingo o grupo da casa, Juventude portuguesa de Paris 7, mas também Os Atlânticos de Créteil, Portugal Novo de Colombes, Baixo Mondego de Villeneuve-le-Roi, Aldeias Perdidas de Portugal de St Chéron e Cantares de Santiago de Noisy-le-Grand.

Rainha D. Amélia foi tema de um debate em Lisboa

A rainha D. Amélia, mulher do rei D. Carlos, foi tema de um encontro na terça-feira desta semana, no auditório da Livraria Ferin, em Lisboa, com o investigador José Alberto Ribeiro.

José Alberto Ribeiro, atual Diretor do Museu do Palácio Nacional da Ajuda, antiga residência régia, é autor da obra “D. Amélia, uma biografia”, para a qual consultou os diários da soberana.

D. Amélia de Orléães e Bragança (1865-1951) foi a última rainha de Portugal e a última aristocrata francesa a ostentar uma coroa real. Filha de Luís Filipe de Orléães, conde de Paris e neto do último rei de França, Luís Filipe I, que abdicou em 1850, Amélia, que era tia-avó do atual rei de Espanha, por parte da mãe, casou com o monarca português em 1886.

A sua ação como soberana está ligada à luta contra a tuberculose, o desenvolvimento da investigação médica e bacteriológica, ao salvamento marítimo e a várias causas de solidariedade, assim como em defesa do catolicismo.

➔ Em Saint Cyr l'Ecole (78)

Associação recriou as Feiras Novas em França

Por Elsa Monteiro

A Associação cultural luso-francesa de Saint Cyr l'Ecole (78), organizou no fim de semana de 11 e 12 de outubro, no Ginásio Gérard Philipe, em Saint Cyr, a 8ª edição das Mini Feiras Novas. Trata-se de um réplica das conhecidas e tradicionais Feiras Novas de Ponte de Lima, que ocorrem durante o mês de setembro.

A festa iniciou no sábado com o tradicional “Sarrabulho à Moda de Ponte de Lima”, confeccionado com a presença de alguns membros da Confraria desta especialidade culinária. O jantar foi animado pelo grupo “Raízes e Tradições” de Viroflay.

Seguiram-se as Rusgas com os grupos Flor do Lima de Villiers-le-Bel, Os Atlânticos de Créteil, Estrelas Douradas de Versailles, Casa de Portugal de



Presidente Luís Esteves com outros membros da Direção

DR

Plaisir, Asnières e Amicale de Villabé. A noite terminou com a atuação de

Mickael Akordeon e do grupo Contacto.

No domingo, a tarde iniciou com a atuação do grupo de cordas Os Amigos de Saint Cyr l'Ecole, seguido de um Festival de folclore com a participação dos ranchos Casa de Portugal de Plaisir (Ponte da Barca), Memórias do Passado de Plaisir (grupo dos avós), Souvenir du Portugal de Montataire (Ponte de Lima), Unidos com Todos de Montmorency (Baixo Minho), Terra Lusa de Orsay (Alto Paiva) e Os Lusitanos de Saint Cyr l'Ecole.

Foram dois dias de festa para os quais a associação se empenha e trabalha arduamente, com a ajuda de muitos voluntários, para recriar o mais fielmente possível, o ambiente das Feiras Novas. Nos rostos de todos, vimos sempre um sorriso. O ambiente foi fantástico e cheirou a Portugal e ao Minho.

35º Aniversário do Grupo Cultural e Folclórico Português de Mulhouse

Por Renato Teixeira

No passado dia 11 de outubro comemorou-se o 35º aniversário do Grupo Cultural e Folclórico Português de Mulhouse. Esta associação foi fundada em 1979 e é presidida por Adriano Cardoso, com forte apoio de todo o grupo e com grande participação da família Cardoso. O objetivo da coletividade é “divulgar a música, os cantares e o folclore português”.

O traje que o grupo apresenta é típico da região do Minho - o traje da lavradeira, bordado à mão, com o seu aspeto colorido - e os cantos refletem também a alegria do viver das pessoas do Minho. Os elementos mais novos do grupo, as crianças, usam um traje verde, os mais jovens usam um traje vermelho, os músicos e as cantadeiras um



Dirigentes da associação

DR

traje azul. O acordeão, o bombo, os ferrinhos, as castanholas e o tamborim formam os instrumentos presentes na tocata do grupo.

O Grupo Cultural e Folclórico Português de Mulhouse apre-

senta essencialmente músicas e danças do Minho mas também temas escritos por alguns dos seus antigos membros, entre eles, D. Carreiras, Sr. Alves e Sr. Firmino. O atual Diretor artístico é Octávio Cardoso.

A festa dos 35 anos contou com a atuação do grupo de dança oriental Bollywood-Merfyl de Mulhouse, e com dois grupos folclóricos: o Grupo Folclórico dos Residentes do Alto Minho de Andorra e o Grupo Cultural e Folclórico Português de Mulhouse. Seguiu-se um espetáculo com Chris Ribeiro, um jovem artista de Strasbourg, e um baile com o grupo LusoShow.

O evento começou por volta das 19h30, na sala de festas Foyer St. Fridolin, em Mulhouse. Foi servido um jantar com uma ementa tipicamente portuguesa, entre as quais Leitão assado, Feijoada e Bifanas. Esta festa portuguesa contou com a presença de aproximadamente 300 pessoas, tendo decorrido de forma organizada e animada até ao seu término.

38º Festival de Folclore “O Ribatejo” de Colmar

Por Renato Teixeira

O rancho folclórico “O Ribatejo” de Colmar (68) organizou no passado dia 4 de outubro, o seu 38º Festival de folclore, na sala polivalente de Eguisheim (68). O evento foi animado pelo grupo “Os Nova Onda” vindo do país vizinho: a Suíça.

Participaram no Festival os grupos O Ribatejo de Colmar, Danças e Cantares do Minho de Genève (Suíça), Estrelas do Mar de Nogent-sur-Marne (93) e Saudades do Minho de Neuf-Brisach (68).

O Rancho Folclórico Ribatejo de Colmar foi fundado em 1976, em Colmar, pelos emigrantes portugueses originários da região de Coruche, “para preservar as músicas, as danças e a cultura” dessa vila ribatejana.



Grupo folclórico representa o Ribatejo em Colmar

DR

O rancho representa a antiga província do Ribatejo, que permanece ao

longo do principal rio português, o Tejo. No entanto, o grupo O Ribatejo

representa mais precisamente a zona de Coruche, que fica a 80 km de Lisboa, conhecida pelos seus campos de arroz, milho e pela criação de touros bravos para as Corridas.

O Ribatejo representa as tradições, usos e costumes de Coruche dos anos 1920-1930, com diversos trajes, tal como os de festa, os de domingo, os de “ir à vila”, e os de trabalho.

É composto de 30 elementos, entre dançarinos, músicos e cantadores, e esforça-se por representar “da melhor maneira possível” as tradições, as músicas, as danças e os trajes da região de Coruche, em vários eventos em que participa, nomeadamente em festivais de folclore nacionais e estrangeiros (Strasbourg, Paris, Suíça, Alemanha, Luxemburgo,...).

→ Organisée depuis 27 ans

Semaine culturelle portugaise à Oloron

Le samedi 4 octobre, en ouverture de la Semaine Culturelle, l'association France Portugal d'Oloron Sainte Marie (64), accueillait Ana Rocha, Consule Général du Portugal à Bordeaux pour sa toute première visite dans les Pyrénées Atlantiques depuis sa nomination.

La Semaine Culturelle a eu lieu dans la belle salle du Conseil de la Communauté du Piedmont Oloronais (CCPO). En absence du Maire, étaient présents Daniel Lacrampe, Président du CCPO, Marc Oxibar, Président de la Commission Culture du CCPO, David Corbin, Conseiller délégué à la vie associative et culture d'Oloron, Jean Pierre Domecq, Conseiller général du canton Est d'Oloron, qui représentait M. Labazée, Président du Conseil Général des Pyrénées Atlantiques, Francis Courouau, Conseiller Général du Canton d'Arudy et Maité Potin, Conseillère municipale et Présidente de la Commission économie.

Ils ont tous manifesté le plaisir d'être présents et félicité les organisateurs de cet événement qui se renouvelle



Elsa et Christian Godfrin avec les personnalités invitées

Dvix Photo

depuis 27 ans! La Consule Ana Rocha a fait l'éloge de l'association dont elle avait entendu parler dans son poste antérieur, aux États Unis!

Après les discours, Cecilia Blais Manzoni a donné un concert avec Musica Vivente, pour le plus grand plaisir du public venu très nombreux. L'après midi s'est conclut par un buffet offert par la municipalité d'Oloron, agré-

menté en plus, de quelques spécialités portugaises, toujours aussi appréciées!

Durant toute la semaine, les plus de 600 visiteurs ont pu apprécier la diffusion de films sur l'Ile de Madère et le vendredi suivant, Manuel do Nascimento a été l'invité de l'association pour témoigner de la présence portugaise durant la Grande Guerre 1914-

1918. Ce fait était inconnu de la plupart des Français et Portugais présents. «C'est tout le mérite du conférencier d'avoir fait des recherches sur cette participation portugaise, faisant ainsi l'historique de leur intervention et de leur sacrifice dans la Bataille de la Lys, dont le centenaire sera célébré en avril 2018» explique la Présidente de l'association Elsa da Fonseca Godfrin. Pour cette conférence, l'association a accueilli Jorge Silva et Martine Molères du Consulat du Portugal à Bordeaux qui étaient sur Pau pour assurer une Permanence consulaire à la Mairie de Pau.

La Semaine s'est terminée par un joli spectacle de danse Orientale, dirigé par Alizé Estanguet, «dont les parents sont des adhérents de l'association et des grands amis du Portugal où il vont régulièrement» explique Elsa Godfrin. «Cette Semaine a connu un très gros succès et l'exposition sur les portes peintes de Madère a rempli sa mission: donner envie aux très nombreux visiteurs d'aller les voir à Funchal».

boa notícia

A clave musical

No nosso dia-a-dia quantas são as regras que seguimos? Regras de condução... regras de boa educação... regras de trabalho... e também, regras religiosas. Dois mil anos de história fizeram com que a Igreja acumulasse uma pesada herança de preceitos, proibições e leis. Mas será que, para se ser católico, é necessário conhecer e respeitar os 1.752 cânone do Direito Canônico...? Felizmente, no evangelho do próximo domingo, dia 26, Jesus esclarece-nos as ideias e diz-nos que os mandamentos necessários para a vida são apenas dois: «Amarás o Senhor teu Deus e o próximo como a ti mesmo».

No fundo, não são duas regras distintas. «Amar Deus» e «amar os irmãos» são duas faces duma mesma moeda, que Santo Agostinho reformula com esta bonita provocação: «Ama e faz o que quiseres!». Mas se isso é verdade, então para que servem todas as leis da Igreja?

Podemos fazer a seguinte comparação: se numa composição musical é a clave que dá o nome a cada uma das notas na pauta, no caso da fé cristã é o amor a Deus e o amor ao próximo que dão sentido às outras regras. Todos estamos a par das grandes controvérsias por detrás de algumas leis da Igreja. Refiro-me, por exemplo, às normas sobre os contraceptivos, o aborto, ou a questão do divórcio. São temas complexos que suscitam muitas questões e que merecem um debate honesto. Mas atenção: só teremos uma resposta verdadeiramente cristã, uma resposta que seja realmente Caminho, Verdade e Vida, quando conseguirmos interiorizar a clave musical, ou seja, os dois mandamentos que dão sentido a todos os outros: amar a Deus e amar o próximo.

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com

Sugestão de missa
em português:



Eglise de Gentilly
111 avenue Paul Vaillant Couturier
94250 Gentilly

Missa em Português ao sábado às 18h00 e ao domingo, às 10h00.

Em nome do Pai, do Filho, e da Virgem Maria

Por Manuel André

O Pai trabalhou durante 23 anos como operário agrícola na região de Albi, o Filho ficou em Portugal onde a vocação sacerdotal lhe bateu à porta desde muito jovem. A estátua da Virgem Maria tinha ficado a descansar no presbitério do Santuário de Notre Dame de la Drèche, em Cagnac-les-Mines, desde o mês de maio, depois das comemorações dos 97 anos das aparições da Virgem Santíssima, um dos pontos altos da Fundação Nossa Senhora de Fátima, sediada na capital do município do Tarn.

Entretanto o Pai regressou a Portugal para gozar de uma reforma bem merecida, e o Filho, Ismael Teixeira, or-



O Padre Ismael Teixeira soube cativar a atenção dos mais novos

DR

denado sacerdote em 2001, veio da Diocese de Lisboa celebrar a missa

em homenagem à Virgem, organizada pela Fundação, que decorreu no do-

mingo dia 12 de outubro.

Momento de grande emoção para os fiéis presentes no Santuário de Notre Dame de la Drèche, a dupla afirmação "isto é o meu corpo" e "isto é o meu sangue", tiveram aqui um duplo significado diferente. Ao suor do Pai, juntou-se a homilia do Filho, no concretizar de um sonho para ambos, na região onde o destino os separou. O céu já tinha acendido as estrelas, quando a estátua da Virgem saiu para a rua, marcando presença na procissão à luz das velas, o copo da amizade oferecido pela Fundação na sala dos peregrinos, foi o prolongamento para se rememorar os tempos daqueles que já aqui estiveram, daqueles que ainda aqui estão... e de colher dos frutos da emigração!

→ Em Saint Laurent-du-Var

Comemoração do 13 de outubro seguida de festa

Por Tiago Ramos

A 13 de outubro de 1917, na Cova da Iria, estando presentes cerca de 70.000 pessoas, a Senhora disse aos 3 Pastorinhos que era a "Senhora do Rosário" e que fizessem ali uma capela em Sua honra. Depois da aparição, todos os presentes observaram o milagre prometido às três crianças em julho e em setembro: o sol, assemelhando-se a um disco de prata, podia fitar-se sem dificuldade e girava sobre si mesmo como uma roda de fogo, parecendo precipitar-se na terra.

Desde 1917, não mais cessaram de ir à Cova da Iria milhares e milhares de peregrinos de todo o mundo, pri-



meiro nos dias 13 de cada mês, depois nos meses de férias de verão e inverno, e agora cada vez mais nos fins de semana e no dia-a-dia, num montante anual de cinco milhões.

Só não era 13 de outubro no calendário. A Associação de Portugueses de Saint Laurent-du-Var, preparou e organizou uma cerimónia lindíssima de homenagem à última aparição

de Nossa Senhora, com uma missa em português e uma procissão bastante dignas. Foi no passado domingo e com uma adesão a condizer.

Para o almoço que se seguiu, estava na ementa um Cozido à Portuguesa e o Bife da Casa. Após o almoço, a animação esteve ao cargo do seu rancho folclórico e no final da tarde, o grupo convidado, "Sol Nascente", animou o baile. Foi uma tarde em festa, bem-disposta!

Association Groupe Folklorique
Portugais de Saint Laurent-du-Var
217 rue Claude Bernard
06700 Saint Laurent-du-Var

em síntese

Festa de Nossa Senhora de Fátima em Feyzin

Por Jorge Campos



LusoJornal / Jorge Campos

A Associação Cultural dos Portugueses (ACPF) de Feyzin (69) organizou em parceria com a comunidade francesa, uma celebração da Eucaristia franco portuguesa em honra de Nossa Senhora de Fátima e também a festa das famílias no domingo 12 de outubro, na igreja paroquial desta localidade. A celebração teve início pelas 11h00, após uma pequena procissão com a imagem da Virgem.

O padre Jacques Pourpan, que é lusófono, presidiu à celebração, animada pelo grupo coral português, que durante o ano também anima as celebrações eucarísticas em português e em francês.

"A ACPF ofereceu a imagem de Nossa Senhora de Fátima à Paróquia de Feyzin há cerca de 10 anos, para a qual foi construído um altar no interior da igreja paroquial, e onde a Comunidade portuguesa vem agradecer a proteção da Virgem, durante o ano e principalmente em outubro" explicou ao LusoJornal Delphine da Rocha, Presidente da ACPF.

A responsável por esta manifestação cultural à Virgem Maria, é Maria Ferreira, Secretária na Mairie de Feyzin e responsável nesta vila pelas manifestações religiosas multi-cultos. Maria Amélia Soares é também uma responsável na organização deste evento religioso português, na Paróquia de Feyzin.

Várias centenas de fiéis devotos, residentes nesta região, vêm aqui regularmente prestar homenagem à Virgem Maria.

Feyzin situa-se a sul do "Grande Lyon" e a Comunidade portuguesa aqui tem aumentado bastante com a chegada dos novos emigrantes. A sua presença tem-se manifestado nas atividades da ACPF, assim como nas celebrações religiosas, o que reflete bem o renovar da população portuguesa, praticante cristã, na região de Lyon.

A Saint Pierre-des-Corps

Le groupe folklorique Mocidade a fêté ses 20 ans

Le groupe de folklore portugais «A Mocidade» a vécu un grand temps fort à l'occasion de son 20ème anniversaire. Le groupe, fondé en 1994 par Fécia Lobato Pinheiro, Nuno Gomes et José Gomes, compte aujourd'hui une cinquantaine de membres qui mettent en valeur le folklore portugais et plus particulièrement celui du nord du Portugal, le Minho. L'ensemble, très connu à Saint Pierre, est aussi très actif. Beaucoup se souviennent certainement des prestations annuelles lors des fêtes municipales mais aussi lors du Festival du printemps, organisé lors du week-end pascal de chaque année, à Saint Pierre-des-Corps ou encore lors du mois du Portugal, organisé notamment par la bibliothèque municipale.

L'active Présidente Felicia Lobato Pinheiro, mais aussi Karine et Fernando Gomes, les «entraîneurs», toute l'équipe de danseurs, chanteurs, musiciens, ainsi que l'équipe



de bénévoles, ont concocté un programme qui a satisfait le public venu en grand nombre, ainsi que les Corpotrussiens qui apprécient le son de l'accordéon, les danses et les chœurs du groupe, de même que ce folklore en général.

Cet anniversaire fut fêté le samedi 18 octobre, dans la Salle des fêtes de Saint Pierre-des-Corps, avec un programme copieux et original. L'accordéoniste Dylan Gomes a accompagné le repas jusqu'au moment du bal, l'organisateur Mickaël Domingues a mis sur pied le concours Mistres Portugal de la région Centre, «qui est une espèce de concours de miss au masculin mettant en exergue, à travers un défilé-concours, des garçons d'origine portugaise âgés de 18 à 26 ans», suivi de la soirée dansante animée par l'orchestre Kapa Negra, suivi également de la surprise du groupe, avec quelques représentations de leurs danses du Minho (Viana do Castelo).

Festa da Amicale Portuguesa de Vincennes

Por Alexandra Borges

No passado dia 18 de outubro, a sala Maurice Tépaç em Vincennes teve lotação esgotada no baile organizado pela Amicale de la Communauté Portugaise de Vincennes (ACPV).

A noite teve início com um jantar tipicamente português no qual foi servida uma deliciosa feijoada fazendo jus à excelente gastronomia portuguesa. O espírito familiar que a ACPV tem vindo a desenvolver no seio dos seus associados e amigos fez-se sentir "à mesa" não obstante as várias dezenas de pessoas que quiseram saborear o repasto. Após o jantar seguiu-se o baile animado pela dupla "Nelson & Cila Santos" que cantaram e encantaram toda a plateia que encheu a pista de dança.

A Adjointe au Maire Annick Voisin fez questão de estar presente no



seio desta Comunidade portuguesa e expressou a sua satisfação dirigindo algumas palavras a todos os presentes e felicitando a associação pelo empenho e capacidade de organização.

A ACPV foi criada em 1995, ano em que também fundou o seu rancho folclórico - Lezírias do Ribatejo - que representa a cultura e tradição ribatejanas. Este grupo será, no próximo dia 30 de novembro, o anfitrião do Festival de folclore organizado em Vincennes pela ACPV, festival este que contará com a atuação de 5 grupos que representarão as mais diversas regiões do país.

Antes ainda da realização do referido Festival, a associação volta a organizar, no dia 15 de novembro, um baile precedido de mais um jantar tipicamente português na habitual sala Maurice Tépaç, em Vincennes.

Festa de Nossa Senhora de Fátima em Neuville

Por Jorge Campos

A Associação familiar de Neuville organizou no domingo dia 12 de outubro, uma Eucaristia em honra de Nossa Senhora de Fátima. Pelas 11h00 a celebração reuniu as duas Comunidades, a portuguesa e a francesa onde o Pároco desta localidade Luc Biquez presidiu esta celebração franco-portuguesa.

No início da tarde, às 15h00, foi organizada uma procissão com a imagem de Nossa Senhora de Fátima nas ruas adjacentes à Igreja de Neuville. Aqui a participação da Comunidade portuguesa, vivendo a tradicional procissão, e o adeus à Virgem, mostrou quanto a fé em Maria e a sua devoção estão ainda bem



LusoJornal / Jorge Campos

vivas.

O final de tarde concluiu-se com um encontro de festa na sala Jean Villar, onde um desfile de ranchos folclóricos e a possibilidade de convívio entre os membros da Comunidade, que residentes por terras de Neuville, são pela maior parte oriundos do norte de Portugal, e em particular o do Alto Minho.

As senhoras Leite e Isabel, assim como vários membros da associação, foram os organizadores deste encontro religioso e profano que se repete todos os anos pelas datas mais perto do 13 de outubro. Neuville situa-se a norte de Lyon, no Val de Saone, onde a Comunidade portuguesa reside, trabalhando na indústria e na construção civil.

Acreditamos em si como ninguém!

FRANÇA
AMIGOS DA VIDA
07 82 21 27 83

Abandonada pela própria mãe

O que fazer quando não existe família que o possa ajudar? A história de Margarita é tão fascinante quanto trágica e só uma reviravolta incontestável poderia resolver os seus problemas



“A minha mãe abandonou-me quando eu ainda era criança, por isso vivi na rua. Aos 14 anos de idade, comecei a trabalhar em espaços noturnos, onde comecei a envolver-me com o vício do álcool, com as drogas e a prostituição. Comecei a ganhar muito dinheiro, mas isso não preenchia o vazio que havia no meu coração, pois sabia o que os homens queriam de mim e o que eu queria era mesmo ter uma família. Por causa do tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui. Cheguei aos Estados Unidos com muitos sonhos, mas continuava no alcoolismo e na prostituição.”

“Por causa de tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui”

A única solução

Foi ainda com esse estilo de vida que conheci o meu marido, do qual fiquei grávida mas, quando tinha 5 meses de gravidez perdi a minha filha, o meu esposo foi preso e tudo o que tinha fui perdendo: os automóveis, o dinheiro e estava a ponto também de perder até o apartamento.

Ouvi falar da Igreja Universal e das orações de libertação que fazem às pessoas através de uma amiga e, assim, decidi participar.

Comecei a orar, a fazer propósitos de fé e, pouco a pouco, fui vendo uma mudança na minha vida. Hoje a minha existência está totalmente transformada, o meu marido saiu da prisão e somos uma família feliz, livre de todos os vícios.”

Margarita Hauptde

DE 60 PARA 0!

“Sofria de pesadelos horríveis, depressão, insónia, ansiedade, medo, sentia várias dores por todo o corpo, ou seja, era uma pessoa doente, que chegava a tomar mais de 60 comprimidos por dia, medicação que só me prejudicava ainda mais. Depois de passar pelo Santuário da Resposta já durmo bem, não sinto mais ansiedade e os 60 comprimidos foram reduzidos a 0, sinto-me bem e um homem feliz!” Armando Jorge/Aveiro



Agenda Semanal

iurd.pt



Centro de Ajuda

iurdVeu
IGreja Universal do Brasil



DOMINGO: 9:30h
Encontro das famílias
Dock Pullman - Porte 137

Segunda a Sexta - 18h30
254, Rue du Faubourg Saint Martin
75010 Paris

DOMINGO
07h - 55, Rue de Strausbourg
93200 Saint Denis

9:30- 50 Av. du Président Wilson
93210 La Plaine St Denis - Pte 137



Jejum de Jesus

Jejum de Jesus é uma obra de Deus, que nos dá a vida eterna.

→ Ligue 1

Monaco, uma terra portuguesa

Por Marco Martins

A equipa do Principado começou mal a temporada, que seja com as saídas das duas estrelas colombianas (Falcao e James Rodríguez) ou com duas derrotas no início do Campeonato. No entanto melhores resultados apareceram rapidamente graças à colónia portuguesa ou melhor dizendo, lusófona. Os Portugueses Ricardo Carvalho, defesa-central, João Moutinho, médio, e Bernardo Silva, avançado, bem como o brasileiro Fabinho, defesa-direito, criaram uma coluna vertebral nesta equipa. Equipa dirigida pela mão do Treinador português, Leonardo Jardim, que teve sucesso pelos clubes por onde passou anteriormente, como o Sporting de Braga, o Olympiakos (Grécia) e o Sporting Clube de Portugal.

Leonardo Jardim esteve à conversa com o LusoJornal.

LusoJornal: Qual é a situação do Monaco neste momento?

Leonardo Jardim: O Monaco é um projeto de jovens jogadores que vão evoluir. Sabemos que os jovens provavelmente erram mais do que os outros, mas acreditamos neste projeto e acreditamos que estes jovens vão dar muitas alegrias no futuro. Frente ao Paris Saint Germain [ndr: empate a uma bola], foi um jogo especial porque jogaram oito jogadores abaixo dos



João Moutinho, do Monaco, aqui ao serviço da Seleção portuguesa

LusoJornal / António Borga

21 anos no Monaco, isso é uma demonstração de qualidade em termos de futuro.

LusoJornal: E como analisar a sua experiência no Monaco, na cidade e no clube?

Leonardo Jardim: A vida no Monaco é excelente, de grande qualidade. O Principado é um bom sítio para se viver. Estou extremamente satisfeito e a minha família também. Em termos desportivos, trabalhar ao dia a dia

para que o futuro seja mais risonho.

LusoJornal: Tem uma equipa que fala muito português, isso dá-lhe uma vantagem?

Leonardo Jardim: Hoje em dia consigo estar próximo de todos os jogadores porque já consigo comunicar com alguma facilidade em francês. Isso permite estar próximo, não só dos Portugueses e dos Brasileiros, mas de toda a equipa.

LusoJornal: Com a comunicação social francesa, até já deu conferências de imprensa em francês...

Leonardo Jardim: Já dei duas ou três conferências em francês. É uma experiência que tem sido positiva. Mas necessito enriquecer o meu vocabulário para as conferências serem mais consistentes.

LusoJornal: Na Liga dos Campeões, joga quarta-feira dia 22 de outubro em casa frente ao Benfica, e no dia

4 de novembro no estádio da Luz em Lisboa, é especial defrontar um clube português?

Leonardo Jardim: Os adversários na Liga dos Campeões não têm nacionalidade. Mas claro que vai ser especial jogar contra uma equipa portuguesa. Tenho sempre muito prazer em jogar contra equipas portuguesas. Aliás já me aconteceu quando estava no Olympiakos. Vão ser jogos interessantes com o Benfica.

LusoJornal: Quanto ao Campeonato português, o Sporting Clube de Portugal deu continuidade ao legado de Leonardo Jardim?

Leonardo Jardim: O Sporting continua a mostrar aquilo que fez no ano anterior. Mantém quase a totalidade dos jogadores que tiveram presentes no ano anterior. Eu acredito que o Sporting vai lutar pelo título. O Porto e o Benfica perderam alguns dos seus titulares em relação ao ano passado, e acho que isso equilibrou o Campeonato.

De referir que no Campeonato francês, o Monaco está no décimo lugar com 14 pontos, a 11 pontos do líder, o Marseille, mas somente a 4 pontos do segundo classificado, o Paris Saint Germain. O próximo jogo na Liga Francesa será no sábado 25 de outubro frente ao Bastia, na Corse.

→ Ligue 2

Créteil/Lusitanos, uma temporada complicada

Por Marco Martins

O US Créteil/Lusitanos tem um início de temporada complicado com apenas duas vitórias, seis empates e três derrotas, somando 12 pontos. Os "crístoliens" têm somente dois pontos de vantagem sobre o primeiro clube abaixo da linha de água, o Châteauroux. Uma situação difícil e que se explica com um exemplo simples: o último jogo do Créteil/Lusitanos em casa, um empate a uma bola frente ao Troyes com o único golo do Créteil a ser apontado pelo avançado português, Rafaël Dias. Os "crístoliens" estiveram uma boa parte do jogo a vencer, e sofreram um golo nos minutos finais, algo que já aconteceu várias vezes esta temporada. As próximas semanas serão decisivas na luta para a manutenção na segunda divisão francesa. De notar que os "crístoliens" têm a particularidade de ter o melhor ataque com 16 tentos apontados, e a pior defesa com 18 golos sofridos. Um clube que acolhe três jogadores portugueses esta época, Augusto Loureiro, Ludovic e Rafaël Dias.

O LusoJornal esteve à conversa com Rafaël Dias que tem sido o elemento mais utilizado dos três Portugueses. O avançado luso, que foi formado e jogou no Sochaux, chegou este verão ao Créteil/Lusi-

tanos.

LusoJornal: No passado fim de semana, o Créteil/Lusitanos acabou por perder dois pontos em casa, apesar do seu golo?

Rafaël Dias: Sim é verdade. É frustrante sofrer um golo aos 90 minutos e perder, novamente, dois pontos. Já começa a ser muitos pontos perdidos. Frente ao Troyes, marcámos e depois inconscientemente recuámos no terreno. Isso valeu-nos de sofrer esse golo mesmo no fim do encontro. Vamos ter de mudar o que não funciona, melhorar para os próximos jogos, e saber ganhar encontros pela margem mínima. Moralmente é difícil perder assim pontos, mas quando pensamos um pouco, temos de nos lembrar que o Troyes é uma das

boas equipas desta segunda divisão e que não perdemos. No entanto o resultado é triste quando se vê todo o jogo, porque sente-se que a nossa equipa podia ter ganho a partida. Temos de fazer melhor no próximo jogo frente ao Orléans.

LusoJornal: Quais são os seus objetivos e os objetivos do clube?

Rafaël Dias: Eu queria jogar mais, ter mais tempo de jogo. Aliás queria referir que foi muito bem recebido pelo Presidente do clube, pela equipa técnica e pelos meus companheiros de equipa. Quero realizar o máximo de jogos possíveis com o clube e voltar a ter prazer a praticar futebol. Vim para Créteil para melhorar, para confirmar o que mostrei no Sochaux, e para ganhar maturidade. Quanto ao clube,

acho que temos o plantel para estar na parte de cima da tabela classificativa. Temos um grupo de qualidade, uma equipa ofensiva e que pode ir longe, mas para isso temos de vencer os encontros como aquele frente ao Troyes, segurar o resultado até ao fim. Quero marcar, como frente ao Troyes, quero ser feliz nesta equipa, e acho que a equipa consegue praticar um bom futebol.

LusoJornal: Próximo jogo no estádio Dominique Duvauchelle, no 31 de outubro frente ao Sochaux, o seu antigo clube...

Rafaël Dias: Vou estar muito feliz por voltar a ver amigos que tenho no clube. Mas quando se entra dentro das quatro linhas, claro que já não há amizade. Veremos o que

vai acontecer nesse encontro. Eu agora estou no Créteil e vou dar tudo por este clube.

LusoJornal: Ainda há pouco tempo, havia três jogadores lusos no Sochaux, agora já não há nenhum...

Rafaël Dias: O Quentin Pereira saiu do Sochaux quando ainda estava no Centro de formação e o Vincent Nogueira foi para o Campeonato norte-americano de futebol. O futebol é assim. O trio acabou por sair do Sochaux, é tudo.

O Créteil/Lusitanos joga já nesta sexta-feira frente ao Orléans. Quanto ao próximo jogo no estádio Dominique Duvauchelle, será no 31 de outubro frente ao Sochaux pelas 20h00.



Division d'Honneur

L'US Lusitanos de St Maur frappe un grand coup

Par Eric Mendes

A l'occasion de la 6ème journée de DH, les Lusitanos se sont offert un succès prometteur face à l'un des sérieux clients de la division, Les Mureaux, 2-0 grâce à son capitaine, Gilberto.

C'était l'affiche de la journée de la Division d'Honneur. Pour cette 6ème journée, l'US Lusitanos se déplaçait sur un terrain toujours difficile, celui du Stade Léo Lagrange des Mureaux. Après avoir manqué la montée l'an passé, lors de la dernière journée, l'OFCM savait qu'il lui fallait faire un match sérieux face à Lusitanos pour espérer croire encore vivre la même saison. Mais les hommes d'Adérito Moreira se savaient attendus et comptaient bien frapper les esprits à l'extérieur. Dès les premières minutes, la volonté d'aller de l'avant des Lusitanos se fait sentir. Sur les côtés, Gilberto et Paulino sont intenable. Dans l'axe, Ramos ne lâche rien et se bat sur tous les ballons. Au milieu, Toty organise le jeu avec Saki et Moreira à la récupération. Pendant que derrière, le quatuor Sarmento, Fonseca, Dembélé et Diaz musèlent les deux attaquants des Mureaux, Harel et Mamilonne. Le plan de l'entraîneur de Saint Maur est en marche. La récompense venant à la 23ème minute.

 Lusitanos St Maur / EM

Après un bon travail de Joël Saki, Paulino centre au premier poteau sur Jony Ramos qui dévie pour son capitaine, Gilberto Pereira, qui transforme l'offrande (0-1).

Derrière, le rythme du match s'intensifie. Les Mureaux tente de revenir à la marque et échoue de peu avec une frappe de son Capitaine sur la barre transversale. Dans la continuité de l'action, le ballon arrive dans la surface des Muriautins. Jony Ramos est à la lutte avec la défense adverse et

glisse le ballon à Gilberto qui le pique subtilement pour battre le portier venu à sa rencontre. 2-0 pour le Lusitanos, le break est fait juste avant la pause. La deuxième période se résumera à quelques timides tentatives de la part des deux formations. Et le but refusé à Nascimento Airton pour hors-jeu (?) ne viendra pas modifier la donne. Le Lusitanos a éteint toutes les offensives de l'OFCM pour réussir le premier gros coup de leur saison. Mais Adérito Moreira garde tout de même un goût

d'inachevé. «La première période a été bonne mais, à 2-0, en deuxième, on aurait dû être capable de se mettre à l'abri d'un retour. On aurait dû mieux négocier certaines occasions. Tactiquement, les joueurs ont fait ce qu'il fallait pour isoler les attaquants adverses. Au final, on a, quand même, envoyé un bon signal aux autres candidats à la montée». Avec ce succès, le Lusitanos s'isole à la deuxième place de la DH avec 19 points, à 3 longueurs du leader, Créteil B.

→ Football féminin

Les filles de la VGA continuent sur leur lancée...

Par Daniel Marques

VGA 6-0 Dijon FCO

VGA: Mélodie Carré, Mélanie Haccard-de Castro, Alexia Nowak, Kani Konté, Lilia Boumrar, Aurore Paprzycki, Leila Meflah (Cap.), Apolline Duchamp, Stéphanie Léocadie (Tizi), Marlyse Ndoumbouk et Céline Mokit.

Nouveau match à domicile pour l'équipe fanion de la VGA avec

comme seul objectif de continuer sur son rythme effréné de début de saison. Et comme toujours cette saison, les Saint Mauriennes prennent le jeu à leur compte dès les premières minutes. Elles pressent la défense adverse en multipliant les occasions et ouvrent logiquement le score dès la 10ème minute sur une frappe entrée de surface de Marlyse (1-0).

C'est le début du festival de l'attaquante francilienne. Sur un corner rentrant d'Aurore, elle double la mise et permet à Saint Maur de se

mettre à l'abri (16 min, 2-0). Derrière, les joueuses de Régis Mohar s'offrent une belle frappe avec une frappe de Dijon qui finit sur le poteau droit (21 min). Hormis sur cette action, Dijon ne parviendra presque plus à mettre le danger devant les cages de la VGA du match. Au fil des minutes, on pense que les Jaunes et Bleues vont se relâcher. pourtant il n'en est rien. Sur une frappe d'Apolline, la gardienne adverse parvient à toucher le ballon mais Céline, qui avait suivi, pousse le ballon au fond des filets (34 min).

3-0). Deux minutes plus tard, Tizi déborde sur son côté gauche avant de centrer pour Apolline, qui contrôle la balle mais ne parvient pas à marquer. Le score en restera là à la mi-temps, malgré une belle tentative de Tizi juste avant (44 min).

Au retour des vestiaires, les Saint Mauriennes repartent comme lors du premier acte, Marlyse manquant un face à face (52 min), avant d'intercepter le ballon dans les pieds de la gardienne pour s'offrir un triplé (60 min).

Les deux changements effectués par l'entraîneur de la VGA, avec les sorties d'Apolline et Leila pour les entrées de Mélissa Gomes et Coralie, ne déstabilisent pas l'équipe. La dernière nommée s'offre même un nouveau but cette saison, seulement 15 secondes après son entrée, sur un plat du pied parfait (71 min, 50).

Après un dernier changement, avec la sortie d'Aurore pour Inès, Mélissa aurait pu mettre le but du match, sur un centre-tir qui finit sur la barre adverse (81 min). On pensait que le score en resterait là, mais c'était sans compter sur une Marlyse toujours pas rassasiée qui, sur une passe d'Inès en retrait, place sans contrôle une frappe dans les cages adverses (90+2 min, 6-0). Saint Maur l'emporte donc 6-0 sur sa pelouse et continue son rythme de leader avant de se déplacer à Compiègne le 9 novembre pour cause de trêve internationale.

em síntese

Foot féminin: Issy-les-Moulineaux, enfin une victoire

Par Angélique David-Quinton

Le week-end dernier, Issy-les-Moulineaux et Marie Pinto se sont déplacés à Saint Etienne, et les chouettes sont revenues avec la victoire en gagnant 2-1. L'équipe n'est plus la lanterne rouge du Championnat et se retrouve à la 10ème place.

Metz rencontra l'En avant Guingamp et créa la surprise en décrochant le match nul 2-2. Ce sont les lusodescendantes qui ont marqué les buts: Elodie Martins à la 44 minute et Adeline Janela à la 70 minute. Metz conserve sa 8ème place.

Pour le groupe A, la VGA Saint Maur creuse l'écart au goal-average, nous en sommes à la 6ème journée: la VGA Saint Maur est en tête avec 35 buts marqués, 3 encaissés, 6 victoires et 24 points. Leur dauphin est le FC Vendenheim, club de Sarah da Cunha, qui recevait Compiègne. Le FCV s'est imposé 1-0 en marquant avant la fin de la première période. Tremblay (l'équipe de Morgane da Seixa) s'est déplacé à Henin Beaumont et a perdu 3-1. Elle se retrouve à la 5ème place.

Sporting na ronda de elite da UEFA Futsal Cup



O Sporting Club de Paris vai defrontar os cazaques do Kairat Almaty e o Nikars Riga, da Letônia, comandado por Orlando Duarte, ex-Selecionador português e antigo Treinador do Sporting, na ronda de elite da UEFA Futsal Cup, ditou o sorteio realizado na semana passada em Nyon, na Suíça. A jornada vai ter lugar no Cazaquistão. A filial “leonina” em que alinham os portugueses Pupa e Dário (ex-Leões de Porto Salvo) e o brasileiro Café (ex-Sporting), mas que integra também muitas estrelas da Seleção francesa, encontra-se pela primeira vez neste estado da competição.

A ronda de elite, que também integra o Sporting Clube de Portugal, disputar-se-á entre 18 e 23 de novembro e os vencedores dos grupos qualificam-se para a fase final, que terá lugar num fim de semana de abril, em local ainda a definir.

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES




Nós temos sido escolhidos por famílias que têm morado há alguns gerações - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares.

Nós compreendemos a sua devoção à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna.

As nossas raízes comunitárias aqui nesta comunidade e nós continuaremos a ser - "a nossa família a tornar bonita a sua".

Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispor em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Província, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

24 h / 24 h

Tel. : 01 46 36 39 31

Fax : 01 46 36 97 46

Port. : 06 07 78 72 78

www.alvesefg.com
alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris
 (Métro Gambetta - sortie Porte de Bagneux)
 (Face Hôpital Tenon)

em
sinteseFilipe Albuquerque
termina 3º no Le
Mans Series do
Estoril

A equipa do português Filipe Albuquerque ficou em terceiro na corrida do European Le Mans Series no autódromo do Estoril, falhando assim a possibilidade de ganhar o Campeonato europeu de automobilismo de resistência, conquistado pela Signatech.

Para vencer o European Le Mans Series, a equipa do piloto português - que partilha o volante do Jota Sport Zytek Z11SN Nissan com os ingleses Simon Dolan e Harry Tincknell - precisava de anular uma desvantagem de nove pontos para a equipa Signatech Alpine, ou seja, precisava de ganhar e esperar que os franceses fizessem terceiro lugar ou pior. A vitória na corrida de quatro horas foi para a equipa Sebastien Loeb Racing (Oreca Nissan), com o segundo lugar a ir para a Newblood by Morand (Morgan Judd).

A Signatech Alpine terminou em quinto lugar, o que lhe garantiu a vitória no European Le Mans Series de 2014 (repetindo o feito de 2013). A equipa de Filipe Albuquerque terminou o campeonato na segunda posição, com 74 pontos e apenas a quatro dos Campeões.

Numa corrida em que saiu da "pole-position", Filipe Albuquerque cumpriu o seu período de 45 minutos de condução sem perder o primeiro lugar e abrindo mais de 10 segundos de vantagem para o segundo, na altura o Signatech Alpine. No entanto, na obrigatória troca de pilotos, o inglês Simon Dolan - o piloto menos experiente dos três que compõem a equipa Jota - teve vários deslizos (fez um pião e uma saída de pista) e acabou mesmo por perder, primeiro, a liderança e depois vários lugares. Assim, Dolan entregou o carro a Harry Tincknell, para os 45 minutos finais, já com poucas hipóteses de chegar à vitória.

À margem de uma corrida com muita gente nas bancadas, a Federação do Desporto e a entidade organizadora, a Associação de Comissários de Desportos Motorizados do Estoril (ACDME), assinaram um protocolo para compartilhação de equipamento para os comissários.

SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

Jusqu'au 31 octobre

Exposition de Ghislaine Herbéra avec les originaux de JE(UX), petite anthologie de poèmes de Fernando Pessoa (éditions Chandeigne). Librairie des éditeurs associés, 10 rue Tournefort, à **Paris 5**. Infos: 01.43.36.81.19.

Du 26 au 31 octobre

Exposition «Le Portugal, le jour de Camões et les Communautés portugaises», organisée par l'Association portugaise de Châtenois, au Foyer portugais, 26 rue Pierre de Coubertin, à **Châtenois (88)**. Ouverte de 14h00 à 18h30. Entrée gratuite.

Jusqu'au 8 novembre

Exposition de Diogo Costa «A l'heure du dessin», 1er temps, réalisée à l'issue de sa résidence artistique dans l'atelier du Château de Servières. Galerie du Château de Servières, 19 bd. Boisson, à **Marseille 4**.

Jusqu'au 20 décembre

«Horizons EPEAO2», avec les travaux de douze jeunes photographes européens invités, dans le cadre de la deuxième édition de l'European Photo Exhibition Award, à travailler autour du «nouveau social». Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation en France, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**. Infos: 01.53.85.93.81.

Les 24, 25 et 26 octobre

Salon artistique Art Shopping, avec la participation (stand M26) des créatrices portugaises Mónica Martin et Maria Leal da Costa (dessin graphique et sculpture). Au Carrousel du Louvre, à **Paris**. Les 25 et 26 octobre, de 11h00 à 20h00.

CONFÉRENCES

Les 23 et 24 octobre, 9h30-17h30

Colloque 'La Révolution des Œillets: un moment européen', organisé par l'Université de Pau, l'Université de Sorbonne Paris IV, l'Université Saint Quentin-en-Yvelines et Sciences Po. Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation en France, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

Les 24 et 26 novembre, 9h30-17h30

Colloque 'Marginalités au féminin dans le monde lusophone', organisé par Cristina Pais Simon (Université Sorbonne Nouvelle) et Paulo Motta Oliveira (Université de São Paulo, Brésil), à l'Université Sorbonne Nouvelle, Salle Bourjac, 17 rue de la Sorbonne, à **Paris**.

THÉÂTRE

Les jeudis, 20h00

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz au Café-Théâtre Le Lieu, 41 rue de Trévis, à **Paris 9**. Infos: 01.47.70.09.69.

Le samedi 25 octobre, 15h00

Dans le cadre de Voix de Femmes, rencontre poétique. Lecture de poèmes du livre Voix de Femmes par la poétesse Suzy Maltret et la comédienne brésilienne Gabriella Scheer. A la Médiathèque Florian, 5 rue Gauthierin, à **Rambouillet (78)**. Infos: 01.61.08.61.10. Entrée libre.

Le vendredi 14 novembre, 20h30

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz dans le cadre du Festival Humour Cassis, au Théâtre Oustau Calendal, Quai des Moulins, à **Cassis (13)**.

Le samedi 15 novembre, 21h00

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz dans le cadre du Festival Top In Humour, au Théâtre Espace Socioculturel, Espace Raymond Conard, à **Cloyes-sur-le-Loir (28)**.

Le samedi 29 novembre, 21h00

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz au Centre Culturel Cassis, 20 avenue Emmanuel Agostini, à **Cassis (13)**.

FADO

Le samedi 25 octobre, 20h00

Fado avec Andreia Filipa et Mónica Cunha, accompagnées par Filipe de Sousa et Hugo Manuel. Restaurant Vila Real, 272 rue du Maréchal Leclerc, à **Saint Maurice (94)**. Infos: 01.45.11.24.42.

Le samedi 25 octobre, 20h00

Fado avec Carlos Neto, Marília Pais et Lúcia Araújo, accompagnés par José Rodrigues, Floriano Ramos et Philippe Laiba, organisé par l'Association des portugais Unidos com Todos de la Vallée de Montmorency. Salle des Fêtes, avenue du Général de Gaulle, à **Soissy-sous-Montmorency (95)**. Infos: 06.19.98.19.25.

Le samedi 25 octobre

Dîner fado avec Conceição Guadalupe et Nina Tavares, accompagnées par Manuel Corgas (guitarra) et Nuno Esteves (viola). Restaurant Vila Nova, 53 rue Maurice Sarraut, à **Tourcoing (59)**. Infos: 03.20.25.02.89.

Le vendredi 31 octobre, 20h00

Fado avec Andreia Filipa, accompagnée par Filipe de Sousa et Hugo Miguel. Restaurant Sinfonia, 132 avenue Henri Ginoux, à **Montrouge (92)**. Info: 01.46.56.70.04.

Le samedi 1 novembre, 20h30

Sud-Express Paris-Lisbonne. Un voyage en fado. La Menuiserie, 57 rue Jules Auffret, à **Pantin (93)**.

Le vendredi 7 novembre, 20h00

Fado avec Andreia Filipa accompagnée par Hugo Miguel et Filipe de Sousa, au restaurant Chez Borges, au 56 rue Av. Anatole France, à **Vitry-sur-Seine (94)**. Infos: 01.47.18.78.88.

Le samedi 8 novembre, 20h30

Fado avec Dina, Cláudia, Paula, Fernanda, Miguel M, Jorge, J. Silva à l'Espace Culturel et Congrès, 2 bis avenue de la Vialle, à **Ceyrat (63)**. Infos: 06.88.94.71.41.

Le dimanche 9 novembre, 15h30

Fado avec Dina, Cláudia, Paula, Fernanda, Miguel M, Jorge et J. Silva à l'Espace Culturel et Congrès, 2 bis avenue de la Vialle, à **Ceyrat (63)**. Infos: 06.88.94.71.41.

Le vendredi 14 novembre, 21h00

Soirée «Tous les fados du monde... ou presque», présentée par Jean-Luc Gonneau, avec Conceição Guadalupe, accompagnés par Filipe de Sousa (guitarra), Nuno Esteves (viola), et Nella Gia (percussions). Plus artistes invités. Uniquement sur réservation. Les Affiches/ Le Club, 7 place Saint Michel, à **Paris 5**. Infos: 06.22.98.60.41.

Le samedi 15 novembre

Dîner fado avec Conceição Guadalupe, accompagnée par Manuel da Silva (guitarra) et Zeca Afonso (viola). La Grange du Faubourg, 35 rue du Faubourg de Chartres, **Dourdan (91)**. Infos: 01.64.59.31.50.

Le mercredi 19 novembre, 20h00

Fado avec Andreia Filipa accompagnée par Hugo Miguel et Filipe de Sousa. Restaurant Show Devant, Esplanade Pierre Yves Cosnier, à **Villejuif (94)**. Infos: 01.49.60.61.70.

• PUB

MUSIQUE ET PRODUITS PORTUGAIS
DÉGUSTATION DE CHÂTAIGNES
OFFERTES PAR LA VILLE DE CHAVES

4^e Fête des Châtaignes

Mardi 11 novembre 2014 - 15h30
PARVIS DE L'ÉGLISE ST JEAN-BAPTISTE
108, AVENUE CHARLES-DE GAULLE

www.neuilly-sur-seine.fr

• PUB

SUD-EXPRESS

Paris - Lisbonne

Un voyage en FADO

LA MENUISERIE

1 Novembre 20h30

Partie
Restauration maison à partir de 19h
www.lamenuiserie.org
Tel : 01 48 40 56 53
57 rue Jules Auffret 93500 Pantin
Métros Église de Pantin
ou Maine des Lilas
Bus 61 arrêt Jean Jaurès
ou 249 arrêt Pommiers

G2L FADO29 LA MENUISERIE

SORTEZ DE CHEZ VOUS

Le vendredi 28 novembre, 21h00

Soirée fado organisée par Radio Alfa, avec Carlos do Carmo, Cuca Roseta et Natália Juskiewicz. Salle Vasco da Gama, 1 rue Vasco da Gama, à **Valenton (94)**. Infos: 01.45.10.98.60.

CONCERTS

Le vendredi 14 novembre, 20h45

Concert de Carmen de Souza (Jazz et saudade du Cap Vert), dans le cadre de la Semaine de la solidarité internationale. Espace Prévert, 4 place du Miroir d'eau, à **Savigny-le-Temple (77)**. Infos: 01.64.10.55.10.

Le vendredi 21 novembre, 20h00

Tony Carreira en concert au Zénith Arena, 1 boulevard des Cités Unies, à **Lille-Euralille (59)**.

Le samedi 22 novembre, 20h00

Tony Carreira en concert aux Arènes, 5 avenue Louis le Débonnaire, à **Metz (57)**.

Le vendredi 28 novembre, 20h00

Tony Carreira en concert au Summum, rue Henri Barbusse, à **Grenoble (38)**.

Le samedi 29 novembre, 20h00

Tony Carreira en concert au Zénith d'Auvergne, Plaine de Sarliève, à **Clermont Ferrand (63)**.

Le dimanche 30 novembre, 18h00

Tony Carreira en concert au Halle Tony Garnier, 20 place docteurs Charles et Christophe Mérieux, à **Lyon 07**.

SPECTACLES

Le vendredi 24 octobre, 20h00

Soirée musique avec Andreia Filipa, Hugo Miguel, Judy, Manu et Vamar. Restaurant Sinfonia, 132 avenue Henri Ginoux, à **Montrouge (92)**. Info: 01.46.56.70.04.

Le samedi 25 octobre, 19h00

Soirée dansante avec Elena Correia et bal animé par Baila Portugal. Organisée par l'Association départementale des Portugais de Soissons. Salle Georges Brassens, à **Ville-neuve Saint Germain (02)**.

Le samedi 25 octobre, 21h00

Spectacle de José Malhoa et Nelson Costa (avec ses ballerines), suivi d'un bal avec l'orchestre Hexagone, organisé par l'Association Estrelas do Mar. Scène Watteau, place du Théâtre, face à la gare de Nogent-Le Perreux, à **Nogent-sur-Marne (94)**.

**Le samedi 25 octobre, 21h30**

Spectacle avec Norberto Ferreira (O Carro do Amor) suivi d'un bal avec l'orchestre Banda Almeida. Foire d'Expositions, Salle Aragon, à **Pau (64)**.

Le samedi 25 octobre, 19h00

Dîner dansant «Made in Portugal» animé par le duo musical Dat2Pé, avec la participation du chanteur David Alexandre. Organisation de Dan Tibério. L'Ours Dansant, RD6015 (RN15), entre Heudeboville (A13) et Gaillon, à **Fontaine Bellenger (27)**. Infos: 02.32.52.15.53.

Le dimanche 26 octobre, 12h00

Repas avec de la morue suivi d'une animation musicale pendant l'après-midi, organisé par l'Association Franco-Portugaise d'Albi (81). Infos: 06.45.81.21.01.

Le samedi 1er novembre, 21h00

Fête Latina 8 transformée en discothèque géante avec Axel Tony, Logobi Gt, Lylloo, Lee Mashup, Bel Mondo, Kameleon, Edalam & Cuban Mob & Stone Worley, David Moka, Helly Harma, Mc Benoit & Dj Hym R. Organisée par l'association Centre Pastoral Portugais d'Argenteuil. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.72.26.23.44.

Le dimanche 2 novembre, 12h30

Fête portugaise organisée par l'Association 'Uma Casa Portuguesa' avec Elena Correia et ses danseuses, Fernando Correia Marques, Rosa Taipine & David Correia. Salle des Fêtes de **Boug Saint Maurice (73)**. Infos: 06.21.41.51.89.

Le samedi 8 novembre, 19h00

Soirée portugaise avec Mike da Gaita et ses danseuses. Bal avec l'orchestre Emosons. Participation du Groupe folklorique Os Minhotos de Roubaix. Organisée par Les Provinces du Portugal. Salle Wattremez, à **Roubaix (59)**.

Le samedi 8 novembre, 21h00

Rencontre de concertinas organisée par l'Arcop de Nanterre. Salle des Congrès, rue du 9 mai 1945, à **Nanterre (92)**.

Le samedi 15 novembre, 20h00

Fête portugaise avec Carlos Pires, Jorge Loureiro, Naty et banda, organisée par l'ACIP- As Lavradeiras do Minho. Salle Louis Labé, avenue Robert Schumann, à **St. Symphorien d'Ozon (68)**. Infos: 06.84.89.68.72.

Le samedi 22 novembre, 21h00

Spectacle portugais avec Paula Soares, Jorge Amado et ses danseuses et Banda Latina, organisé par l'Association Sportive et Culturelle de Persan. Salle Marcel Cachin, place Salvadore Allende, à **Persan (95)**. Parking gratuit. Infos: 06.08.86.85.00.

Le dimanche 23 novembre, 14h30

Spectacle de Jorge Ferreira et son orchestre, Mike da Gaita avec son orchestre et ses danseuses et la révélation brésilienne Cleyton Nunes. Organisé par Portugal Magazine et FP Productions. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.63.78.17.13.

FOLKLORE

Le dimanche 26 octobre, 14h00

Festa das Vindimas avec la participation des groupes Aldeias de Portugal de Fontenay-sous-Bois, Caravelas de Bondy, Flores de Portugal de Villemomble, Aldeias de Portugal de Champigny-sur-Marne, Sol de Portugal de Amiens, organisée par l'ARCP. Salle Jacques Brel, 164 bd Galieni, à **Fontenay-sous-Bois (94)**. Infos: 06.46.32.76.15.

Le dimanche 9 novembre, 14h00

Festival de folklore organisé par l'Arcop de Nanterre, avec les groupes Casa da Barca de Thoiry, Meu País de Maisons Alfort, Casa de Portugal de Plaisir, Flores de Portugal de Puteaux, UCP de Cergy Pontoise et Arcop de Nanterre. Salle des Congrès, rue du 9 mai 1945, à **Nanterre (92)**.

DIVERS

Les 24, 25 et 26 octobre

VI Festival Arroz de Sarrabulho à moda de Ponte de Lima, par le Chef Manuela. Fado et musique de variétés. Restaurant Sinfonia, 132 avenue Henri Ginoux, à **Montrouge (92)**. Infos: 01.46.56.70.04.

Le mardi 11 novembre, 15h30

4ème Fête des Châtaignes organisée par l'Association Culturelle Portugaise. Musique et produits portugais. Dégustation de châtaignes offertes par la ville de Chaves. Parvis de l'église St Jean Baptiste, 158 avenue Charles de Gaulle, à **Neuilly-sur-Seine (92)**.

em
sinteseElsa na Rádio
Enghien

No próximo sábado, dia 25 de outubro, a convidada do programa 'Voz de Portugal' da rádio Enghien é a cantora Elsa, para apresentar o seu novo álbum.

O programa tem lugar aos sábados, das 14h30 às 16h30, e pode ser ouvido na região norte de Paris em FM 98,0 ou por internet em: www.idfm98.fr.

● PUB



● PUB



● PUB



ABONNEMENT

☐ Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

LJ 191-II

● PUB





PORTUGAL

25 VOLS
QUOTIDIENS

LISBONNE **PORTO** ALGARVE **MADÈRE** LES AÇORES



Prolongez aussi votre voyage en notre compagnie vers
**L'AMÉRIQUE DU NORD, CENTRALE ET DU SUD
ET L'AFRIQUE**



TAP PORTUGAL

à bras ouverts

Toutes nos destinations sont au départ de Paris,
Bordeaux, Lyon, Marseille, Nantes, Nice et Toulouse.

A STAR ALLIANCE MEMBER 

flytap.com